

# A JUNTÃO

ANOLXXXIX N° 258

JOÃO PESSOA - domingo, 13 de dezembro de 1981

PREÇO Cr\$ 20,00

## HOJE.

jornal domingo  
sábado



**D. Glaucê:**  
*A verdadeira inscrição na Fonte de Santo Antônio*

**E MAIS:**  
*A surpresa que Joana é Euvandro Nóbrega - Pág. 2*

*"A greve não resolve nada" Entrevista com o Operário-Padrão - Pág. 3*

*Gal Costa: o tutti-frutti totalitário Walter Galvão - Pág. 4*

*Indicações de cinema e televisão - Pág. 4*

*A inflação resulta do desgoverno Celso Furtado - Pág. 5*

*A Tragédia do homem que acreditou no Brasil Carlos Romero - Pág. 6*

*Humor Anco Márcio - Pág. 6*

*Uma nova vacina contra a hepatite - Pág. 7*

*Sociedade Ivonaldo Correa - Pág. 8*

**Revista NACIONAL**  
*NÃO HÁ MUITO QUE FAZER Rubem Braga - Pág. 3*

*RETRATO DE UM DESCONHECIDO Joel Silveira - Pág. 4*

*PT E SABIA E OUTRAS Sebastião Nery - Pág. 5*

*A VOZ SEM NOME Antônio Abreu - Pág. 15*

**OPINIÃO**  
*O GRANDE MEDO Carlos Chagas*

*NOTÍCIAS DE SÔNIA, A NEGRA Firmo Justino*

*ESCREVER NÃO É FÁCIL Luiz Carlos de Souza*



O governador Tarcísio Burty inaugurou a Unidade de Saúde e falou à população do município

## Argentina fica confusa com a saída de Viola

Buenos Aires - Um presidente interino, um presidente designado e um presidente destituído formavam ontem o singular quadro político argentino.

Esta situação emergiu anteriormente, ao se definir uma delicada conjuntura institucional com a renomeação do presidente Roberto Viola, que exerceu o cargo durante apenas 8 meses.

O vice-Almirante Carlos Lacoste foi designado Ministro do Interior e Presidente interino, missão que se estenderá até o próximo dia 22, quando a Presidência será assumida formalmente pelo Comandante em Chefe do Exército tenente general Leopoldo Galtieri, que também manterá a Chefia Militar. Galtieri ficará no governo até março de 1984.

A tomada de posse interina de Lacoste ocorreu antecoramente à noite na Casa de Governo, em uma cerimônia simples.

A Junta Militar, órgão máximo do país integrada por Galtieri, o Comandante da Marinha, Almirante Jorge Anaya e pelo brigadeiro Omar Graffigna, resolveu destituir Viola, de 57 anos, quando este se negou a renunciar por razões de saúde. O presidente destituído sofre de hipertensão e insuficiência coronária desde 9 de novembro, e delegou o Governo no dia 21 a seu Ministro do Interior, general Horácio Liendo, que renunciou anteriormente e pediu sua passagem para a reserva.

## Khomeini faz crítica às superpotências

Beirute - Ao fazer alusão aos assassinatos de vários proeminentes religiosos iranianos, o Aiatolá Khomeini disse ontem que os líderes religiosos de seu país são os principais alvos das superpotências e dos dissidentes nacionais.

O patriarca de 82 anos, num discurso ante religiosos que o visitaram em sua residência do Norte de Teerã que foi retransmitido pela Rádio Teerã, disse: "você sabem que as superpotências estão, mais do que tudo, interessadas nos religiosos e que o principal objetivo deles, e suas limpezas dentro do país são os religiosos. Portanto, vocês sabem que eles martirizam a gente que não cometeu nenhum crime, só porque são muçulmanos e orientam o povo".

A afirmação foi uma evidente referência ao assassinato de seu representante pessoal na província sulina de Fars. O Aiatolá Abdol Hossein Dastgheib, que foi morto antecoramente por uma bomba em frente de sua casa em Shiraz.

Aludiu também aos grupos dissidentes internos, entre eles os "Mujaheddin Khalk", mas que o governo responsabiliza por atos de mil assassinatos cometidos desde o dia 22 de junho, quando o presidente Abolhasan Bani Sadr foi expulso por Khomeini.

Khomeini acrescentou que os assassinatos são buscados "homens com turbante" e não perguntam qual são.

Khomeini exortou os religiosos que o visitaram que vigiem os jovens estudantes de religião que, disse, poderiam emitir declarações que dariam "um pretexto" a seus inimigos para atacar o regime.

Mas não disse em que consistiriam essas declarações.

## Governador inaugura Unidade de Saúde em Lagoa de Dentro

O governador Tarcísio Burty inaugurou ontem a Unidade Mista de Saúde do município de Lagoa de Dentro e dois postos de saúde nos distritos de Bom Jesus e Pitombas. Durante seu discurso, o Chefe do Governo anunciou, ainda, o asfaltamento da estrada que liga Lagoa de Dentro a Piripituba, passando por Duas Estradas.

Depois de lembrar que até o final de fevereiro todos os 171 municípios paraibanos falarão com o mundo inteiro, através do sistema DDI, o governador reafirmou sua candidatura ao Senado federal e garantiu lutar "não só

pela Paraíba, mas também pelo Nordeste, que está esquecido."

O secretário da Saúde, Aluísio Pereira, disse, por sua vez, que além da Unidade Mista de Saúde - que custou aos cofres do Estado mais de dois milhões de cruzeiros - brevemente funcionará em Lagoa de Dentro os programas de prevenção ao câncer ginecológico e contra a lepra, anunciando ainda, para o futuro, a implantação, no município, de um Centro de Saúde. O prefeito do município, Raul Rodrigues, fez questão de dizer que os habitantes de Lagoa de Dentro "saberão retribuir os benefícios votando no governador para senador, em 82." (Página 8)

## Paraibanos abre inscrições de concurso a partir de amanhã

A partir de amanhã estarão abertas as inscrições para os concursos públicos de Auxiliar Administrativo I e II e Técnico Agrícola do Paraibanos. As provas serão realizadas ainda no primeiro trimestre de 82, segundo garantiu o chefe do Departamento de Pessoal do Banco do Estado da Paraíba, Rui Cesar de Vasconcelos Leitão.

A inscrição constará da apresentação da Carteira Profissional, Certificação de conclusão de 1º e 2º graus, respectivamente para os candidatos a Auxiliar Administrativo I e II, Certificado de curso profissionalizante (Técnico Agrícola), além do certificado de quita-

ção com o serviço militar e duas fotografias 3x4 recentes.

Aos cargos de Auxiliar Administrativo I e II, os candidatos poderão se inscrever no Departamento de Recursos Humanos, na Avenida Epitácio, Pessoa 1457, e nas agências do Paraibanos em Campina Grande e Patos, e também no Posto Avançado de Crédito Rural de Ingá e nas Colêtorias Estaduais de Boqueirão, Juazeirinho, Caicara, Rio Tinto, Coremas e São José de Piranhas.

Já os candidatos ao cargo de Técnico Agrícola devem procurar os seguintes postos de inscrição: Departamento de Recursos Humanos e agências de Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira e Monteiro. (Página 8).

## Cães participam de exposição no Cabo Branco

Cães de 18 raças, representando oito unidades do país, participam hoje, a partir de 9 horas, no Esporão Clube Cabo Branco, Terceira Exposição Internacional de cães e Quarta Exposição Peculiarizada, promovida pelo Kennel Club da Paraíba.

Segundo o sr. João Alberto, do Kennel Club, nessas exposições estarão representados os Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Ceará, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Norte e Brasília.

As raças em mostra são cocker spaniel, pointer inglês, springer spaniel inglês, setter irlandês, weimaraner, afghanhound, dachshund, beagle, boxer, collie, dogue alemão, fila brasileiro, pastor alemão, são bernardo, pincher, chowchow, dalmata e poodle.

Juízes internacionais convidados pelo Kennel Club da Paraíba, estarão presentes às duas exposições simultâneas.

O Governador Tarcísio Burty vai sancionar amanhã às 17 horas, na sede central da Alfarpê, lei que vai trazer diversos benefícios aos agentes fiscais do Intercâmbio e aos burocratas da Secretaria das Finanças, atendendo assim a uma velha aspiração da classe.

O pleito foi formulado pela atual diretoria da Alfarpê, na presente administração, e inteiramente apoiado pelo Secretário das Finanças do Estado, Geraldo Medeiros, que se solidarizou com a classe, em reivindicação à iniciativa, junto ao Chefe do Executivo.

Dentre outros benefícios, com a nova lei, recentemente aprovada pelo Poder Legislativo, os agentes fiscais, que desde 1975 não eram promo-

## Agricultura sofre declínio em sua produção

O coordenador de abastecimento da Secretaria da Agricultura, Agamenon Marques Ferraz, disse que a agricultura paraibana sofreu declínio de produção este ano. Afirmando, por outro lado, que se houver chuva, a recuperação do setor agrícola será imediata, pois a seca foi a causa principal da crise.

Ele explicou que a queda da produção não pôde ser evitada, apesar da utilização de sementes selecionadas, que possibilitariam aumento da produtividade agrícola, e da adubação orgânica e mineral corretas. Nos gêneros de primeira necessidade, o mais afetado foi o feijão, dos tipos macassar e mulatino.

No próximo mês a Secretaria da Agricultura e Abastecimento iniciará a elaboração das previsões, baseada em informações obtidas em reuniões nos diversos municípios com técnicos da Emater e da secretaria, coletores e agentes de Carteira Agrícola. (Página 8)

Ele explicou que a queda da produção não pôde ser evitada, apesar da utilização de sementes selecionadas, que possibilitariam aumento da produtividade agrícola, e da adubação orgânica e mineral corretas. Nos gêneros de primeira necessidade, o mais afetado foi o feijão, dos tipos macassar e mulatino.

No próximo mês a Secretaria da Agricultura e Abastecimento iniciará a elaboração das previsões, baseada em informações obtidas em reuniões nos diversos municípios com técnicos da Emater e da secretaria, coletores e agentes de Carteira Agrícola. (Página 8)

Ele explicou que a queda da produção não pôde ser evitada, apesar da utilização de sementes selecionadas, que possibilitariam aumento da produtividade agrícola, e da adubação orgânica e mineral corretas. Nos gêneros de primeira necessidade, o mais afetado foi o feijão, dos tipos macassar e mulatino.

## Sunab anuncia amanhã o novo preço do pão

A Delegacia Regional da Sunab deverá anunciar amanhã, o novo preço estabelecido para o pão, mediante as modificações que serão feitas na portaria que atualmente estabelece o preço do produto.

O delegado regional do órgão, sr. Newton Rodrigues, disse neste final de semana que as modificações terão origem na Superintendência, a nível de Distrito Federal. Entretanto, preferiu não aprofundar-se nas informações, deixando para esta semana anunciar as alterações que serão impostas.

Disse o sr. Newton Rodrigues Albuquerque que a imprensa será convocada para entrevista coletiva, quando anunciará as alterações que serão impostas à portaria ministerial que disciplina o preço do pão.

A Delegacia Regional da Sunab estava esperando as informações, de Brasília, sobre o assunto, neste final de semana, ou mais tardar até amanhã, quando imediatamente as anunciará para a população.

## Desembargador acha viável a incorporação

Salvador - O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Renato Mesquita, declarou, ontem que somente após o cumprimento das exigências legais poderá ocorrer a incorporação do PP ao PMDB. Segundo ele, outro meio para se anular a articulação entre os dois partidos é um novo dispositivo proibido a incorporação. Fora as duas hipóteses, acrescentou, não há como impedir a medida, porque ela está prevista no "viesado" do TRJ.

"Não sei onde se vai buscar inspiração para conseguir a impugnação", concluiu o Desembargador, que discorda da tese de inconstitucionalidade da incorporação. "Respeito a legislação e a Lei Orgânica dos Partidos estabelecem o pluripartidarismo. Mas o bipartidarismo que existe no Brasil se deve a atos normativos da revolução, das exigências e de uma situação peculiar. Não vejo porque agora a inconstitucionalidade", afirmou o Presidente do TRJ.

Além desse aspecto, observou o Desembargador Renato Mesquita que os demais partidos - PDT, PTB e PT - continuam existindo. Nem mesmo doutrinariamente, segundo ele, a incorporação do PP ao PMDB provocará "uma grande choque de forças" e a extinção do PT, que tem "uma coloração socialista", possuem doutrinas próximas que não impedem que eles se incorporem, na opinião do Presidente do TRJ.

## Burty assiste festa do busto de Tamandaré

O governador Tarcísio Burty participou hoje, na praia de Tambau, a convite do Capitão de Porto, Mauro Magalhães, das solenidades relativas a Semana da Marinha, em frente ao busto de Tamandaré, a partir de 8 horas.

Além do local, com a presença de autoridades civis e militares, o programa elaborado pela Capitania dos Portos prevê os seguintes itens:

Recepção às autoridades, hino nacional cantado pelo coral da Marinha; Fala do governador da Paraíba; Entrega de medalha e diploma de amigo da Marinha, entrega de prêmio do Operário Cline Branco, entrega de título de Cidadão Paraibano ao Capitão de Porto, simbolizando uma homenagem da Câmara Municipal de João Pessoa a Marinha do Brasil, canção de Cline Branco, pelo diretor da Escola Técnica e Cerimonial de despedida.

Dia 20, em Tambau, haverá a Regata Tamandaré, um evento já incorporado à tradição da Capital no mês de dezembro.

## R. Magalhães morre no Rio aos 74 anos

Rio - O acadêmico Raimundo de Magalhães Junior morreu ontem de manhã no Hospital Souza Aguiar, onde estava internado em Estado de coma há vários dias, depois de ter sido atropelado na Praia do Flamengo.

Raimundo de Magalhães Jr. casado com Lúcia Benedetto, autor de livros, jornalista, escritor membro da Academia Brasileira de Letras (cadeira n.º 34, 1956), fez seus estudos em Fortaleza e em Campos RJ, onde iniciou sua função de jornalista na Revista "Vozes" do Rio de Janeiro, sob a direção de seu pai, depois de ter sido atropelado no Rio de Janeiro, logo ingressando na imprensa carioca, onde desempenhou as funções de diretor das revistas "Vozes", "Vozes Luz" e "Revista da Semana". Secretário de "A Noite Ilustrada", colunista da Rádio Caraca e do Diário de Notícias. Foi, também, correspondente no estrangeiro, e nosa condição visitou alguns países da América do Sul e os E.U.A. (1949). A este último país voltou em 1942, como assistente especial do secretário do Coordenador de Assuntos Internacionais, Nelson Rockefeller, cargo pelo qual recebeu em 1944. Durante esse tempo colaborou em diversas publicações norte-americanas, como The New York Times, American Mercury, San American Magazine e Theatre Arts. De regresso ao Brasil, retomou suas atividades na imprensa.

Em 1952, viajou a Europa. Membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e seu diretor desde 1959, foi censor cinematográfico e vereador em duas legislaturas pelo Partido Socialista Brasileiro (1949-1953 e 1954-1956). Além de Redator e Colunista de "Manchete".

# Notícia de Sônia, a Negra

## Do Leitor

### Futebol

#### Sr. Diretor:

Nos parabéns necessitamos que os responsáveis pelo futebol do Estado tomem consciência da situação em que as coisas se encontram e partam para executar uma política correta que ofereça ao público desportista espetáculos melhores. A situação dos nossos times de futebol são ruins. Isso todo mundo sabe. Acontece que ninguém sabe há realmente um esforço para melhorar os times ou se os diretores das agremiações querem apenas usufruir do prestígio de ter seus nomes citados pela imprensa e pelas emissoras de rádio.

As crises se sucedem. De quem é a culpa? O quem cobra responsabilidades? A público desportista, apaixonado por times como o Boca, fogo e o Auto Esporte, Treze e Campinense, só para citar os de maior destaque, é o maior prejudicado dessa história de irresponsabilidades.

Como pessoa que acompanha o desenvolvimento do futebol paraibano, se é que a gente pode dizer que o nosso futebol se desenvolve, venho de público denunciar essas questões que envolvem omissão, má fé.

Haroldo Firmino Lima  
conj. Castelo Branco  
João Pessoa



**A UNIÃO**  
**A UNIÃO**  
Fundado por Álvaro Maranhão

Não compare o jornal A UNIÃO com qualquer jornal de oposição dentro ou fora do país, pois trata-se de um órgão público.

Tarciso Horta

## O GRANDE TAMANDARÉ

Hoje, 13 de dezembro, transcorre mais um aniversário do nascimento de Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha Brasileira.

Nascido a 13 de dezembro de 1807, Joaquim Marques Lisboa se matriculava, já em 1814, na Academia Real dos Guardas-Marinhas, antiga Academia Real da Marinha de Portugal, para aqui transferida com a vinda da família real.

Com a Independência, surgiria sua primeira grande oportunidade. Na Bahia, o general Madeira não aceitou a proclamação de D. Pedro I. E Joaquim Marques Lisboa, na fragata Niterói, participou da esquadra que se dirigiu para Salvador, a fim de defender a Independência.

O almirante Lord Cochrane elogiou a atuação do jovem Joaquim Marques Lisboa. Era o batismo de fogo do futuro Almirante Tamandaré.

Mais tarde, surgiria o movimento separatista na Província Cisplatina. Mais uma vez o já então tenente Lisboa era convocado para a defesa da integridade pátria, batendo-se ali com o maior heroísmo.

Em 1831 o comandante Marques Lisboa venceu uma rebelião no Recife. Outras rebeliões o levaria ainda ao Norte. E mais tarde desceria para o sul, para impedir auxílios do exterior a rebelião farroupilha.

Na superação dessas rebeliões, desses movimentos de províncias rebeldes, se forjava a unidade nacional.

Quando irrompeu a crise do Prata, provocada por Rosas e Oribe, Marques Lisboa fez parte da comissão que preparou o plano estratégico para a campanha naval da Marinha Brasileira.

No dia 16 de maio de 1864, a bordo da corveta Niterói, já com o título de Barão de Tamandaré, ele chegava a Montevidéu e assumia o comando de todas as operações militares.

Sua vitória foi completa e, pacificado o Uruguai, começava a maior guerra do Império, a Guerra do Paraguai.

Ali se revelaria, mais uma vez, um extraordinário estrategista, o verdadeiro Nelson brasileiro.

Adoecendo, viu-se obrigado a interromper sua luta, regressando ao Rio de Janeiro, que recebeu o herói numa festa nacional.

Após chegar ao Rio de Janeiro, recebe a mais alta patente, o mais alto posto da Marinha: almirante.

Estava abatido pela doença e peça guerra mas tinha um grande consolo: a Marinha Brasileira seguia agora as sugestões e os planos que durante toda a sua carreira estudara, elaborara e apresentara.

No dia em que completou 80 anos, recebeu o título de Conde e, um ano mais tarde, o de Marquês. Era o marquês de Tamandaré.

A 20 de março de 1897 sofria um colapso. Falencia o grande herói da Marinha Brasileira, de quem se tornaria Patrono.

Sua data natalícia foi tornada o Dia do Marinheiro. Sua semana de nascimento, a Semana da Marinha.

Foi o testemunho da eterna gratidão do Brasil ao organizador e herói maior da nossa Marinha, cujo lema resumia numa frase simples que resumiu toda a sua vida:

- Cuidemos de trabalhar e engrandecer a nossa Pátria.

Havia, no jornal de sábado passado, notícias que refletiam, com perfeita fidelidade, o nosso modo de ser ostensivo ou embuído, para conosco interno ou fora das fronteiras do Brasil. Havia, por exemplo, a notícia de que alguns dos 170 acompanhantes do governador Maluf, já em função constitucional própria de Presidente, afanaram em loqu coastar que foi possível esconder no bolso, como despejo da mesa e do salão de banquetes, e disputaram entre si, no sopapo e no ponta-pé, as lembranças que os anfitriões ofereciam fora das leis penais. E havia também a questão do publicitário, segundo a qual um dos nossos grãffios, atualmente na moda, tirou mais proveito, em promoção pessoal, do que lhe fora lícito auferir, pelo tamanho do capital empastado em artistas de televisão.

Compreende-se, pelo visto, a bondade do contista Dalton (O Vampiro de Curitiba) Trevisan, de que é nos jornais que ele recolhe a sua provisão diária de sangue. Contudo, a notícia mais feroz da edição de sábado foi a de surra que Lourdes "Paradinha" e o repórter do jornal aplicaram em Sônia, antes de mais nada porque Sônia tratou de sua pessoa o estigma, ainda não liberado econômica e socialmente, da cor negra.

Vamos recordar o fato e a versão que o repórter lhe deu.

Claudia Maria Henrique, mulher da Rua Maciel Pinheiro, foi acusada pela dona do bordel, Maria de Lourdes, a "Lourdes Paradinha", de haver se apropriado inde-

vidamente de uma cédula de 5 mil cruzeiros, e de assim proceder por estímulo decisivo de outra mulher, a Sônia. Além disto, "Paradinha" tinha um outro motivo de ódio contra Sônia. É que Sônia, de pigmento carregado e, assim, tida não como amiga mas como mucama de Claudia, a mandado desta e com extremo adretimeinto, foi buscar a roupa de sua parceira, ou ama, na pensão de Lourdes. Aqui há um hiato na notícia, mas dá para entender, com os suprimidos da lógica, que muito provavelmente a dona de pensão recusou-se a entregar a Sônia os indumentos de Claudia. As duas, então, voltam à ofensiva, desta feita acompanhadas de um sargento PM não identificado. Consta ao repórter: parece que de outras ocorrências policiais e conforme a sua alcunha de guerra está a sugerir, que "Lourdes Paradinha" não aguenta desaforo. Dito e feito: justificando o aposto belicoso, e proclamando alto e bom som que o fazia na presença mesmo da autoridade policial-militar.

"Paradinha" investe contra Sônia e lhe desferiu um soco no rosto que a fez cair duas vezes.

Até aqui o fato, fielmente transcrito em sua essência e tanto quanto bastaria para sua integral compreensão por qualquer leitor. Os ânimos já estavam arrefecidos quando um outro grãffio entrou na briga: o repórter do jornal. Não

se sabe se em seu nome próprio ou como instrumento inconsciente de uma ideologia, o repórter também investe contra Sônia e inútil, na notícia, todo o seu menes João Pessoa. Esta aqui no jornal que o repórter não concede a Sônia que ela tivesse vindo ao bordel de "Paradinha" com algum excesso de audácia, altive ou impertinência. Para o repórter, Sônia, a negra, estava "queixuda", nem muito menos admite que Sônia, a negra, tenha um rosto ou mesmo uma cara de gente. Para o repórter, possivelmente cheio de horror inconsciente por misturas ancestrais de sangue, que ainda hoje redem oprobrio e restrições, Sônia, a negra, apanhou de "Paradinha" no "fuchino". A sensibilidade do repórter não se limitou a apreender o fato, nem se deixou tocar pela degradação social de Sônia (rebaixada a uma espécie de prostituta compulsivamente reservada, reduzida a cumprir mandados de outras prostitutas). Viu, em primeiro lugar, a cor negra de Sônia, e investiu, furibundo, contra ela.

O historiográfico gaúcho Décio de Freitas disse em João Pessoa, no semáforo comemorativo do Qui-loombo dos Palmares, e repetiu em entrevista de A UNIÃO, que o Nordeste, e de longe, o maior foco de racismo no Brasil. Se a afirmação surpreendeu a muitos e humilhou alguns, esta notícia de Sônia, a negra, está confirmando mais uma vez as pesquisas do professor sultista.

Firmo Justino

## CARLOS CHAGAS

## O GRANDE MEDO

Brasil - Já não é mais, pelo temor de perder os governos de alguns importantes Estados que o governo se coloca diante da perspectiva de novos retrocessos, obrigado a impedir de qual-quer maneira a incorporação do PP ao PMDB. Deixar de ter governadores do PDS no Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Pará, e Amazonas assusta os detentores do poder, é claro, mas jamais a ponto de levá-los as ameaças ostensivas e veladas dos últimos dias. Afinal, e mesmo diante de uma vitória decisiva, qualquer oposiçãoista na chefia de um executivo estadual precisará comportar-se com Brasília, para governar a partir de 1983. Necessitará equilibrar-se no fio frágil da falta de recursos e da dependência centralizadora, no mínimo acomodando-se em entendimentos cordiais com o Palácio do Planalto.

O que leva o Governo ao paroxismo diante da hipótese de os dois maiores partidos de oposição formarem uma só unidade é que, assim, seus adversários estarão, na teoria, a um passo da conquista do poder federal, em 1984. Isso, se depois de superarem as dificuldades internas para a incorporação, puderem encontrar condições de continuar unidos. Porque abertas as urnas do ano que vem, as bancadas parlamentares desse novo partido, ainda que chamado de PMDB, serão superiores às do PDS, mesmo sem levar em conta os mínguos contingentes eleitos pelos partidos menores. O "Peemedebista" elegerá mais deputados federais e deputados estaduais, talvez até mais senadores do que a legenda oficial - equivalente dizer, estará em maioria no colégio eleitoral, o que indicará o sucessor do general João Figueiredo. Ou disporá de número suficiente para fazer voltar as eleições diretas de Presidente da República, antes disso. Ao mesmo tempo, apresentará força para impedir a imposição de novos pacotes casuísticos por via legislativa, como a que exentaria de vereadores aquele colégio.

Permanece em discussão, nestes dias, uma situação mais delicada que a das sucessões estaduais, nos gabinetes palacianos. Há quem já se arrenda do pacote eleitoral em tramitação no Congresso, e que impôs quase por capricho a

vinculação total de votos e a proibição de coligações. Afinal, ele veio só para impedir grandes vitórias oposicionistas nos Governos estaduais, algo com o que os detentores do poder seriam capazes de conviver. Não existisse o pacote e jamais o PP admitiria incorporar-se ao PMDB, isto é, seus governadores e suas bancadas no Congresso e nas Assembleias estariam sempre permeáveis a acordos com o Governo, nunca dispostas a seguir a reboque de uma candidatura presidencial do PMDB, como agora pode acontecer. Com o pacote, o PP corre o risco de desaparecer, ou de se tornar igual ao PTB, ao PT ou ao PDT. E na luta pela sobrevivência, marcha para a incorporação, que por sua vez muda tudo: unidos, os dois partidos não só elegerão muitos governadores, mas formarão sólida base para o futuro. Para eles, foi a tréplica. Para o Governo, quem sabe um tiro pela culatra.

Ao Palácio do Planalto, abrem-se três caminhos: obstar a incorporação através de recurso à Justiça Eleitoral, como pretende o senador José Sarney; apelar para outros caminhos, proibidos pela lei manipulada ou até pela exceção que agora se teme, a manobra adversária; ou deixar que a natureza das coisas siga o seu curso, correndo o risco da alternância no poder daqui a três anos. Até prova em contrário, a última hipótese é considerada afastada. Não entregarem o controle dos destinos nacionais, pretendem Figueiredo sucedido por outro revolucionário e a prevalência do sistema até o ano dois mil. Por isso, de duas, uma sairá: o Tribunal Superior Eleitoral encontrará argumentos de ordem jurídica para evitar que o PP e PMDB se tornem um só conjunto, ou, diante de dificuldades na espera do direito, uma vez mais se acionarão posturas e mecanismos do Torte, na granja que leva esse nome ou fora dela, para matar casuisticamente a possibilidade.

Conforme a estratégia palaciana dos tempos da Confederação Portella-Golbery do Couto e Silva, o PP deveria existir precisamente para dividir as opções. Servindo ou não como partido capaz de se aliar ao PDS, ele evitaria a ascensão das opções como um todo, ainda mais ajudado pela presença das pequenas legendas, como PDT, PT e PTB. Não foram, sequer, a morte do ex-ministro da Justiça e a exonerção do antigo

chefe do Gabinete Civil que fizeram o pêndulo mudar, mas um erro de cálculo agora visto nos círculos palacianos de poder como precipitado. Para salvar o PDS de uma derrota no Estado, mesmo para opções divididas, e minorar as agruras dos muitos candidatos a reeleição no Congresso, exageraram no pacote. A vinculação total de votos e a proibição de coligações desartou e condenou o PP, senão à morte, ao mais ao nivelamento aos pequenos e insignificantes partidos menores. Para os "populares", aceitar "reformas" eleitorais em andamento sem uma reação equivalente a pendurar as chuteiras e abandonar o campo. Como, no Congresso, não há solução para impedir o casuísmo em marcha, o remédio foi buscá-lo no plano político-partidário. Incorporados ao PMDB, não apenas ganharão muitos Governos estaduais. Disporá da metade mais um ou mais muitos, dos futuros deputados federais, estaduais e até senadores. Ocorrer diz, dominarão o Colégio Eleitoral de 1984 se conseguirem chegar a um candidato chamem-se ele Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Magalhães Pinto ou Paulo Brossard.

Por isso se disse acima ser a questão bem mais intrincada e perigosa do que a primeira vez se pensou. O Governo não pode impedir a incorporação apenas por pretender que os programas dos dois partidos não se coadunem, ou por entender no gesto um retrocesso ou uma fraude; organização da vida partidária. Nada disso interessa, se não os resultados possíveis da aliança; perspectiva da outrora legenda consfivã bandear-se para o outro lado e concorrer para que não admitem: a eleição de um presidente da República, tantos anos depois, adversário da República.

Para defender o menos, e atabalhoadamente colocar em risco os mais. É trabalho, tendo em vista que as piores especulações continuam a ser feitas, começando pela inimizade de novos e antigos, e terminando sabe-se lá onde, se castos moldes calcados nas brechas da lei não bastarem. O impasse assume proporções idênticas às que no passado geraram o AI-2 e o Pacote de Abril de 1977. Naquelas oportunidades, "solucionou-se" pela volta à exceção pura e simples. Agora, não são poucos a supor o mesmo período.

vou entrar no mérito dessa questão, porque ali poderia incorrer em erro, afinal não sou dono de nenhuma verdade descoberta a meia hora atrás.

Dona Irene passou por aqui outra vez. Mais um cafezinho e, sem dúvida, outro alimentador do nosso câncer particular. Se as palavras fluissem mecanicamente como ascendemos e levamos o cigarro à boca, fatalmente esse papel teria coisas mais interessantes. Último trago, dado com prazer.

As dúvidas continuam sem que, dessa luta toda para escrever algo, saia nada. Absolutamente nada. Vejamos o que acontece com mais um Carlton enchendo de fumo meus pulmões viciados e pretos (imagino!). Até agora, nenhuma ideia a ferver, que mereça algumas linhas. É engraçado que só me

vem à cabeça, essa tese de incorporação das opções. Que ela fique para os analistas políticos, não? Prefiro outra coisa, quem sabe o aumento do preço da carne?

Talvez um pouco de música ajudasse. Mas como ouvir música numa redação de Jornal? Só a sinfonia das máquinas de datilografia, que em todos os seus movimentos nos mostra a mesma melodia: trá, trá, trá. E ainda mais com esse clima em torno da decisão Flamengo X Liverpool, com Werneck, infernal, a cantar vez por outra: Mengo, Mengo.

Vejam só que tudo isso poderia dar um bom artigo. Mas volta a infernal dúvida: valeria a pena? Nada a declarar e a escrever. Engraçado é que todo mundo tem assunto e cada uma na sua redigindo. Eu sem assun-

to, mesmo com o Natal tão próximo e nessa época, sabe preço, novos artigos para presentes, o "feliz Natal e próspero ano novo". Nada de tema para escrever.

Recurso mais um cafezinho, que significa, também, mais um cigarro. Se continuar assim, acabo fumando a carteira e não escrevo nada. Será que resisto a tentação do "só mais um"? Veremos. Nessa confusão toda, noto os olhos inquietos a procurar algo, como se através deles, conseguisse um grande tema para raciocinar. Um tema bombástico, fantástico.

O problema já tem solução: caro leitor - se existir minhas desculpas. Escrever, decididamente, não é fácil. Esse o produto de um brasileiro alheio à paixão do futebol, à inflação, e a outros temas de discussões bôméricas.

## Escrever não é fácil

Luiz Carlos de Sousa

Dois cigarros nenhuma linha. Esse o produto de alguns minutos de uma cabeça confusa e dedos trêmulos por não sabermos a que ordem atender. Mil e uma ideias sem que uma valha a pena ser colocada no papel. Foge-me a gramática e o raciocínio não obedece a qualquer critério. Branco geral e, conseqüentemente, angustia.

Após outro cigarro, essas cinco linhas acima, que nada dizem. Parece até impossível encontrar tema para se desenvolver. E o interessante é que eles estão aí a um palmo do nariz. Será que não valem a pena? Não

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Pernambuco Santos • Diretor Técnico: Heitor Zamboni • Diretor Administrativo: Elton Campelo de Araújo • Diretor Comercial: Amosson Aguiar • Editor: Arnaldo Almeida • Secretário: Walter Cordeiro • Chefe de Reportagem: Sebastião • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones 221-1463 • 221-2277 • Administração e Ofício: Distrito Industrial, km 05 - BR 101 - Fone 221-1220 - Caixa Postal 321 - Telex 832295 • Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 • 311 - CUBA-INS (Guaratins) Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Canguçu (Linha) Rua, Maciel Pinheiro, 329 - Ed. Jabre - Fone 321-4786 • Picos: Travessa Selton de Lucena, S/N - Fone 421-2208 • São José de Bonfim: Rua André Avelino, 25 - Fone 221-1213 • Cavaco: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Itapipipira: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 322 • Camocim: Estação Rodoviária - Box 1 • Castelo do Rio: Rua Manuel Pedro, 574

### SOARES MADRUGA

# "A incorporação é um blefe"

## NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

### INCORPORAÇÃO DIFÍCIL

Um dos editorialistas da "Folha de S. Paulo", anteriormente, sob o título acima, argumentava que a incorporação seria, de fato, a única saída, o único remédio capaz de ministrar as dores do PMDB e do PP, após o impacto com o pacote eleitoral. Entretanto - acrescentava ele - esse remédio não vai chegar a tempo de salvar os dentes. Se dependerem do remédio chegar ainda a tempo, vão tentar morrendo de espera.

Mas o editorialista critica também a qualidade do remédio, achando que se trata de um medicamento de composição duvidosa e escassa. E melhor enfrentar a doença do que tomar esse remédio que não vai chegar, e se chegar, vai ofender mais do que a doença.

Se é relativamente fácil para o sr. Miguel Arraes - observe ele - conviver com o sr. Tales Ramalho, genro do industrial João Santos, multimilionário do cimento que empregava o general Cordeiro de Farias (Arraes é capaz de engolir todas as cobras, sapos e lacrús para alcançar seus objetivos), não será tão fácil o senador Paulo Brassard conviver com o ex-governador Sinaluz Guazzelli, cuja política auxiliou a repressão uruguia a sequestrar, em Porto Alegre, o casal Lilian Ceiberti e Universindo Dias. Nem será fácil a convivência dos comunistas infiltrados no PMDB e no PP, de tendências declaradamente hostis e incompatíveis, uns do PC do B, outros do PCB, do PC de Giocundo, do PC de Luiz Carlos Prestes, etc. Como juntar tudo isso num saco só?

Isso seria um verdadeiro descaramento, uma desmoralização. Mas existem outras dificuldades. O editorialista da "Folha de S. Paulo" comenta: "Existem duas outras dificuldades, estas do lado do PP. Uma é a posição do sr. Olavo Setúbal, prefeito da Revolução, outra, de um grupo do Pará, liderado pelo deputado João Mendes, que não aceita ficar ao lado do sr. Jader Barbalho, a quem acusa de estar agasalhado no coberto do sr. Alacide Nunes que se vangloriava de ter ajudado a cassar muitos opositores."

E, acima de tudo, e de todas, para a ameaça do general Figueiredo de conquirir o voto recrudescer no presente o inedito, depois de admitir que, aprovada a nova legislação elaborada por seu governo, o PDS vai ganhar que, aprovada a fácil na maioria dos Estados. Quer dizer, se houver qualquer possibilidade de contornar os desejos do Palácio do Planalto, faz valer seus interesses."

Está visto que difícil seria o PMDB e o PP tentarem a cura com esse remédio.

O PMDB e o PP, porém, mostram-se dispostos a pagar para ver. Pois que paguem.

Vão pagar e vão ver

#### O PERIGO DE ACUAR O GOVERNO

"Não acuem o governo. Tenho medo que comecem a acuar o governo. Tenho medo que o País seja levado à anarquia" - disse o ministro Délio Jardim de Matos, da Aeronáutica.

Para o ministro Délio Jardim de Matos a radicalização da oposição é que obrigou o governo a baixar o pacote eleitoral.

E é claro que se a oposição faz recrudescer ainda mais o seu radicalismo, estará pedindo outro pacote.

Se quisermos a democracia - disse o ministro - de quisermos a abertura, temos de ter o pluripartidarismo. Os homens que querem a democracia têm que ajudar o governo."

Para bons entendedores, meta palavra basta. E ali não temos apenas meta palavra, temos a palavra toda, não entendendo quem não quer entender.

#### MAGALHÃES PINTO QUER MODERAÇÃO

Presidente de homem do PP, o deputado Magalhães Pinto vem pregando maior ponderação. No lugar da radicalização, ele quer mais moderação.

Ele já disse que se contra a incorporação do PP ao PMDB. Se o partido decidir pela incorporação, ele respeita a vontade do partido, mas, com esta ressalva de que sempre foi contrário à ideia. OLAVO SETÚBAL É CONTRA

Já o ex-prefeito de São Paulo o candidato do PP a governador do Estado, Olavo Setúbal, demonstrou intransigentemente contrário à incorporação.

Ele prefere afastar-se do partido e renunciar à sua candidatura, a aceitar a incorporação.

Como se vê, o PP não está unido. E está ameaçada de cindir-se, o fato, Olavo Setúbal, demonstra intransigentemente contrário à incorporação.

A incorporação, não há dúvida, é muito difícil. Em tese, é possível, mas, na prática, difícil, inviável, impraticável, impossível.

#### OPINIÃO DE JÂNIO

O ex-presidente Jânio Quadros, hoje no PTB, emite a sua opinião com toda sinceridade:

"É lamentável a conduta de alguns setores da oposição, porque se opositores não significa condenar sempre, assim como ser situacionista não significa aplaudir sempre. Condenar é muito fácil, é fazer o papel de estilingue que quibra vitórias mas não os adversários. E é de alguns setores opositores não vem fazendo."

Ao seu ver, as oposições levaram o governo ao pacote, pela negativa em discutir e negociar as primeiras propostas que já se encontravam em discussão no Congresso.

Sobre a incorporação, afirmou Jânio Quadros:

"Se ocorrer, me lembrará um acordo entre o leão e o cordeiro. Seria como quando tiver fome, o leão devorará o cordeiro."

Para Jânio, o PMDB é leão e o PP, o cordeiro.

Diz ele, sem ardeção:

"O PMDB não é um partido, é uma frente partidária que pretende absorver o PP, com a finalidade de assegurar a eleição dos seus candidatos."

Para Jânio, o PMDB é leão e o PP, o cordeiro.

é o PP, e o PMDB, o cordeiro. Aqui o PP é que irá devorar o PMDB, quando tiver fome, pois aqui o senador Humberto Lucena colocou o PMDB na panela de pressão, tempo-o, acendeu o fogo e, quando estava no ponto, serviu-o, no prato, ao ministro João Agripino.

O mestre-cuca é o senador Humberto Lucena. Mas quem manda no mestre-cuca, dá a receita, indica os tempos e diz que está no ponto, pronto para ir para o prato, é o leão fêmeino, o ministro João Agripino.

Cotado do PMDB da Paraíba...

#### GOVERNADOR DA BAHIA

O governador Antônio Carlos Magalhães, na Bahia, denuncia que existe uma tendência para a radicalização política.

E disse que elementos do Partido Comunista, infiltrados no PP e no PMDB, estão inflandando, incentivando, fomentando essa radicalização. Interessa à extrema-esquerda tocar fogo no mar para depois comer peixe assado.

#### EMENDA PODE EVITAR

O governo poderá utilizar o pacote eleitoral para impedir a fusão ou a incorporação, do mesmo modo como impediu a coligação.

De acordo com essa intenção o deputado Jorge Arbage, da bancada do Paraná, tem uma emenda exigindo que tanto para a fusão como para a incorporação, os partidos tenham, no mínimo, três anos de funcionamento, quando se sabe que só há poucos dias o PP e o PMDB tiveram seus registros aprovados.

Além da apresentação de emendas neste sentido, fala-se também na impropriedade do pleito de incorporação. Haveria então uma batalha judicial, resultando, no final, na impraticabilidade da incorporação em face dos prazos para apresentação de candidaturas.

#### JOACIL NEGA INCORPORAÇÃO

O deputado Joacil Pereira, vice-líder na Câmara, por sua vez deu um depoimento muito claro, claríssimo: "A oposição começa a decantarem por o desapego de causas. Não haverá fusão, incorporação nem confusão".

"Podem gritar, podem esperar - afirmou o ministro - o vice-líder Joacil Pereira - mas ninguém afastará o presidente da República. O presidente não vai fazer uma democracia neste País, uma democracia sem licenças, sem exageros. O PDS impugnará, pelo caminho legal, pelo caminho do direito, o pleito de incorporação, promovendo o desmantelamento do pluripartidarismo e a volta ao bipartidarismo."

Se a oposição pediu o fim do bipartidarismo, pediu o pluripartidarismo, e se o governo deu esse passo no sentido da abertura democrática, não pode, agora, pretender um retrocesso, promovendo o desmantelamento do pluripartidarismo e a volta ao bipartidarismo.

Por isso, o deputado Joacil Pereira quer que a abertura democrática tenha continuidade, matando-se, no nascedouro, qualquer tentativa em contrário das oposições, no seu radicalismo exacerbado, incoerente, contraditório, anti-democrático e antipartidário.

Se o deputado Mariz, inocente, como sempre, ainda espera pelo sono, a ilusão de sua tábua de salvação que seria a incorporação.

Mariz apanha, apanha, mas não aprende nada. E mais cabeceado do que um burro-jumento.

Mantenho o meu ponto de vista: a incorporação é blefe das Oposições. Elas sabem que a incorporação é impraticável para o pleito de 82. Isso é apenas para sustentar o ânimo para quem está quase moribundo.

Esta declaração é do deputado Soares Madruga, em entrevista concedida ontem à tarde, na redação do jornal A UNIÃO. Na íntegra, as considerações do líder do Governo sobre a tese de incorporação, como ainda o "Pacote" eleitoral.



"As oposições pretendem agora, através da incorporação, anular aquilo que pediram durante 10 anos a volta do pluripartidarismo"

Segundo o deputado Thales Ramalho, do PP, o Pacote Eleitoral foi baixado para municipalizar as eleições. Mas segundo ele, os Partidos políticos foram feitos de cima para baixo, não têm ideologia, por que a política brasileira é feita de nomes como Brizola, Magalhães, Tancredo, Ulisses. Como você vê essa tese do deputado Thales Ramalho?

O próprio deputado Thales Ramalho contraria este ponto de vista de que o "pacote" veio para municipalizar as eleições. Entendo que o grande objetivo da reforma eleitoral é consolidar o pluripartidarismo. Na intenção dos grupos opositores, o que se observa é o interesse de retorno ao bipartidarismo, através de agrupamentos opositores, para que tenhamos uma eleição dentro daquele espírito plebicitário, em que o eleitor ou vota no Governo ou vota contra o Governo. A reforma eleitoral dá mais fortalecimento aos partidos. E, a reforma eleitoral com a vinculação do voto, não vai municipalizar as eleições, porque ali dependerá da influência do candidato, do interesse do eleitor em votar em candidato para o pleito majoritário e proporcional.

As eleições a serem realizadas dentro do "pacote" teriam um caráter plebicitário. Isto não contribuiria para definir o pluripartidarismo? O Presidente da República ao propor a reforma eleitoral visa o fortalecimento do pluripartidarismo, evitando que os partidos se desadertem perante a opinião pública. O MDB que deu origem ao PMDB, viva, desde a sua criação, condenando o bipartidarismo e pedindo maior número de opções para o eleitor, através de novos partidos que canalizassem a opinião dos diversos segmentos da sociedade. Quando o Presidente da República atende a essas solicitações, que passou a ser um anseio nacional, então vem as oposições e procuram criar uma federação, através de coligação, ou de fusão, ou de incorporação para levar o eleitor a manifestar-se a favor ou contra o Governo e não por uma opção partidária, que diz, votar no partido, votar no programa do partido, votar naquela ideologia que é defendida através daquele partido. O que

as oposições pretendem agora, através da incorporação, é anular aquilo que pediram durante cerca de 10 anos, que era a volta do pluripartidarismo. Vingada a incorporação, nós iremos na prática ao retorno do bipartidarismo. Agora vejamos, os grandes expoentes do PP não ingressaram no PMDB justamente por condenar certos radicalismos, e hoje vão juntar-se, por que? Por questão de ideologia? Por aceitação do programa? Não. Simplesmente por uma questão de casuismo.

Afastando o "pacote", eu lhe pergunto sobre a unidade propagada do PDS. Ela realmente existe com condições de disputar o pleito de 82, sem maiores temores?

Uma unidade do PDS está evidente. Ninguém pode contestar isso. Nós hoje somos coeso em torno de um candidato a governador, que é o deputado Wilson Braga. Nós não temos problemas. Somos um partido unido, somos majoritários, somos melhor estruturados na Paraíba. Mesmo se vigorasse a incorporação, a reforma eleitoral com a vinculação beneficia aquele partido melhor estruturado, então a lógica é que seremos vitoriosos.

Apesar do "pacote", o PDS terá que trabalhar muito para ganhar?

Na Paraíba a situação é realmente invencível pela força eleitoral, aquele potencial de voto que nós representamos. Não há nenhuma dúvida que nós ganharemos as eleições, com a incorporação ou sem a incorporação, porque ganharemos com as coligações. Nós fizemos na verdade, um bom trabalho de estruturação do nosso partido. A exceção de Teixeira e Soledade, nós temos diretórios já formados e em formação nos demais municípios do Estado.

Os juristas consideram a incorporação viável, mas os políticos acham que na prática, ela não vai funcionar. Quais são os principais obstáculos, particularmente, no caso da Paraíba?

A incorporação é prevista em lei. Dois, três partidos podem incorporar-se. Nisto ali não há nenhuma dúvida. Agora, na prática para as eleições de 1982, ela é impossível, porque não haverá tempo. Mas há alguém que diz haver tempo para

a incorporação do PP ao PMDB. Muito bem. Você me diga os prazos, nós chegaremos até junho com essa possibilidade. Mas são as circunstâncias, inconveniências locais, em cada Estado, em cada Município que irão inviabilizar a incorporação. Você cita um exemplo bom, que é Sousa. Então você tem que ver em cada Município, demandará tempo para se chegar a um consenso. Qual o partido que indica candidato a prefeito, qual o partido que indica o maior número de candidato a vereadores? Por que a dificuldade? Porque no momento essas candidaturas já estão mais ou menos definidas, então terá que haver o sacrifício de candidatos, e isso requer tempo, não é uma coisa que se faz da noite para o dia. A cúpula se arrumou e concordou em fazer a incorporação. Eu ainda acredito que essa incorporação está sendo anunciada apenas como uma tática para sustentar o ânimo das oposições em cada Estado. Na minha convicção, os seus dirigentes, os dirigentes nacionais do PP e do PMDB, sabem que será impraticável a incorporação, porque não chegaram até os Municípios para consolidar essa incorporação com o tempo para indicação dos candidatos ao pleito de 1982.

Seria a incorporação um "pacote" das oposições. O Governo encara isso como um desafio. Não estaria o PMDB e PP procurando, através da incorporação a formula para a negociação com o Planalto?

É possível que as oposições, através da incorporação, estejam procurando levar o Governo a negociar determinados pontos da reforma eleitoral. É possível, dentro daquele entendimento inicial de que as oposições receberiam a proposta de reforma como sendo uma pressão do Governo para que as oposições negociassem. Então viria a resposta também, sob forma de "ressão, que seria a incorporação. Mas pelos contatos que tenho mantido com Brasília e os entendimentos que o governador Tarcísio Burty vem mantendo com o Planalto, hoje tenho a certeza de que o Governo não quer negociar, porque o Governo entende que tem maioria, sendo majoritário no Congresso e desafiado que foi pelas oposições, com as hostilidades que sofreu durante a votação do projeto de sublegenda para governador, o Governo hoje tem que se apresentar com um partido majoritário e que não precisa se entregar as oposições para aceitar essas imposições que vão contrariar aqueles objetivos do Presidente da República de restabelecer a plenitude democrática no país. Você verá um erro primário das oposições quando não aceitarem a criação do Estado de Rondônia. Foram intransigentes, e foi um ponto que eu considero fundamental para as negociações em torno da reforma eleitoral. Mas as oposições, eufóricas com o resultado da sublegenda, entenderam que deviam fazer fineca e não votar pela criação do Estado de Rondônia. Então, pisaram no pé do Governo numa falta de maturidade política e de visão dos problemas nacionais. O que está ocorrendo é apenas uma repetição de acontecimentos anteriores. Vejam a reforma do Judiciário. Foi a mesma coisa, foi a falta de maturidade política das oposições, que levou ao fechamento do Congresso e a decretação de mais um AI-5. Então o episódio está agora apalissando-se. Por culpa de quem? Por culpa das oposições. O Presidente da República estendeu a mão, abriu o diálogo, quis conversar, quis os entendimentos, foram feitas diversas propostas. Mas quando as oposições viram o Governo querendo o diálogo entenderam que o Governo estava fraco e ali passou a ser intransigente. Chegou a vez agora de o Governo mostrar que não está fraco. O Governo mantém a sua fortaleza, mantém a sua maioria no Congresso, e sendo majoritário cabe ao Governo conduzir os acontecimentos políticos no país.

Mas queremos saber como o Governo vai reagir diante da incorporação? Todos sabem que o Governo encara isto como um desafio?

Você me parece que fala de reação assim, através de atos que se fundamentam em mais arbítrio. Não virá. O que virará uma reação de Congresso através da maioria que o Governo tem no Legislativo. Seria assim uma reação parlamentar. Nos regíremos e iremos para as urnas com incorporação. Mas, mantenho o meu ponto de vista, a incorporação é blefe das oposições. Elas sabem que a incorporação é impraticável para o pleito de 82. Isso é apenas para sustentar o ânimo para quem está quase moribundo.

# NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

## Dia do Marinheiro

É a seguinte a Ordem do Dia do Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fomeca, Ministro da Marinha, no encerramento da Semana da Marinha:

**Marinheiros!**  
No alvorecer da Nação também sua Marinha. O Brasil lutava pela Independência, a Esquadra preciosa de brasileiros natos. O futuro Marquês de Tamandaré, ainda um menino, apresentava-se voluntário. A bordo da legendária Fragata Nassau tem seu primeiro embarque e honroso batismo de fogo, nosso jovem herói torna-se notabiliza que seus feitos chegam aos ouvidos do próprio Imperador.

Em verdade, a vida de Tamandaré iria acompanhar a própria história de formação de nossa Marinha. Das guerras da Independência às memoráveis campanhas navais do Império, atravessando as lutas pela pacificação e integração da família brasileira, a Nação encontra no Almirante Joaquim Marques Lisboa o seu maior marinheiro.

A Marinha, orgulhosa e reconhecida, o elige Patrono. Em épocas mais recentes, quando as forças de irracionalidade ameaçaram os povos livres, a conduta irreprensível dos marinheiros do Brasil ira por-se a altura do legado de Tamandaré.

Hora, decorridos 174 anos do nascimento de nosso insigne Patrono, aqui nos encontramos engalanados por um culto de uma sagrada tradição. Ao exaltar a memória de Tamandaré, estendemos nossa homenagem a todos aqueles marinheiros - civis ou militares - que pela beleza do caráter e fidelidade ao dever, souberam corresponder à confiança da Nação.

Convidamos, também, todos irmãos brasileiros a uma profunda meditação sobre a importância vital que o mar exerce na edificação da Pátria.

Pelo mar teve início nossa história. Foi também o próprio mar, auxiliado pela potencialidade de nossas bacias hidrográficas, quem viabilizou a expansão e a integração do território. Ainda hoje, os maiores contingentes humanos da população brasileira assom, como a parcela mais expressiva de sua capacidade industrial encontram-se no litoral ou próximo a ele. Quase uma totalidade de nosso comércio exterior é realizado sobre os oceanos. E do fundo do mar, sem dúvida, que brota a maior esperança de nossa auto-suficiência energética. Em um mundo cada vez mais carente de alimentos e energia, o mar se apresenta como a fonte inesgotável de recursos.

Nos videntes cristãos, bastantes óbvias, infelizmente, entretanto, ainda são enxergadas pela miséria os muitos desvalidos.

Entre tantas advertências, nos disse, sobre o mar, a genialidade do patrão Jô Barbosa: "... o mar é uma escola de resistência. As suas marégrafas são invertebrados e as suas ondas são ondas e sempre se no lado, enquanto os organismos podem mudar-se às intempéries, levantam-se entre as ondas e cruzam, ao ambiente das vagas imensas, as marégrafas dos imortais..."

Estamos plenamente conscientizados da responsabilidade que nos cabe na guarda e preservação de tão grande patrimônio. Assim, ainda colhendo frutos e avaliando os resultados do Plano de Recuperação e Ampliação dos Meios Flutuantes, partimos para nova etapa de reaparelhamento, que terá como meta maior a nacionalização.

Esses objetivos perseguiremos com o necessário realismo que se impõem pela limitação de nossos recursos, mas sem hesitações ou esmorecimentos.

**Marinheiros!**  
Em época de tão devotado materialismo façamos desse Dia do Marinheiro um dia de reafirmação de nossa crença. Renovemos solenemente o juramento que prestamos no dia de nossa incorporação, pois "o fato de ser marinha - escreveu outro grande patriota que foi Olavo Bilac - quem cria e mantém a mais perniciosa das castas de que se compõe as sociedades: a dos indivíduos indiferentes..."

Que a metáfora de Tamandaré, nos induzindo à prática do bem e da justiça, continue a nos manter no rumo do cumprimento do Dever!

## Solenidades

As solenidades do DIA DO MARINHEIRO promovidas pelo Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, que serão realizadas esta manhã, são as seguintes:

08:00 h - Hasteamento do Pavilhão Nacional, no Farol do Cabo Branco.

08:30 h - Cerimônia - cívico-militar na praia de Tambau, em frente do busto do Almirante Tamandaré, sob a presidência do Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, comandante de

Recepção às Autoridades - Hino Nacional cantado pelo Coral da Escola Técnica Federal da Paraíba e pelos presentes. Entrega de Medalhas e Diploma de AMIGO DA MARINHA aos Srs. Des. João Ferreira Gomes, Cel. R/I Afonso Navarro e Robinson Koury Viana. Entrega de prêmios da "Operação Classe Capitão", a oito alunos do IFEF, e de doação, pela Capitania, ao grupo de 236 alunos do Decênio do Mar de João Pessoa, culminando com a entrega do Título de CIDADÃO PESSOENSE, pelo presidente da "Casa de Napoleão Laureano" ao Comandante MAURO MAGALHÃES DE SOUZA PINTO, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba.

As 18:00 h, num confraternização do mais alto sentido pátrio e de união entre as Forças Armadas do Brasil, haverá o arraçoamento conjunto (MARINHA-EXERCITO) da Bandeira Nacional, em homenagem ao DIA DO MARINHEIRO, no quartel 16° RC Mec, em Bayeux, com presença do Comandante Mauro de Souza Pinto, Capitão dos Portos da Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR) e da Hipica da Paraíba, sob a presidência do Coronel Marden Alves da Costa, Cmt. do Regimento Belo Gesto!

## Polícia de Catolé faz diligências

Catolé do Rocha (A União) - A Polícia desta cidade tem realizado ultimamente várias blitz na região, aprendendo armas e prendendo marginais, dando, desta forma, mais segurança a cidade.

Neste final de semana foi realizada uma caça de bandidos e nesta busca a Polícia desta cidade conseguiu tomar muita arma quando ficou à noite a margem da estrada que liga Catolé do Rocha à cidade de Brejo dos Santos, parando, carros, carros, bicicletas e pedestres.

## "Zé Guarda" mata rival com 3 tiros

Sousa (A União) - Crime de homicídio aconteceu no bairro da Estação, na última segunda-feira, sendo a vítima José Luiz da Silva, que teve morte instantânea. O autor foi José Guilherme dos Santos, conhecido por "Zé Guarda". O primeiro foi atingido inicialmente por um machado, reverendo a agressão com um tiro de revólver calibre 38, cujos disparos só aconteceram depois de perseguido pela vítima.

O inquérito já foi concluído e remetido à justiça. Zé Guarda foi preso em flagrante pelo delegado José Galvão.

## Sousa vive em clima de carnaval

Sousa (A União) - O Carnaval de Sousa já está começando a se organizar, principalmente pelos Blocos tradicionais. O Bloco TAU-UNIÃO já começou os seus preparativos, visando a conquista do título de carnaval sossense, no próximo ano. Os participantes do bloco devem procurar Sebastião de Paiva Zusa, na Sucursal de A União para os entendimentos necessários.

## Desastre revolta população

Guarabira (A União) - Segundo fontes da cidade de Cacimba de Dentro e de declarações do Vice Prefeito do município senhor José Ferreira, a população de Cacimba de Dentro encontra-se revoltada com o trágico acidente que vitimou fatalmente 19 habitantes só da sua cidade, deixando mais de 20 feridos gravemente, quando o caminhão Mercedes Benz de propriedade da Usina Pedra, localizada no município de Cortez-Pe, capotou nas proximidades da Vila do Bola, município de Tacima. O caminhão transportava na ocasião 63 trabalhadores rurais, na sua maioria residentes no município de Cacimba de Dentro que se deslocavam para trabalhar na aquela Usina, agenciados por empregadores que se aproveitaram da seca e da falta de trabalho existente naquela região.

A causa do acidente, segundo alguns passageiros que tiveram a sorte de sair vivos, foi a irresponsabilidade e a imperícia do motorista, que conduzia o veículo em alta velocidade. A razão



Princesa Isabel (A União) - A decoração natalina em Princesa Isabel já começou a ser instalada pelo prefeito Sebastião Feliciano dos Santos (Batalhão). A exemplo do ano passado, a iluminação cobrirá todas as ruas do centro, merecendo destaque o comêta da Matriz de Nossa Senhora do Bom Conselho, que desperta a atenção dos habitantes e turistas.

## Santa Rita terá praça de esporte

Santa Rita (A União) - Realizou-se na 7ª do corrente, a concorrência para a construção de 3ª Etapa da construção do Ginásio de Esportes, que esta sendo edificada no Jardim Planalto, em Santa Rita, onde está vendendo a Construtora Emplicom - Empresa de Planejamento, Construção, Indústria e Comércio Ltda. com a proposta no valor de 6.283.750,00.

A construção, declarou o presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura, Sr. Manoel de Freitas, constará da conclusão final do Ginásio, com arquibancadas, campo de jogo, iluminação.

Registra-se que este é o único ginásio de Esporte construído exclusivamente com recursos próprios de uma Prefeitura. Desta forma o prefeito Marcos Odílio, espera antes de concluir o seu mandato entregar esta obra, que será o ponto alto de sua administração, em termo de esporte.



Ferreira quer indenização

de haverem tantas vítimas, atribuí-se ao fato de que o caminhão que transportava estes trabalhadores ser um veículo destinado apenas ao transporte de cana-de-açúcar, sendo quase que totalmente aberto nas laterais e tendo a sua carroceria toda em ferro, o que além de proporcionar uma viagem sem a mínima segurança, causava bastante desconforto aos passageiros.

O senhor José Ferreira, por sua vez, afirmou que tomará todas as providências jurídicas cabíveis, para que as famílias destas vítimas sejam devidamente indenizadas, recebendo o seguro de terceiros que lhes é de direito.

## Professoras receberam certificados

Cajazeiras (A União) - Acusando-se ontem a festa de conclusão do Curso Pedagógico do Colégio Nossa Senhora de Lourdes de Cajazeiras com um programa que consistiu do seguinte: As 19 horas na Capela do referido Colégio Missa em Ação de graças seguida da solene entrega de Diplomas.

A turma concluinte recebeu o nome da Professora Nancy Gonçalves Mendes e teve como Patrão o Padre marinho Queiroga Salgado e como Patronas, o Professor José Antônio de Albuquerque e os Senhores José Adolfo de Oliveira e Gonçalo Pinheiro Torres. Vinte e duas professoras colaram grau no mais concorrido Colégio da Região.

## ALEVINOS

Conforme informado pelo Gerente do Projeto Sertanejo, Nucleo de Cajazeiras, Adalberto Queiroga, os trabalhos de peixamento de açudes do Convênio Sudepe e Secretaria da Agricultura Projeto Sertanejo, terão prosseguimento no mês de Janeiro próximo quando os enxevins de quilates do Nilo, virão do Estado de Sergipe para distribuição com os proprietários de açudes Sertanejos especialmente os da Região de Cajazeiras.

Informa ainda o gerente do Núcleo do Projeto Sertanejo que os proprietários de açudes da Região deverão procurar a sede do Núcleo em Cajazeiras no início de Janeiro para maiores informações a respeito do citado Projeto.

## CONCLUSÃO

A Direção do Colégio de Santa Helena da fundação Padre Ibiapina realizará hoje a festa de conclusão da oitava série, quando será convidado o seguinte roteiro: As 17 horas celebração Eucarística tendo como eficiente o Cônego Luiz Gualberto de Andrade na Matriz de Santa Helena, às 18:30. Entrega dos Certificados tendo como local o Mercado Público e as 22 horas Festa Dançante também no Mercado Público.

## Vereador foi rever parentes

Sousa (A União) - Viagem na última quarta-feira às dez horas, a cidade de Maringá, Estado do Paraná, o vereador Abdias Olímpio Silva, presidente da Câmara Municipal de Sousa, com a finalidade de visitar parentes ali radicados. Durante a sua estada no Paraná, ele fará visita especial ao Estado do Paraná, o vereador Maringá, quando mantiver contato com seus colegas a respeito do funcionamento do Poder Legislativo Municipal Brasileiro. Nessa sua visita ao sul do país, irá a Brasília para alguns entendimentos com líderes políticos da oposição.

## A caminho da Luz

### Tecnologia e Evangelho

Ante o esplendor da Tecnologia colocada a serviço da comodidade humana, exaltamos, no Evangelho, a técnica profunda para a libertação do homem.

Não desconsideramos os preciosos recursos da ciência tecnológica aplicados para a difusão das perturbações problemáticas que vêm desafiando os séculos na condição de enigmas aparentemente insolúveis.

Em face do aguçado olhar dos microscópios eletrônicos foram surpreendidas colônias de organismos e vidas perniciosas, adentrando-se o homem na profunda mecânica das células das moléculas, dos átomos e das expressões subatômicas; as grandes lunetas de radioastronomia detectam o agitar de "quasars" azuis e de Universos outros pulsantes no infinito dos espaços; posuam em outros mundos os engenhos interplanetários...

A Terra derrida de expressão, enquanto as distâncias desaparecem, os acontecimentos televisados, via satélites artificiais, invadem os lares com expressivas cargas de informações rápidas, que, de certo modo, aturdam as criaturas. Há conforto, música, beleza, ordem, limpeza e programação em quase todos os lugares do mundo.

Poder-se-á mesmo dizer que o triunfo tecnológico teria mudado o paisagem do planeta, não fosse as armas ou frias, revoltadas, tristes ou miseráveis paisagens do mundo inoral do homem, que prossegue, genericamente, sem rumo, no baratro das realizações exteriores, igualmente desamparadas e orgulhosas e poderosas, que se olvidam, dos fracas, enquanto as necessidades socio-econômicas aniquilam os pobres, que olham, revoltados, a abundância dos ricos...

Abraça-se a opulência com a miséria, não obstante as aparentes segregações. Quase todos, porém, sob o acodir de íntimas aflições, sem nome, se arrojam a quetos de exterioridade diversos, quais imensos abismos de angústias e sombras onde buscam os prazeres fugidios que os não saciam.

De um lado, a opulência vá, que não ultrapassa os limites das necessidades morais urgentes, e de outro, a fome, a indiferença, o cansaço dos que supõem haver conquistado o mundo, quando, em realidade, apenas triunfaram por fora...

As montras que exibem os mais aperfeiçoados aparelhos eletrônicos, jóias sofisticadas, móveis de alto luxo confundem-se com os que convidam ao sexo aviltado, em um sofisticado expresso que escapa às imaginações mais exacerbadas - de inspiração precedente das baixas regiões do Mundo Espiritual -, como os cassinos e bares onde as paixões e ilusões não conseguem evadir-se à construção devastadora.

Sob a mesma inspiração afoga-se a juventude no pântano dos tóxicos ou engajase, alycinada, nas experiências da velocidade, da aventura, da criminalidade. E muito mais...

Não olvidemos os inestimáveis serviços prestados à saúde do corpo e da psique, que resultam das laboriosas conquistas científicas, expulsando enfermidades cruéis, e que cedem lugar a novas técnicas, tais, aliás, raramente ao alcance das bolsas dos aflitos.

A Ciência sem Deus é loucura e morte. A tecnologia sem o apoio do Evangelho é passo largo, para o desamparo e insensatez.

A tecnologia melhora a forma, dá beleza, enquanto o Evangelho reforma o homem e edifica o sentimento.

A primeira trabalha para o exterior; a segunda promove o interior.

Uma é claridade, atuando de fora para dentro; outra é luz a exteriorizar-se de dentro para fora.

Para o materialismo não há saída. O futuro se encarregará de mudar-lhe as atuais estruturas conceituais e de impulsionar o homem, inevitavelmente, para Deus.

Certamente, nenhum desdém pelas nobres conquistas do cérebro; todavia, sem a eloquente contribuição do sentimento renovado em Cristo Jesus, o homem não se encontra consigo mesmo, não indo além de uma forma bem equipada, mas perigosa, a caminho das sombras do túmulo.

Por isso, reverenciemos na Doutrina consolidada dos Espíritos a Ciência da crença, sob o Sol sublime que é Jesus, astro de primeira grandeza a sustentar o equilíbrio do sistema, fecundo e soberano, que espera por nós há milênios, sem pressa nem angústia.

Mensagem de Viana de Carvalho

## Homenagem

Neste domingo de sol, uma homenagem toda especial aos companheiros Paulo Veronesi, Paulo Mariano, Antonio Lira, Marcel Lima Neto, José Goes, Eliseu Pires, José do Sargento, Luizito, Galvão, Koto, Wellington Lima e Hailo Medeiros, que fazem a cidade de Princesa sair da eterna vida vegetativa. E um avião: Não acubem com toda a cana daí. Deixem um pouco para quando eu chegar!

## Saudade

E antes de terminar, nossa saudade aos que se foram de forma inesperada, nos privando de mais um reconcentro de fim de ano. Cito, entre outros, Quidino, Caetano, o velho Tota Sidônio, Milton Maia e Joaquim Mariano, filhos devotados de uma terra, que foram obrigados a partir, deixando Princesa mais só.

## Nomes e Notas

### Sebastião Lucena

#### "Cercado do Vapor"

Antonio Lira esteve aqui em João Pessoa, na qualidade de porta-voz de 20 e tantas pessoas prejudicadas por não poderem morar no conjunto "Cercado do Vapor" de Princesa Isabel, entregue a matrícula há um ano, pela Cahap, e ainda hoje em condições de habitabilidade, porque a Saelpa não se dignou de colocar energia elétrica no local. Fui com ele ao Palácio, entregamos o abaixo-assinado e temos a partir de agora a esperança de ver o problema resolvido, vez que o governador Tarcísio Burty agora está sabendo de tudo e não deverá permitir o prosseguimento desse descaço. Afirmação de Sebastião Lucena.

#### Homenageados

O secretário da Saúde, Aloysio Ferreira, e o deputado Wilson Braga, foram homenageados ontem em Princesa. Ambos pararam os concluintes do Colégio Estadual Ministro Alcides Carneiro, e no decorrer das solenidades receberam expressiva homenagem dos estudantes e professores.

#### Asfalto

Até o dia 20 de dezembro o Governo do Estado inaugurará o asfalto ligando Av. Branca a Princesa Isabel. Finalmente a gente vai poder viajar até Princesa sem poluir os pulmões de poeta.

#### Soledade

Um avião aos viajantes, quando os ônibus que fazem a linha João Pessoa/Patos param em Soledade, existem os restaurantes ali existentes. E tudo muito caro e a comida tem um sabor estranho, parecendo mais com rução de cachorro do que com alimentação humana.

#### Dr. Edson

Soubu que Dr. Edson já encomendou mais um herdeiro. Malibú, que é uma das figuras mais queridas de Princesa Isabel, está no firme propósito de continuar crescendo e multiplicando, até que em seu lar chegue um valente representante do varão masculino.



### SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

## M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodonta - Raios X

Profissionais:  
Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha  
Manoel Carneiro da Cunha  
Maria Helena Galvão  
Romualdo Guilherme  
Daisy Botelho

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15  
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb  
Parque Solon de Lucena  
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

### 1981: ANO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO DO GLAUCOMA.

### MINISTÉRIO DO EXÉRCITO IV EXÉRCITO - 7ª RM/LARIA 16º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
Consoante as Instruções para as Comemorações do Dia do Reservista e Exercício de Apresentação da Reserva no corrente ano, baixadas pelo Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, o Comandante do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, faz saber, por intermédio do presente Edital, que os Reservistas abaixo designados, cuja notificação individual não chegou ao seu verdadeiro destinatário por insuficiência de endereços, deverão comparecer ao quartel da Unidade, situado na Estrada do Aeroporto, Bayeux-PB, de 16 a 22 de dezembro do corrente ano, a fim de participarem do referido exercício, ficando, desta forma, em dia com suas obrigações militares, nos termos do artigo nº 212 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.

**Subtenente da Reserva:** João Pinto de Figueiredo.  
**Reservistas:** Aderbal Cardoso Pinto, Aderaldo Ramos de Araújo, Antonio Gomes de Melo, Antonio Orlando Silva, Carlos Pereira de Lacerda, Denys Pontes de Oliveira, Ednaldo Bernardo da Silva, Ednaldo de Souza Costa, Edisio Balbino Ferreira, Edvaldo de Souza Silva, Fabel Fábio de Jesus Neves, Francisco Carlos Fernandes Donato, Francisco de Assis Amaral, Francisco Leite Lima Neto, George Wagner dos Santos Paiva, Gilmar Costa de Souza, Hilberto Fernandes da Costa, Ivanildo Aprigio de Melo, Jalmir Gilvan de Medeiros, Joacil Domingos de Lucena, João Batista de Sousa, João Dias Ferreira, João Dias Vianna, João Everaldo Freitas de Souza, João Oliveira Petronico, João Sebastião do Espírito Santo, José Ailton de Lima, José Andrade Limeira, José Antonio de Oliveira, José Arimatéia Carlos da Silva, José Eudes Matos de Carvalho, José Galdino dos Santos Filho, José Inácio Braz da Silva, José Ronaldo Barbosa, José Francisco da Silva, Jovelino Felipe Martins, Lucio de Freitas Lima, Manoel Francisco da Silva Filho, Mancel Ferreira dos Santos, Marnaldo Gomes da Silva, Marcondes Cordero Duarte, Patrônio Pereira da Silva, Reginaldo Inocêncio dos Santos, Rogério Waldmelton Fernandes de Arruda, Sérgio de Araújo Fonseca, Silvestre Aquino do Nascimento, Valdeci Soares da Silva, Valdeirio Elpidio dos Santos, Valdes Cunha Cavalcante Filho, Wellington de Oliveira Barbosa.

"Serviço Militar - A Segurança do Brasil em nossos mãos"  
Quartel em Bayeux, PB, em 11 de Dezembro de 1981.  
MANOEL CARLOS BARÃO - 1º TEN  
Chefe da S/Mob 16º RCMCE

## VIAÇÃO BRASILIA

**DIARIAMENTE**  
Patos - São Paulo  
Saídas 8:00, 10:00 e 16:00 horas  
Agente Marinho  
Estação Rodoviária  
Box 5 - Fone 421-2246  
Patos Pb.

**DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE**  
CLÍNICA GERAL-PEDIATRIA  
CRM - 320  
CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS  
Nº 137 2º AND. SALA 202  
FONE: 221-3100  
(HORA MARCADA)

**PUBLICIDADE E SONORIZAÇÃO**  
Contrate o melhor para sua festa ou promoção.  
Serviço de som fixo e volante para sonorização de festas, inaugurações, uniuversidades, e publicidade de sua empresa.

**DIFUSORA TUPY GUARANY**  
FRANCISCO DIASSIS COMES  
Situções: Estações Rodoviárias de Cajazeira e Conceição  
PARAÍBA

## Buffet serve bem



Credenciado junto à sociedade pela excelente cozinha com pratos para os mais sofisticados paladares. Canapés, salgadinhos, bebidas finas nacionais e importadas e competente e gentil equipe de garçons.

Neste final de ano oferecemos serviços das empresas comerciais e industriais, repartições públicas e sociedade paraibana.

### O mais completo do Estado

## Buffet SERVE-BEM

Fone: 221-3469

### III Exposição Cultural será aberta dia 15

O governo do Estado através da Secretaria da Educação e Cultura realizará, nos dias 15, 16 e 17 deste mês, a 3ª Exposição Administrativa-Técnico-Cultural tendo como locais a Diretoria Geral de Cultura, Praça Aristides Lobo, Pedro Américo e Teatro Santa Rosa. A programação para o dia 15 consta da abertura às 17 horas, no sede da Diretoria Geral de Cultura - antigo Grupo Thomaz Mindello -; às 17:30 abertura da Feira de Arte Rural e Urbana nas Praças Aristides Lobo e Pedro Américo, seguida pela apresentação de filme Super-8, realizado pela SEC, do Madrigal Paraíba e Orquestra Sinfônica da Paraíba - Profotonia de "O Guarani" e Lavinha da E. E. de 1º Grau Fri Martinho.

No dia 16, na praça Aristides Lobo, será apresentado às 15 horas o Boi de Rei - Alto do Mateus. As 15:30, apresentação do Conjunto Musical "Os Três no Forró" de Campina Grande, sem contar ainda com a Lavinha Ilha do Bispo - Conjunto Musical "Alforje" e a participação de Violeiros. Nesse mesmo horário na Praça Pedro Américo serão mostrado ao público o xaxado, a Lavinha e o Grupo de Danças do Lyceu Paraibano além do Caco Paparú da Escola Estadual de 1º Grau Luís G. Burity e Violeiros enquanto que, no Teatro Santa Rosa, às 15 horas, será feita a apresentação do Teatro de Fantoche do Instituto de Educação da Paraíba e às 16 horas, será mostrada a Peça Infantil da Escola Estadual de 1º Grau Assis Chateaubriand - de Campina Grande - Blondina, Corça Branca e Pélo de Arminho.

Na Praça Aristides Lobo, no dia 17, consta a apresentação do Xaxado do Bispo, às 13 horas; Conjunto Musical "Regional do Rôger", às 15:40; Peça Teatral do Grupo do Baixo Rôger, às 16:10; Trio "Nordeste" - Martins da Ilha - Ilha do Bispo, às 17 horas, além da apresentação de serretos, Violeiros e da Banda de Música da Polícia Militar.

Como programação para a Praça Pedro Américo, haverá apresentação da Dançinha de Roda, Xaxado, Boi de Rei, Araruna da Escola Estadual de 1º Grau José M. Vieira, Coco - E. E. Milton Campos, Camaleão - E. E. José Lima do Rego, Lavinha, Violeiros e a apresentação da Banda 5 de Agosto. No Teatro Santa Rosa, serão mostrados ao público "Marquinha Fru Fru" de E. E. de 1º Grau Anísio Leão de Campina Grande e "Vi Vênica" da Escola Estadual de 1º Grau Mons. Pedro Anísio, às 15 e 16 horas respectivamente.

### D. José é o paraninfo de turma do Ipê

Dom José Maria Pires e o Professor Bráulio dos Santos Pinto foram escolhidos pelos concluintes como Paraninfo e Patrono Geral dos formandos do período nº 2, da Universidade Autônoma de João Pessoa. A solenidade de formatura esta programada para o dia 19 de dezembro, no Salão de Esportes Clube Cabo Branco. No dia anterior serão celebrados o culto de Ação de Graças na Catedral de Nossa Senhora da Misericórdia, às 20 horas, na Capela do Colégio de N. S. de Lourdes.

A Diretoria do IPÊ começa a distribuir os convites com as autoridades, professores e pessoas ligadas à Instituição 31 concluintes dos cursos de Psicologia, Administração de Empresa, Educação Especial e Direito estarão recebendo, nesta oportunidade, de seus diplomas.

### Iniciada instalação de gambiarras no centro e Parque Solon de Lucena

Somente ontem é que a Prefeitura Municipal começou a aprontar a decoração do centro da cidade com vistas às festividades natalinas. Grande quantidade de gambiarras foram instaladas na rua Duque de Caxias e esse tipo de decoração deverá atingir até o final dessa semana, quase todas as ruas do centro comercial pessoense.

A verba liberada pelo prefeito Demáasio França para a realização do projeto da Secretaria de Turismo - Setor de 800 mil cruzeiros e, segundo promessas da Prefeitura, essa será a melhor decoração natalina dos últimos anos, em João Pessoa.

### Ruas do comércio pessoense também recebem iluminação

O governador Tarcsio Burity, em reunião mantida com dirigentes do Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa - CDL, e o Secretário de Turismo do Município, Cabral Batista, determinou a Saída de 40 mil cruzeiros das ruas Padre Meira, Visconde de Pelotas, Duque de Caxias, Guaes Pereira, Bearepaire, Rodes e Barão do Triunfo.

A medida tomada pelo Chefe do Executivo paraibano não tem a finalidade de prestigiar o comércio pessoense no período natalino.

Por outro lado, a Saelpa já concluiu a iluminação da rua Duque de Caxias com vistas aos festejos natalinos e,

segundo informações de seu Presidente, não somente a segunda-feira estenderá o trabalho as demais arterias integrantes da chamada "zona comercial de João Pessoa".

Enquanto isso, o Prefeito Cabral Batista, também instalou duas orquestras do Município acompanhadas em Pápaia-Noel durante a Semana Pre-Natalina pelas Leis comemoras da cidade, numa programação a ser elaborada pela Setur e CDL.

### Devedores tributários devem liquidar débitos até o próximo dia 31

Termina no dia 31 deste mês, o prazo para os devedores tributários liquidarem seus débitos junto à Fazenda Estadual, gozando dos benefícios concedidos pelo Governo do Estado através do Decreto recentemente assinado pelo Chefe do Executivo. O Secretário das Finanças e do Planejamento, Geraldo Medeiros, lembrou ontem que os devedores que saldarem seus débitos até esta data, "ficarão dispensados do pagamento das parcelas de multas e juros, até o montante de 10% ORTN's - Obrigações Restatutivas do Tesouro Nacional", o que corresponde, atualmente, ao valor de Cr\$ 138.209,00.

Acrescentou ainda que "todos os contribuintes em débito com a Fazenda Estadual, deverão apresentar os benefícios dessa medida, adotada pelo Governo do Estado com a finalidade de facilitar seus pagamentos de maneira livre e espontânea, sem qualquer constrangimento, prin-

cipalmente por parte das pessoas e médias empresas" - as que se encontram hoje em maiores dificuldades para fazer frente as cargas tributárias.

O Decreto abrange as parcelas de multas e juros, créditos tributários, constituídos ou não, qualquer que seja a fase em que se encontre o processo, inclusive os espontaneamente declarados, não se aplicando, entretanto, aos débitos fiscais cujo prazo de recolhimento tenha seu término fixado para o dia 30 de mês.

No caso de tratar-se de dívida já quitada, aplica-se a mesma disposição da análise, desde que o interessado comprove o pagamento das respectivas cédulas processuais. A anistia fiscal não se aplica, portanto, a qualquer direito à restituição ou compensação de importâncias já recolhidas anteriormente à vigência da presente medida. Finalizou Geraldo Medeiros.

### LBA promove Domingo Comunitário no Centro Social de Mandacaru

O sucesso alcançado pela Legião Brasileira de Assistência, no I Domingo Comunitário, realizado no dia 29 de novembro, na Favela Beira Rio, do Conjunto João Agripino, animou o superintendente da entidade, dir. Gilvan Amorim Navarro, a programar outro festival para hoje, desta feita no Centro Social Urbano de Mandacaru.

O Domingo Comunitário, promovido pela LBA, tem o apoio da Secretaria do Trabalho e Serviço Social do Estado, mas, em breve, se estenderá em todas as cidades que foram beneficiadas com o Programa de Colônias de Férias.

Na Favela Beira Rio, a programação foi iniciada às 14 horas, com a presença de aproximadamente 3 mil pessoas, que participaram de atividades recreativas e desportivas, além de atendimento de manicure, corte de cabelo mas-

culino e feminino, registro civil, fotografias para documentos e abreviaturas.

O superintendente da LBA, Manoel Gilvan Amorim Navarro, acompanhado e acompanhado dos seus principais assessores e da coordenadora geral do programa, assistente social, Maria Amélia Aires, que, juntamente com o professor José Antônio da Silva e demais alunos do curso de Educação Física, voluntários, executaram a programação.

No II Domingo Comunitário, marcado para hoje, no Centro Social Urbano de Mandacaru, além das atividades verificadas na Favela Beira Rio, serão incluídas apresentações do Grupo de Cirandas de Pele da Favela Alto do Cerro de Fátima do Grupo de Aço Cultural Pedro Américo do Bairro dos IPES, e da batucada do Grupo de Jovens do Bairro dos IPES.

# Dê mais amor neste Natal.



Leve uma criança de orfanato para viver um Natal Feliz com Você e sua família.

USE O FONE:  
**221-4824**

**SUGESTÃO**  
**D. Glauce Burity**

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL Nº 02/81 CONCORRÊNCIA Nº 02/81 - STO

A SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DO ESTADO DA PARAIBA (STO/Pb), torna público a quem interessar, que fará realizar, através da Comissão de Licitação, na Sala de Reuniões da STO, no Bloco III, 1º andar, do Centro Administrativo Integrado, no Bairro de Jaguaribe, nesta cidade, Concorrência sob regime de empenhada por preços unitários para execução das obras do TERMINAL DE PASSAGEIROS E OBRAS AFINS, do aeroporto "Presidente Castro Pinheiro".

O Edital acima referido encontra-se afixado na sala da Assessoria Técnica da STO, onde poderá ser adquirido pelos interessados, nos horários normais de trabalho, nos dias úteis, juntamente com os demais elementos necessários à participação na Licitação.

O recolhimento das propostas, para julgamento, dar-se-á na CPL, às 14:00 (quatorze) horas do dia 28 (vinte e oito) de dezembro do corrente ano.

João Pessoa-Pb, em 07 de dezembro de 1981

SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES E OBRAS

Brasileiro, protege contra a erosão a terra em que nasceste porque ela é o solo que te sustenta!

JOÃO ALEXANDRE DE SOUZA MISSA DE 7º DIA

FRANCISCA MARIA DE SOUZA, (viúva), Raimundo, José, Maria José, Joaquina, Vicente, José, Terézinha, Ana Maria, Geraldo, Maria do Bom Sucesso, Valmir, Rubens, Maria das Graças, Maria da Conceição Alexandre de Souza e Nicácio, irmãos, noras, genros, netos e bisnetos, convidam para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inseparável JOÃO ALEXANDRE DE SOUZA, a realizar-se no dia 15 (terça-feira) às 17,00 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Rosário, em Jaguaribe. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

Francelino acha difícil sucesso da incorporação

Belo Horizonte - Após afirmar que as eleições do próximo ano já estão marcadas, com data prevista para 15 de novembro, o governador Francelino Pereira disse que a fusão ou incorporação dos partidos políticos de oposição é "difícil, sendo impossível técnica e juridicamente". Ele fora indagado pelos jornalistas se a incorporação dos partidos opositoristas significaria um risco para o pleito de 82.

Este deveria ser o momento em que todos os partidos retomassem os passos possíveis, no sentido de ampliar seus quadros organizacionais, instituindo-se nos municípios e distritos do país, de tal forma que, com o fortalecimento do pluripartidarismo, a democracia possa chegar a sua plenitude, afirmou.

O governador de Minas inaugurou o sistema de fone-taxi, resultado de convênio entre a Metrobel, Companhia de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belo Horizonte e a Telemig, que garante ao usuário, mediante a deságio do número 197, o contato com 20 pontos de táxi da cidade.

Em rápida entrevista, o sr. Francelino Pereira, referindo-se às declarações do presidente Figueiredo de que, dependendo da reação da oposição, recrudesceria, afirmou: "Estamos em uma hora em que todos os brasileiros, principalmente os que têm responsabilidade na condução da vida política nacional, devem contribuir para que as instituições funcionem em termos de normalidade e assim possam assegurar a realização das eleições".

Guerreiro não vê grandes mudanças com argentinos

Brasília - "Estamos seguros de que as mudanças ocasionais, que se referem exclusivamente a assuntos internos daquele país, não vão alterar nosso relacionamento, que é baseado no equilíbrio de interesses".

Essa afirmação do chanceler Saravay Guerreiro, transmitida aos jornalistas ainda quando não estava confirmado o afastamento definitivo do general Roberto Viola da Presidência da Argentina, foi recordada ontem pelo Itamaraty, em resposta às perguntas sobre a reação do governo brasileiro ao golpe de estado ocorrido em Buenos Aires. O Ministro das Relações Exteriores encontra-se ausente de Brasília nesse fim-de-semana, atendendo a compromissos oficiais no Rio e em São Paulo.

Muito embora a chancelaria brasileira não tenha qualquer restrição à figura do general Leopoldo Galtieri, Chefe do Exército, e já indicado para assumir a Presidência da República, à medida em que se tornaram mais precisas as informações sobre o afastamento do general Viola do comando do governo argentino notava-se nessa semana algum desapontamento entre os diplomatas do Itamaraty quanto à possível substituição. Isso se deve ao fato de que no atual governo, as relações bilaterais Brasil-Argentina atingiram a um nível considerado excelente, dando perfeita sequência ao período do governo do general Rafael Videla, que ocorreram, no espaço de pouco mais de três meses, visitas presidenciais recíprocas, do general João Figueiredo a Buenos Aires, em maio de 1980, e do general Videla a Brasília na segunda quinzena de agosto do mesmo ano.

Também a perda de Oscar Camilhon no cargo de Chanceler (seu mais provável sucessor é Nicor Costa Mendes, Ministro das Relações Exteriores do governo do general Juan Carlos Onganía) é motivo de lamento - ainda que não oficiais - meios diplomáticos, não só pelos seus muitos laços com o Brasil, como, em particular, pela sua capacidade profissional, provada em situações mais críticas como nas disputas em torno das hidrelétricas no Rio Paraná. Além disso, os entendimentos diretos entre os chanceleres Guerreiro e Camilhon vinham se mantendo regularmente, com mais intensidade ainda nos últimos três meses, quando estiveram juntos na assembléia geral da ONU, em Nova Iorque, na conferência de Chanceleres da Bacia do Prata, em Santa Cruz de La Sierra e, por último, na assembléia da OEA, na ilha de Santa Lúcia, no Caribe.

Senador denuncia grupos

Brasília - Dentro do governo existe um grupo trabalhoso para não haver eleições, integrado por empresários, militares, e principalmente por tecnocratas que, "mentados no tapado das multinacionais e da alegria das comissões, não querem deixar o poder". O líder do PDS no Senado, sr. Evástenes Vieira (SC), ao fazer a denúncia, afirmou que o orçamento das empresas estatais para o próximo ano está sendo estimado em 13 trilhões e 800 bilhões de cruzeiros, mas de três vezes o valor total do orçamento da União, que prevê receita e despesa em torno de 4 trilhões e 400 bilhões de cruzeiros. Para ele, está claro que os dirigentes dessas empresas, seus altos funcionários, manejando todo esse volume de dinheiro, sabem que as eleições o desalojam de seus postos, por isso não têm as suas regras jogando para que não se realizem.

ORAÇÃO DAS TRZEZ ALMAS

Oh minhas três almas benditas e estendidas. A Voz veio pelo Amor de Deus antes do meu pecado. Oh minhas três almas benditas e estendidas. A voz veio pelo sangue que Jesus derramou na cruz, quando me viu pecador. Meu senhor Jesus Cristo que a vossa cruz me cura com vossas mãos. Oh Deus de bondade, vos me advogando na vida e na morte, peço-vos que atendeis as minhas orações e me livrais dos males, da má saúde na vida, seja no corpo ou no espírito. Oh minhas três almas benditas e estendidas, se me fizesdes alcançar a graça de vos publicar esta Gração e também rezar: 13 Pai Nosso e 11 Ave-Marias, durante 13 dias. Agradecido as três almas benditas da graça alcançada. F.R.H.C.

Passarinho vê crise política e propõe isolar extremistas

Brasília - O país vive uma grave e crise política, que poderá agravar-se até um desfecho imprevisível, segundo o presidente do Senado, sr. Jarbas Passarinho, que recomenda uma saída das forças majoritárias do centro democrático, no elite política a fim de isolar os extremistas de esquerda e de direita e salvar a abertura democrática realizada.

"Se eu continuarmos a ser presa fácil dos extremistas dos dois lados, que querem nos conduzir a esse modo", indicou Passarinho, acrescentando que a saída das forças majoritárias de 300 deputados da União contra Kissinger e Leizaola, e as ações manifestadas pelo MR-8 na Convenção Nacional do AMDB, são exemplos.

O Senador parense lembrou que, quando se fala em Ab. Institucional nº 5, logo vem à lembrança de muitos a errada interpretação de que estaríamos vivendo circunstâncias críticas e semelhantes às que, em 1968, digram naquele então, resultado da cassação de centenas de cidadãos e no fechamento do Congresso.

Mas, para Passarinho, não há qualquer semelhança entre a situação que vivemos e aquela. Em dezembro de 1968, estavam nos envolvidos pelo torvelim de uma questão militar, provocada por um discurso de pinça-língua da Câmara pelo ex-deputado Marcio Moreira Alves, considerado atentatório às forças armadas.

Os ministros militares de então, diante da crise, fizeram uma representação ao Ministro Guanabara e Silva, de Justiça, pedindo para processar o sr. Marcio Moreira Alves. Foi o pedido a ser atendido, e o Sr. Guanabara e Silva, em seguida, foi extinta a pena de prisão, ainda que contando com dois terços do Legislativo, através de uma lei.

Mas, naquela ocasião, o então Presidente Nacional da Uru, sr. Daniel Krieger, havia sustentado em carta a Guanabara e Silva que dispunha constitucionalmente irregular aquele pedido de cassação. O Deputado, mesmo circunscrito a esse direito de dizer da tribuna o que bem entendesse.

No momento e diferente, uma vez que de dois deputados que sustentaram as forças Armadas, um, o deputado General Tinoco (um homem sério, mas que foi envolvido por uma indecência leviana) já foi punido por decisão do Supremo Tribunal Federal, enquanto o outro, o deputado Paulo Roberto de Paula, está aguardando decisão.

Por outro lado, Passarinho lembrou que o jornal Hora e Povo chamou de cinco o Ministério do Exército, general Wladimir Pires, que processou aquele período. O Superior Tribunal Militar já arquivou a pena imposta aos dois diretores responsáveis do jornal para mais de dois anos, o que resultou na fuga de ambos.

O que existe, portanto, para o Presidente do Senado, não é uma crise militar, mas uma crise eminentemente política. "Se, na uma prova de incompetência que daremos à posteridade, não revelarmos a necessária competência para nos entendermos dentro do Congresso e preservar o projeto democrático".

Não é possível - insistiu Passarinho - que nós que somos representantes da maioria democrática da Nação, porque o Congresso é centro também e maioria, não tenhamos capacidade para conter os excessos dos radicalismos de extrema esquerda ou de extrema direita. Vamos isolar esses fanáticos para salvar a democracia no Brasil.

JOSÉ DE PAIVA GADELHA CONVITE-MISSA DE 30º DIA

Miriam Beneditas Gadelha; Paulo de Tasso Beneditas Gadelha; Marcondes Iran Beneditas Gadelha, esposa e filhos; Francisco de Assis Beneditas Gadelha, esposa e filhos; Raimundo Beneditas Gadelha, e esposa e filhos; Renato Beneditas Gadelha, esposa e filhos; Maria do Socorro Beneditas Gadelha Fraga Rocha, esposo e filhos; Jorge Luiz Beneditas Gadelha, Dalton Roberto Beneditas Gadelha e Salomão Beneditas Gadelha, esposa e filha, ainda profundamente conternados com a morte do seu inseparável pai, sogro e avô, JOSÉ DE PAIVA GADELHA, convidam a todos os seus amigos, parentes e o povo em geral, para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no próximo dia 14, às 16 horas, na igreja do Bom Jesus Aparecido, na cidade de Sousa, antecipando a família enlutada o seu agradecimento a todos que comparecerem àquele ato de fé cristã.

JOSÉ DE PAIVA GADELHA CONVITE-MISSA DE 30º DIA

Algodoeira André Gadelha Ltda, da cidade de Sousa, pelo seus funcionários e diretores, convida amigos, clientes e o povo em geral, para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar no próximo dia 14, às 16 horas, em sufrágio da alma do seu ex-diretor gerente, JOSÉ DE PAIVA GADELHA, na igreja do Bom Jesus, na cidade de Sousa, agradecendo pelo comparecimento de todos àquele ato religioso e cristão.

JOSÉ DE PAIVA GADELHA CONVITE-MISSA DE 30º DIA

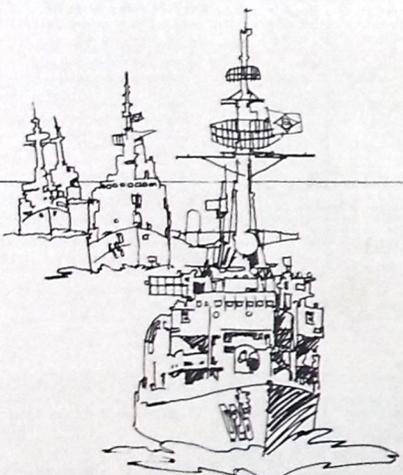
Algodoeira Gadelha S/A, da cidade de Uiraúna, pelos seus funcionários diretores, convida amigos, clientes e o povo em geral, para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar no próximo dia 14, às 16 horas, em sufrágio da alma do seu ex-diretor presidente, JOSÉ DE PAIVA GADELHA, na igreja do Bom Jesus na cidade de Sousa, agradecendo pelo comparecimento de todos àquele ato religioso e cristão.

JOSÉ DE PAIVA GADELHA CONVITE-MISSA DE 30º DIA

A Refinaria de Oleos Vegetais S/A, da cidade de Campina Grande, pelos seus funcionários diretores, esposa e filhos, Raimundo Beneditas Gadelha, e o povo em geral, para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar no próximo dia 14, às 16 horas, em sufrágio da alma do seu ex-diretor presidente, JOSÉ DE PAIVA GADELHA, na igreja do Bom Jesus, na cidade de Sousa, agradecendo pelo comparecimento de todos àquele ato religioso e cristão.

JOSÉ DE PAIVA GADELHA CONVITE-MISSA DE 30º DIA

O Diretor Municipal do P.M.D.B. Seção de Sousa, pelos seus membros, convida o amigo e o povo em geral, para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar no próximo dia 14, às 16 horas, em sufrágio da alma do ex-Deputado Federal e ex-Presidente deste diretório, JOSÉ DE PAIVA GADELHA, na igreja do Bom Jesus, na cidade de Sousa, agradecendo pelo comparecimento de todos àquele ato religioso e cristão.



Você possui um imenso patrimônio guardado pela Marinha do Brasil.

O mar sempre exerceu influência marcante nos destinos do Brasil. Foi pelo mar que consolidamos a Independência e, no mar, encontramos os caminhos para o nosso desenvolvimento, utilizando-o como via de transporte e como fonte de recursos naturais. A Marinha do Brasil, vigilante na defesa dos interesses nacionais, guarda um imenso patrimônio marítimo pertencente aos brasileiros.



Transporte Marítimo 99% do nosso comércio exterior é feito pelo mar.



Energia Do mar já é extraído 50% do petróleo produzido no País.



Construção Naval Nossa indústria de construção naval é uma das maiores do mundo.



Pesca A pesca fornece alimento e gera divisas para o País.

13 de dezembro. Dia do Marinheiro.

Cortesia AUNIÃO

# Expectativa para indicação do clube que vai à Taça de Prata



Botafogo e Campinense na expectativa. Um deles vai entrar na Taça de

O Botafogo aguarda com grande expectativa a definição quanto ao clube que vai defender a Paraíba na Taça de Prata, onde as maiores probabilidades estão voltadas para o Campinense, já que o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, a princípio, havia indicado o nome do rubro-negro para representar o Estado na competição.

Disse a fonte, que a propósito das últimas pressões que Juracy Pedro Gomes vem recebendo por não ter indicado o nome do Botafogo, o fez tentar - de última hora (quinta-feira) - colocar o nome do Botafogo, mas teria sido vetado pelo Diretor de Futebol da CBF, Medrado Dias, exatamente em função das acusações existentes contra Juracy, na CBF.

## Legislação Esportiva

Laerson de Almeida

O contrato de trabalho do jogador de futebol é sui generis, diferenciando-se em muito dos contratos normais de trabalho. Além de sua existência - está condicionada à circunstância de ser sempre por prazo determinado, contém direitos e obrigações que não se ajustam aos contratos do trabalhador comum. Entre outras circunstâncias peculiares, o atleta profissional ao contratar com uma associação desportiva, obriga-se a atender requisições e convocações das Ligas, Federações e Confederação, que não são partes no contrato e, consequentemente, sujeitam-se às penalidades que estes vierem a aplicar. Por outro lado, adquirem direitos absolutamente estranhos ao trabalhador comum, como as chamadas "luvas" e gratificações por empate ou vitória, isto é, um verdadeiro salário de êxito.

Exatamente pela natureza específica desse contrato de trabalho, firmados em nome do jogador perante a Confederação Brasileira de Futebol, com características de um ajuste celebrado também em obediência às normas desportivas, nem todas as disposições de um contrato laboral são aplicáveis.

Nesse caso está o direito ao aviso prévio que não tem aplicação ao jogador profissional de futebol.

Em se tratando de contratos por prazo determinado, findos os mesmos, se o jogador tem o "passe livre", isto é, se a sua associação não tem direito a qualquer indenização - pela sua cessação e transferência, de logo, em contrato se extingue o vínculo contratual, cessando os direitos e as obrigações de ambas as partes. Se ao contrário o jogador continua preso das associações desportivas pelo jogo, em contrato se extingue o vínculo contratual, cessando os direitos e as obrigações de ambas as partes. Se ao contrário o jogador continua preso das associações desportivas pelo jogo, em contrato se extingue o vínculo contratual, cessando os direitos e as obrigações de ambas as partes. Se ao contrário o jogador continua preso das associações desportivas pelo jogo, em contrato se extingue o vínculo contratual, cessando os direitos e as obrigações de ambas as partes.

Ora, o aviso prévio concedido como um direito ao trabalhador comum visa a dar um prazo para procurar outro emprego, cliente de que seu empregador não pretende mais os seus serviços.

O aviso prévio, pois, não tem qualquer sentido em se tratando do jogador profissional de futebol porquanto se o contrato não contém a cláusula de "passe livre", de duas, uma - ou o clube manifestou o interesse na renovação do contrato, na forma do art. 25 da "Lei de Formação, Renovação e Recrutamento para o Futebol" aprovada pela Deliberação nº 08/73 do Conselho Nacional de Desportos e o jogador fica ciente de que permanecerá vinculado ao clube, ou tal manifestação não é feita dentro do prazo legal de trinta dias, anteriormente ao término do contrato e o jogador fica ciente de que estará livre para contratar, equivalente, então, a omissão do aviso prévio.

Entretanto, se o contrato contém cláusula de "passe livre", o jogador já está ciente de que sua relação de emprego estará terminada com o último dia de vigência do contrato, não se justificando, qualquer notificação e o aviso prévio nada mais é que uma notificação.

## Federação promoverá primeiro curso sobre ginástica brasileira

A Federação Brasileira de Associações de Professores de Educação Física, em conjunto com órgão similar do Rio de Janeiro e dos demais vinculados às Universidades Cariocas, vai promover, no período de 18 a 30 de janeiro, no Rio, o primeiro curso de divulgação da ginástica brasileira, e a inscrição será efetuada com o pagamento de uma taxa de 5 mil cruzeiros.

O curso será distribuído pelas seguintes disciplinas: Ritmo Brasileiro - teoria e prática - Dança Afro-brasileiras - facultativa

para o sexo masculino - Capoeira - facultativa para o sexo feminino e Ginástica Brasileira - teoria e prática. As aulas serão ministradas na Escola de Educação Física do Exército, onde o candidato pagará uma taxa de Cr\$ 18.000,00 incluindo o alojamento, incluindo refeições. Os interessados na Paraíba, deverão procurar o Professor Acyr de Arruda Luna, na Avenida Pará, 183, Bairro dos Estados, no Colégio ABC ou pelo telefone 224-3094.

## Carreiros encerram hoje a temporada 81 no Mário Andreazza

Tudo pronto para a última Corrida de Carreiros do calendário de 1981 prevista para o horário matinal de hoje no Autódromo "Mário Andreazza" no Alti-plano do Cabo Branco. A essa altura dos acontecimentos, todos os pilotos já cuidaram dos seus carros, alguns anunciando mudanças nas marcas dos veículos e outros realizando preparos especiais, com envenenamento, dentro daquilo que determina o regulamento da competição.

Participarão pilotos da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, sendo que as primeiras colocações estão sendo disputadas por Artur Mesquita, José Robério, (Nenem), Paulo Franca e Pedro Fortunato, com mais chances para os dois primeiros, se bem que Paulo Franca esteja afirmando que com seu novo carro, dificilmente

cederá o primeiro lugar a qualquer outro corredor.

Deverá comparecer a este acontecimento amadorista, diversas autoridades do mundo político, social e esportivo do Nordeste, devendo inclusive o Governador Tarcísio Burty assinar o contrato com uma firma construtora, para que seja iniciado logo a partir de janeiro próximo, o trabalho de asfaltamento da pista do Autódromo "Mário Andreazza".

Segundo Fernando Monteiro, organizador da prova, a temporada de 1981 foi bem melhor do que as anteriores, e espera fechá-la com chave de ouro após a grande disputa de amanhã.

O campeão receberá a Taça Governador "Tarcísio Burty", o vice-campeão a Taça Prefeito "Damásio Franca" e o terceiro colocado o troféu Duputado "Assis Camelo".

## Astréa tem Campeonato de Karatê

Será realizado hoje no Clube Astréa, o primeiro campeonato pessoal de Karatê, numa promoção da Federação Paraibana de Karatê, contando com a participação de inúmeros atletas, na categoria Kata: infantil e adulto, com disputadas individuais e por equipe. Categoria Kumité (luta, infantil e adulto). O público terá entrada franca.

As competições serão iniciadas às nove horas, com arbitragem a cargo do diretor-técnico da Federação Paraibana de Karatê, professor Isaias Pereira. A entrega dos troféus e medalhas será feita pelo professor Onacir Carneiro, que apoia a promoção.

Embora venha enfrentando dificuldades, em virtude da falta de apoio, sobretudo com relação ao melhor esclarecimento do que é arte do Karatê, o quanto significa na vida do homem moderno, a Federação Paraibana de Karatê pretende promover dentro em breve, novas competições tais como, Torneios, Campeonatos e demonstrações.

## Dudu confia no time do América-RJ

Rio - "Só o fato de pagar 30 milhões por um jogador, dá certeza de que o clube está interessado em armar uma grande equipe. As condições de trabalho que me foram oferecidas são boas e, por isso, não tenho qualquer receio em minha primeira experiência fora do futebol paulista", afirmou o técnico Dudu.

O treinador, que já conversou com seu antecessor, Marinho Pérez, sobre os problemas do time, disse que estudará de talhadamente as necessidades do plantel, mas adiantou que, desde já, precisará de dois laterais e de um centroavante, que pode ser Nilson Dias, do Santos.

A contratação de Elói foi uma boa medida, pois se trata realmente de um ótimo jogador. O Pires, felizmente, também permanecerá na equipe. Se o Nilson Dias for mesmo contratado, terá também uma grande opção que terá. Acreditado que terá condições de disputar com muitas chances a Taça de Prata, pois a diretoria está interessada em armar um grande time e tem se empenhado neste sentido.

Sobre a volta do zagueiro Russo, que estava emprestado ao Vitória da Bahia, Dudu confessou não conhecer direito o jogador, mas garantiu que observará com bastante atenção o seu futebol.

## Sudepar faz reparo nos dois Estádios

O superintendente da Sudepar, o bel. Marcos Souto Maior, já informou oficialmente à Federação Paraibana de Futebol que os Estádios Almeida e Amigão em João Pessoa e Campina Grande, respectivamente, passarão por uma reforma nos próximos dias e só estarão prontos para jogos oficiais ou amistosos na segunda quinzena de janeiro de 82.

Além da recuperação do gramado, onde serão investidos cerca de 800 mil cruzeiros, a Sudepar fará também reformas na iluminação dos dois estádios, inclusive na parte interna.

Para a recuperação do gramado, a Sudepar conta com o engenheiro civil Rinstein Roosevelt e com o agrônomo Gilberto Souto de Albuquerque. Os trabalhos foram iniciados no dia 7 e os dois responsáveis acreditam que estarão concluídos na segunda quinzena de janeiro.

Dividimos o gramado em onze faixas de 10x70m e estamos trabalhando diariamente para recuperá-lo dentro do menor espaço de tempo possível, pois a

temperada futebolística de 82 começará mais cedo (afirmou o engenheiro Rinstein Roosevelt).

Quem for visitar o Almeida ou o Amigão - concluiu o agrônomo Gilberto Souto de Albuquerque - pensará que os gramados estão inutilizados, pois colocamos uma camada de terra vegetal, para que seja feito o trabalho de irrigação. Depois, passaremos o rolo compactador, deixando o terreno perfeitamente nivelado. Desta maneira, nossos principais estádios terão gramados ainda melhores no próximo ano.

Por fim, o superintendente da Sudepar, Marcos Souto, esclareceu que os trabalhos que vêm sendo feitos nos estádios de João Pessoa e Campina Grande deveriam ter sido iniciados há mais tempo, "no entanto - ressaltou - somente no período de férias regulamentares para os jogadores de futebol, temos condições de executá-los. A Sudepar, apesar de contar com pequenos recursos, está recuperando o Almeida e o Amigão com recursos próprios".



Começaram os trabalhos de reparo dos dois Estádios

## As quixotadas de Juracy e a degeneração da FPF

Quem diria que o homem que comprou o canudo de papel pelo telefone seria capaz de revolucionar melancolicamente o futebol paraibano com suas folclóricas pernuchanchadas, servindo até de gozação para denegrir o nome da Paraíba que já está em todo o campo abalado lá fora.

É difícil acreditar meus caros leitores, mas é verdade que o truculento Juracy Pedro Gomes foi capaz de per-

seguir cronistas esportivos porque estes denunciaram a desorganização que existe na FPF e a sua incapacidade de administrar qualquer entidade futebolística.

Um homem como Juracy é incapaz de dirigir até mesmo a sua loja de material esportivo, quanto mais uma entidade como a Federação Paraibana de Futebol. De quem é a culpa de hoje acontecer essa balbúrdia no Fute-

bol paraibano? Em parte, é dos próprios clubes e ligas esportivas que se deixaram envolver pelas pseudopromessas de uma cara que até agora só conseguiu ser apenas uma caricatura à frente do FPF.

É bom que isso sirva de lição aos que não pensaram antes de votar, pois é através do voto que se decide muitas vezes o destino de um país ou entidade. A escolha de uma pessoa incapaz para dirigir qualquer órgão máximo pode causar, uma degeneração futura total ou parcial com perdas e danos para os que fazem parte dele, como é o caso da FPF.

Hoje, quem votou no sr. Juracy para dirigir os destinos do FPF, deve estar renegando até o próprio Cristo -

principalmente os ex-dirigentes botafogueenses, se é que eles votaram. O pior de tudo é que o Odório Paraguanu da FPF envolve o nome de todo mundo, principalmente o do governador do Estado nas suas quixotadas, sem saber o que poderá acarretar para si próprio.

Cuidado Odório, um dia esse teu castelo se desmorona e então sucumbirás como as pessoas de Sodorra e Gamorra que se deixaram levar pelo prazer e a opulência! Esquece de que as tuas quixotadas estão com os dias contados, e que as mentiras vão causar-te a tua própria desgraça.

Se tens alguma coisa contra João Pessoa ao indicar erradamente o Campinense para representar a Pa-

raíba na Taça de Prata te aconselharia a renunciar a direção da Federação Paraibana de Futebol porque mais cedo ou mais tarde os paraibanos se voltarão contra ti e aí serdes tu fim como dirigente futebolístico.

Vou te advertir mais uma vez se é que admites conselho: larga o barco antes que naufrague no meio da tempestade. Estrigas o comando da FPF a uma pessoa que tem capacidade de administrar porque já disse provas da sua incompetência à frente do futebol. Não demores sendo o futebol paraibano cairá na lama antes que venha o temporal!

Carlos Vieira

## LBA faz Domingo Comunitário

A Legião Brasileira de Assistência, promove hoje o II Domingo Comunitário a ser realizado no Centro Social Urbano de Mandacaru. O Superintendente da LBA explicou, ontem que, resolveu repetir as festividades graças ao sucesso da primeira realização.

O Domingo Comunitário promovido pela LBA, tem o apoio das Secretarias de Trabalho e Serviços Social do Estado, e em breve se estenderá a todas as cidades beneficiadas com o Programa de Colônia de Férias.

Na favela Beira Rio, a programação do II Domingo Comunitário, realizado no dia 29, foi iniciada às 8 horas, terminando às 14 horas, com a presença de aproximadamente 3 mil pessoas, que participaram de atividades esportivas e recreativas, além de atendimentos de cabeleleiros, manicure, e fotógrafos fazendo fotos para documentação.

O II Domingo Comunitário marcado para hoje, a ser realizado no Centro Social Urbano de Mandacaru, além das atividades que serão realizadas foi incluído na programação, apresentação do grupo de "Círculo como a expressão do Ceu, Fantoches do grupo de Ação Cultural, batucadas e outras apresentações.

A programação das festividades esta sob a coordenação de uma equipe formada pela Secretária Social, Maria Amélia, o professor José Jerônimo da Silva e vários alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, que trabalham como voluntários.

**Convênio possibilita crescimento**

O Secretário da Indústria e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, afirmou ontem que o convênio de cooperação celebrado entre o pasta que dirige e a Universidade Federal de Paraíba, possibilita a utilização dos conhecimentos do Mic, já estabelecidos, desde o início, o desenvolvimento e implantação de 17 grandes projetos de maior importância socio-econômica para a Paraíba.

A celebração do convênio de cooperação com a Universidade Federal, nasceu da necessidade de realizar estudos e diagnósticos de situações reais do Estado, procurando desenvolver soluções e implantar sistemas operacionais que tenham conhecimentos técnicos especializados ou que envolvam o desenvolvimento de "know-how" operacional extraído de firmas Carlos Pessoa e a colaboração mútua entre a Sic e a UFPA, visando utilizar os conhecimentos de professores pesquisadores e especialistas em diversas áreas de conhecimentos, encarregados estes de estruturas, comandar e orientar equipes de técnicos da Sic, visando a realização de trabalhos previstos no convênio e o desenvolvimento de atividades que até então se revelaram acima das possibilidades técnicas da própria Sic.

Após a integração Sic-Universidade, visando o aperfeiçoamento dos trabalhos realizados pela Secretaria, houve um senário aproximadamente relativo nos projetos, passando as equipes responsáveis a empreender análises mais profundas nos trabalhos realizados, sob a orientação de Carlos Pessoa, obtendo daí resultados melhores, "objetivo que estávamos a almejar", disse.

Dentre outros projetos pesquisados, citou o Plano Diretor de Tecnologia Industrial, Plano Diretor de Desenvolvimento Comercial, Financiamento em Apoio ao Programa Nacional do Alcool, Convênio da Frotas Estaduais de Veículos para Uso do Alcool, Programa de Oikos Vegetais e Oikos Esportivos, Estudos de Viabilidade de Oportunidade e Investimento, Análise do Desempenho da Economia Paraibana, Programa de Desenvolvimento Industrial Desconcentrado, Criação de Functi e Copra, Programa de Acompanhamento do Programa de Desemprego Industrial, Programa de Análise e Acompanhamento de Empresas Industriais em Fase de Dificuldades Operacionais, Elaboração do Cadastro Geral do Comércio, Estudos de Viabilidade de Projetos Agropecuários e Planejamento e Elaboração de Projeto e Programas para o Processo Orçamentário Estadual, além de referidos trabalhos realizados no ambiente da Sic, diz Carlos Pessoa, através da organização e treinamento de equipes técnicas e de apoio aos líderes dos setores administrativo da Sic. Assim, a capacitação de recursos humanos, bem como a organização operacional, foram beneficiados diretamente da identificação para o processo de modernização administrativa da Sic-UFPA.

Finalizou o titular de Indústria e do Comércio enfatizando que as atividades da "Assessoria Econômica - Amec -", vem utilizando os serviços e recursos de especialistas em estudos econômicos, tratativas da Sic, agindo, portanto, como centro dinâmico distribuidor de energias e irradiador do processo e "know-how" operacional.



Na inauguração em Lagoa de Dentro, Burity reafirmou sua candidatura ao Senado

## Duas mil pessoas viram sorteio da Nota Quente

Mais de duas mil pessoas prestigiaram ontem à tarde, no ginásio do Clube Astrea, o 3º sorteio da Nota Quente, quando foram distribuídos 70 prêmios, entre os quais um Volkswagen 1300, uma Moto Honda CG 125 e um televisor a Córés, além de inúmeros prêmios extras para as pessoas presentes. Cerca de 563 mil envelopes foram colocados nas urnas para a realização deste sorteio, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria das Finanças.

O ganhador do primeiro prêmio, um Volkswagen 1300, foi Rose Arruda (Campina Grande); 2º prêmio uma Moto Honda CG 125, José Alexandre Guedes (João Pessoa); 3º prêmio um TV a Córés, Romero Gomes da Silva (Campina Grande); ganhadores de "TV preto e branco, Maria Lúcia da Costa (JP), Maria Teresa de Oliveira Lima (JP), Raimundo Sussanna (JP), Maria do Carmo Moura Bezerril (J.P.) e Ervelton dos Santos (J.P.); ganhadores de "refrigerador", Severina Diva de Assis (Pombal), Doraciely Barbosa de Vasconcelos (J.P.); Maria Bahia Freire de Sousa (J.P.), Lieta Dantas (C.G.) e Gerson Ramos da Silva (C.G.).

Almeida (Livramento), Maria Inalda Lins de Carvalho (J.P.), Heliomário da Costa Cirne (C.G.), Maria Salette de Medeiros Vieira (J.P.) e Lícia Iris Duarte de Souza (J.P.); ganhadores de "bonêcas", Emerson Rocha de Albuquerque (Cajazeiras), Raul Ferreira de Aguiar (J.P.), Francisco de Assis A. da Silva (J.P.) e Antonio Inácio da Silva (Campina Grande).

Ganhadores de "bicicletas", Joelma Furtado da Silva (C.G.), Lauro Gonçalves de Lima (J.P.), Pedro Ferdinando Leal Peixoto (J.P.), Lourdes Dantas Barbosa (C.G.) e Antonio de Lisboa Alves (J.P.); ganhadores de "conjuntos de nata", Maria da Glória Farias (J.P.), Eliane Moreira da Silva (Cabedelo), José Hamilton Mendes (Antenor Navarro), José Rêbato Barbosa (Patos) e Elzeni Batista dos Anjos (Cajazeiras); ganhadores de "bicicletas", Antonieta Machado Marques (J.P.), Maria Elizabeth Moreira de Oliveira (J.P.), Maria José Dias da Silva (J.P.), Maria Anunciada Farias (C.G.) e José Ramos da Silva (J.P.); ganhadores de "conjuntos de fogão e mesa", Luiz Gonzaga Rocha (J.P.), Flávio Rômulo Santa Cruz de Almeida (C.G.), José Rodrigues Bezerra (C.G.), Mário Sérgio B. Reis (C.G.) José de Anchieta Azevedo Filho (Brejão do Cruz), José Rodrigues Pessoa (Mamanguape) e por último, Leonardo Martins Rodrigues (de João Pessoa).

O ganhador do primeiro prêmio, um Volkswagen 1300, foi Rose Arruda (Campina Grande); 2º prêmio uma Moto Honda CG 125, José Alexandre Guedes (João Pessoa); 3º prêmio um TV a Córés, Romero Gomes da Silva (Campina Grande); ganhadores de "TV preto e branco, Maria Lúcia da Costa (JP), Maria Teresa de Oliveira Lima (JP), Raimundo Sussanna (JP), Maria do Carmo Moura Bezerril (J.P.) e Ervelton dos Santos (J.P.); ganhadores de "refrigerador", Severina Diva de Assis (Pombal), Doraciely Barbosa de Vasconcelos (J.P.); Maria Bahia Freire de Sousa (J.P.), Lieta Dantas (C.G.) e Gerson Ramos da Silva (C.G.).

Ganhadores de "máquinas de Costura", José Bonifácio Alves de Oliveira (Patos), José C. de Lima (C.G.), José de Oliveira Lima (J.P.), Adalberto Correia de Sousa Filho (J.P.) e Adriana Araújo de Lima (C.G.); ganhadores de "fogões a gás, Maria Germana de Oliveira Lima (J.P.), Irene Silva de Medeiros (C.G.), Moisés José da Costa (Esperança), Francisca Amélia Gomes (J.P.) e Alfredo Leite Sayão Guimarães (J.P.); ganhadores de "autoramas", Teresinha Silva Menezes (J.P.), Joaquim Lucas de Medeiros (Pombal), José Antonio de Sousa (C.G.), Gilene Neómia do Nascimento (J.P.) e Flávio Rodrigues da Silva (J.P.), Roberto dos Santos Cardoso (J.P.), Francisco Carolino (Cajazeiras), Juvenal Alves de Oliveira (Patos) e Onaldo Fernandes Goes (J.P.); ganhadores de "cestas de Natal", Raquel Vicente Diniz (Esperança), Luiz Gonzaga de Araújo Lima (J.P.), Ana Gomes Cavalcanti (J.P.), Pedro Marques da Silva (C.G.), e Cicero da Costa Duarte; ganhadores de "bicicletas", Maria Salomé de

Almeida (Livramento), Maria Inalda Lins de Carvalho (J.P.), Heliomário da Costa Cirne (C.G.), Maria Salette de Medeiros Vieira (J.P.) e Lícia Iris Duarte de Souza (J.P.); ganhadores de "bonêcas", Emerson Rocha de Albuquerque (Cajazeiras), Raul Ferreira de Aguiar (J.P.), Francisco de Assis A. da Silva (J.P.) e Antonio Inácio da Silva (Campina Grande).

Ganhadores de "bicicletas", Joelma Furtado da Silva (C.G.), Lauro Gonçalves de Lima (J.P.), Pedro Ferdinando Leal Peixoto (J.P.), Lourdes Dantas Barbosa (C.G.) e Antonio de Lisboa Alves (J.P.); ganhadores de "conjuntos de nata", Maria da Glória Farias (J.P.), Eliane Moreira da Silva (Cabedelo), José Hamilton Mendes (Antenor Navarro), José Rêbato Barbosa (Patos) e Elzeni Batista dos Anjos (Cajazeiras); ganhadores de "bicicletas", Antonieta Machado Marques (J.P.), Maria Elizabeth Moreira de Oliveira (J.P.), Maria José Dias da Silva (J.P.), Maria Anunciada Farias (C.G.) e José Ramos da Silva (J.P.); ganhadores de "conjuntos de fogão e mesa", Luiz Gonzaga Rocha (J.P.), Flávio Rômulo Santa Cruz de Almeida (C.G.), José Rodrigues Bezerra (C.G.), Mário Sérgio B. Reis (C.G.) José de Anchieta Azevedo Filho (Brejão do Cruz), José Rodrigues Pessoa (Mamanguape) e por último, Leonardo Martins Rodrigues (de João Pessoa).

Além destes foram sorteadas mais cinco pessoas com caderneta de poupança, que em seus envelopes continham menores valores em uma das notas. Foram os seguintes ganhadores: Gilene Neómia do Nascimento (poupança de Cr\$ 50 mil), José Ramos da Silva (poupança de Cr\$ 40 mil), Rose Arruda (poupança de Cr\$ 30 mil), Doraciely Barbosa de Vasconcelos (poupança de Cr\$ 20 mil) e Maria Salomé de Almeida (com poupança de Cr\$ 10 mil). O próximo sorteio da Nota Quente será no dia 9 de janeiro, na cidade de Patos, e, portanto, as pessoas podem colocar os envelopes em qualquer das urnas espalhadas por todo o Estado, até o dia 31 de dezembro).

Ganhadores de "máquinas de Costura", José Bonifácio Alves de Oliveira (Patos), José C. de Lima (C.G.), José de Oliveira Lima (J.P.), Adalberto Correia de Sousa Filho (J.P.) e Adriana Araújo de Lima (C.G.); ganhadores de "fogões a gás, Maria Germana de Oliveira Lima (J.P.), Irene Silva de Medeiros (C.G.), Moisés José da Costa (Esperança), Francisca Amélia Gomes (J.P.) e Alfredo Leite Sayão Guimarães (J.P.); ganhadores de "autoramas", Teresinha Silva Menezes (J.P.), Joaquim Lucas de Medeiros (Pombal), José Antonio de Sousa (C.G.), Gilene Neómia do Nascimento (J.P.) e Flávio Rodrigues da Silva (J.P.), Roberto dos Santos Cardoso (J.P.), Francisco Carolino (Cajazeiras), Juvenal Alves de Oliveira (Patos) e Onaldo Fernandes Goes (J.P.); ganhadores de "cestas de Natal", Raquel Vicente Diniz (Esperança), Luiz Gonzaga de Araújo Lima (J.P.), Ana Gomes Cavalcanti (J.P.), Pedro Marques da Silva (C.G.), e Cicero da Costa Duarte; ganhadores de "bicicletas", Maria Salomé de



No Astrea, a Nota Quente distribuiu 70 prêmios

## Estação de Piscicultura será instalada em 82

O Coordenador Estadual da Sudepe Geraldo Gustavo de Almeida anunciou para o início de 82 o começo das obras da Estação de Piscicultura da Paraíba. Os trabalhos de levantamento topográfico já estão sendo realizados.

A Estação de Piscicultura da Paraíba será construída numa área de 26 hectares, cedida pelo Incra, e terá investimento de um milhão de dólares, financiados através de convênio firmado entre a Sudepe e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A capacidade inicial será de um milhão de litros/dia. A Estação será construída em Mamanguape e esta estação também um projeto de construção de uma barraagem. "Os

estudos está sendo feitos, para que possam saber se são necessárias ou não a construção de uma nova barraagem".

**CONVÊNIO**

Por outro lado, o coordenador Estadual da Sudepe informou ainda que através de convênio firmado com o Produtor, o órgão está construindo duas pisciculturas acopladas a minipiscicultura, nos municípios de Boqueirão, Patos e Sousa.

Logo após concluídos os pontos necessários operacionais pelo Centro de Ciências Agrárias do Campus VII, Segundo o sr. Geraldo Gustavo de Almeida, cada biogestor custará cerca de Cr\$ 800 mil.

## Governador inaugura a unidade de saúde em Lagoa de Dentro

Anunciando o asfaltamento da estrada que o ligará a Píripituba, passando por Duas Estradas, o governador Tarcísio Burity inaugurou no município Lagoa de Dentro uma Unidade Mista de Saúde e dois postos de saúde nos distritos de Bom Jesus e Pitombas.

Na Unidade Mista de Saúde de Lagoa de Dentro o Governo do Estado gastou mais de dois milhões de cruzeiros, com capacidade para 12 leitos e prestará os seguintes serviços: vacinação, assistência médica, exames, alimentação gratuita para as gestantes com orientação médica, também grátis orientação de parto.

Reafirmando a sua candidatura ao Senado Federal o governador Tarcísio Burity disse que irá lutar, não só pela Paraíba como também pelo Nordeste que está esquecido. Disse ainda o governador que até o final de fevereiro todos os 171 municípios paraibanos estarão falando com o mundo inteiro, através do sistema DDI.

Já o secretário da Saúde, Aloysio Pereira, disse que no município de Lagoa de Dentro, além da Unidade Mista de Saúde que o governador inaugurou, brevemente funcionarão os programas de prevenção ao câncer ginecológico e de prevenção contra a lepra. Afirmou ainda

que futuramente será implantada naquele município um Centro de Saúde.

O prefeito de Lagoa de Dentro, Raul Rodrigues Costa disse que a construção da unidade mista de saúde, juntamente com o posto de lefônico e matadouro público já inaugurados, são as maiores obras do Governo do Estado e todos os habitantes retribuirão essas benesses votando no governador para senador em 82. Na oportunidade, o prefeito lançou oficialmente o nome do ex-prefeito Acrísio Vieira candidato a prefeito pelo PDS nas eleições do próximo ano.

Em Lagoa de Dentro o governador Tarcísio Burity ainda visitou as instalações da prefeitura, sempre acompanhado do prefeito Raul Rodrigues da Costa, do prefeito de Duas Estradas, Serrão da Raiz, Alagoa Nova e Píripituba; do deputado Assis Camarão; do secretário da Saúde Aloysio Pereira; dos vereadores do município e a maioria dos moradores de Lagoa de Dentro. Visitou ainda a Unidade Mista, quando cortou uma fita simbólica com o prefeito Raul Costa e o secretário Aloysio Pereira. O governador foi recebido pelo coral da Escola de 1ª Gra. Ivan Eichara Sobreira.

Reafirmando a sua candidatura ao Senado Federal o governador Tarcísio Burity disse que irá lutar, não só pela Paraíba como também pelo Nordeste que está esquecido. Disse ainda o governador que até o final de fevereiro todos os 171 municípios paraibanos estarão falando com o mundo inteiro, através do sistema DDI.

Já o secretário da Saúde, Aloysio Pereira, disse que no município de Lagoa de Dentro, além da Unidade Mista de Saúde que o governador inaugurou, brevemente funcionarão os programas de prevenção ao câncer ginecológico e de prevenção contra a lepra. Afirmou ainda

que futuramente será implantada naquele município um Centro de Saúde.

O prefeito de Lagoa de Dentro, Raul Rodrigues Costa disse que a construção da unidade mista de saúde, juntamente com o posto de lefônico e matadouro público já inaugurados, são as maiores obras do Governo do Estado e todos os habitantes retribuirão essas benesses votando no governador para senador em 82. Na oportunidade, o prefeito lançou oficialmente o nome do ex-prefeito Acrísio Vieira candidato a prefeito pelo PDS nas eleições do próximo ano.

Em Lagoa de Dentro o governador Tarcísio Burity ainda visitou as instalações da prefeitura, sempre acompanhado do prefeito Raul Rodrigues da Costa, do prefeito de Duas Estradas, Serrão da Raiz, Alagoa Nova e Píripituba; do deputado Assis Camarão; do secretário da Saúde Aloysio Pereira; dos vereadores do município e a maioria dos moradores de Lagoa de Dentro. Visitou ainda a Unidade Mista, quando cortou uma fita simbólica com o prefeito Raul Costa e o secretário Aloysio Pereira. O governador foi recebido pelo coral da Escola de 1ª Gra. Ivan Eichara Sobreira.

Reafirmando a sua candidatura ao Senado Federal o governador Tarcísio Burity disse que irá lutar, não só pela Paraíba como também pelo Nordeste que está esquecido. Disse ainda o governador que até o final de fevereiro todos os 171 municípios paraibanos estarão falando com o mundo inteiro, através do sistema DDI.

Já o secretário da Saúde, Aloysio Pereira, disse que no município de Lagoa de Dentro, além da Unidade Mista de Saúde que o governador inaugurou, brevemente funcionarão os programas de prevenção ao câncer ginecológico e de prevenção contra a lepra. Afirmou ainda

que futuramente será implantada naquele município um Centro de Saúde.

O prefeito de Lagoa de Dentro, Raul Rodrigues Costa disse que a construção da unidade mista de saúde, juntamente com o posto de lefônico e matadouro público já inaugurados, são as maiores obras do Governo do Estado e todos os habitantes retribuirão essas benesses votando no governador para senador em 82. Na oportunidade, o prefeito lançou oficialmente o nome do ex-prefeito Acrísio Vieira candidato a prefeito pelo PDS nas eleições do próximo ano.

Em Lagoa de Dentro o governador Tarcísio Burity ainda visitou as instalações da prefeitura, sempre acompanhado do prefeito Raul Rodrigues da Costa, do prefeito de Duas Estradas, Serrão da Raiz, Alagoa Nova e Píripituba; do deputado Assis Camarão; do secretário da Saúde Aloysio Pereira; dos vereadores do município e a maioria dos moradores de Lagoa de Dentro. Visitou ainda a Unidade Mista, quando cortou uma fita simbólica com o prefeito Raul Costa e o secretário Aloysio Pereira. O governador foi recebido pelo coral da Escola de 1ª Gra. Ivan Eichara Sobreira.

Reafirmando a sua candidatura ao Senado Federal o governador Tarcísio Burity disse que irá lutar, não só pela Paraíba como também pelo Nordeste que está esquecido. Disse ainda o governador que até o final de fevereiro todos os 171 municípios paraibanos estarão falando com o mundo inteiro, através do sistema DDI.

Já o secretário da Saúde, Aloysio Pereira, disse que no município de Lagoa de Dentro, além da Unidade Mista de Saúde que o governador inaugurou, brevemente funcionarão os programas de prevenção ao câncer ginecológico e de prevenção contra a lepra. Afirmou ainda

que futuramente será implantada naquele município um Centro de Saúde.

O prefeito de Lagoa de Dentro, Raul Rodrigues Costa disse que a construção da unidade mista de saúde, juntamente com o posto de lefônico e matadouro público já inaugurados, são as maiores obras do Governo do Estado e todos os habitantes retribuirão essas benesses votando no governador para senador em 82. Na oportunidade, o prefeito lançou oficialmente o nome do ex-prefeito Acrísio Vieira candidato a prefeito pelo PDS nas eleições do próximo ano.

## Paraiban faz inscrição para concurso público

A partir de amanhã, o Paraiban estará inscrevendo candidatos aos concursos públicos de auxiliar administrativo I e II e técnico agrícola, que realizará provas ainda no primeiro trimestre de 1982. A informação é do chefe do Departamento de Pessoal do Banco do Estado da Paraíba, Rui Cesar de Vasconcelos Leitão.

Os candidatos aos cargos de auxiliar administrativo I e II poderão inscrever no Departamento de Recursos Humanos, na avenida Epitácio Pessoa, 1457 e nas agências do Paraiban em Campina Grande, e Patos, bem como no Posto Avançado de Crédito Rural de Lagoa de Dentro e nas Colêtiarias Estaduais de Boqueirão, Juazeirinho, Caipara, Rio Tinto, Coremas e São José de Piranhas.

Para os candidatos ao cargo de técnico agrícola, as inscrições serão realizadas no Departamento de Recursos Humanos e nas agências de Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira e Monteiro.

A inscrição constará da apresentação da Carteira Profissional, Certificado de Conclusão de 1º e 2º graus, respectivamente para os candidatos a auxiliar administrativo I e II e Técnico agrícola, que realizará provas de curso profissionalizante (técnicas agrícolas), certificado de qualificação com o serviço Militar e duas fotografias 3x4 recentes.

No ato da inscrição o candidato deverá pagar uma taxa de R\$ 300,00, para aqueles inscritos para auxiliar administrativo I para comprovar que tem três anos de experiência com serviços burocráticos, enquanto que para os candidatos a técnico agrícola, será necessária a comprovação de que tem experiência mínima de três anos em extensão rural.

Os salários iniciais ficarão em torno de Cr\$ 18 mil (auxiliar administrativo I), Cr\$ 28 mil (auxiliar administrativo II) e Cr\$ 44 mil (técnico agrícola). Os candidatos se submeterão a provas de conhecimento em Português, Matemática, técnica bancária, conhecimento de crédito rural.

A partir de amanhã, o Paraiban estará inscrevendo candidatos aos concursos públicos de auxiliar administrativo I e II e técnico agrícola, que realizará provas ainda no primeiro trimestre de 1982. A informação é do chefe do Departamento de Pessoal do Banco do Estado da Paraíba, Rui Cesar de Vasconcelos Leitão.

Os candidatos aos cargos de auxiliar administrativo I e II poderão inscrever no Departamento de Recursos Humanos, na avenida Epitácio Pessoa, 1457 e nas agências do Paraiban em Campina Grande, e Patos, bem como no Posto Avançado de Crédito Rural de Lagoa de Dentro e nas Colêtiarias Estaduais de Boqueirão, Juazeirinho, Caipara, Rio Tinto, Coremas e São José de Piranhas.

Para os candidatos ao cargo de técnico agrícola, as inscrições serão realizadas no Departamento de Recursos Humanos e nas agências de Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira e Monteiro.

A inscrição constará da apresentação da Carteira Profissional, Certificado de Conclusão de 1º e 2º graus, respectivamente para os candidatos a auxiliar administrativo I e II e Técnico agrícola, que realizará provas de curso profissionalizante (técnicas agrícolas), certificado de qualificação com o serviço Militar e duas fotografias 3x4 recentes.

No ato da inscrição o candidato deverá pagar uma taxa de R\$ 300,00, para aqueles inscritos para auxiliar administrativo I para comprovar que tem três anos de experiência com serviços burocráticos, enquanto que para os candidatos a técnico agrícola, será necessária a comprovação de que tem experiência mínima de três anos em extensão rural.

Os salários iniciais ficarão em torno de Cr\$ 18 mil (auxiliar administrativo I), Cr\$ 28 mil (auxiliar administrativo II) e Cr\$ 44 mil (técnico agrícola). Os candidatos se submeterão a provas de conhecimento em Português, Matemática, técnica bancária, conhecimento de crédito rural.

A partir de amanhã, o Paraiban estará inscrevendo candidatos aos concursos públicos de auxiliar administrativo I e II e técnico agrícola, que realizará provas ainda no primeiro trimestre de 1982. A informação é do chefe do Departamento de Pessoal do Banco do Estado da Paraíba, Rui Cesar de Vasconcelos Leitão.

Os candidatos aos cargos de auxiliar administrativo I e II poderão inscrever no Departamento de Recursos Humanos, na avenida Epitácio Pessoa, 1457 e nas agências do Paraiban em Campina Grande, e Patos, bem como no Posto Avançado de Crédito Rural de Lagoa de Dentro e nas Colêtiarias Estaduais de Boqueirão, Juazeirinho, Caipara, Rio Tinto, Coremas e São José de Piranhas.

Para os candidatos ao cargo de técnico agrícola, as inscrições serão realizadas no Departamento de Recursos Humanos e nas agências de Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira e Monteiro.

A inscrição constará da apresentação da Carteira Profissional, Certificado de Conclusão de 1º e 2º graus, respectivamente para os candidatos a auxiliar administrativo I e II e Técnico agrícola, que realizará provas de curso profissionalizante (técnicas agrícolas), certificado de qualificação com o serviço Militar e duas fotografias 3x4 recentes.

No ato da inscrição o candidato deverá pagar uma taxa de R\$ 300,00, para aqueles inscritos para auxiliar administrativo I para comprovar que tem três anos de experiência com serviços burocráticos, enquanto que para os candidatos a técnico agrícola, será necessária a comprovação de que tem experiência mínima de três anos em extensão rural.

Os salários iniciais ficarão em torno de Cr\$ 18 mil (auxiliar administrativo I), Cr\$ 28 mil (auxiliar administrativo II) e Cr\$ 44 mil (técnico agrícola). Os candidatos se submeterão a provas de conhecimento em Português, Matemática, técnica bancária, conhecimento de crédito rural.

A partir de amanhã, o Paraiban estará inscrevendo candidatos aos concursos públicos de auxiliar administrativo I e II e técnico agrícola, que realizará provas ainda no primeiro trimestre de 1982. A informação é do chefe do Departamento de Pessoal do Banco do Estado da Paraíba, Rui Cesar de Vasconcelos Leitão.

Os candidatos aos cargos de auxiliar administrativo I e II poderão inscrever no Departamento de Recursos Humanos, na avenida Epitácio Pessoa, 1457 e nas agências do Paraiban em Campina Grande, e Patos, bem como no Posto Avançado de Crédito Rural de Lagoa de Dentro e nas Colêtiarias Estaduais de Boqueirão, Juazeirinho, Caipara, Rio Tinto, Coremas e São José de Piranhas.

Para os candidatos ao cargo de técnico agrícola, as inscrições serão realizadas no Departamento de Recursos Humanos e nas agências de Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira e Monteiro.

A inscrição constará da apresentação da Carteira Profissional, Certificado de Conclusão de 1º e 2º graus, respectivamente para os candidatos a auxiliar administrativo I e II e Técnico agrícola, que realizará provas de curso profissionalizante (técnicas agrícolas), certificado de qualificação com o serviço Militar e duas fotografias 3x4 recentes.

No ato da inscrição o candidato deverá pagar uma taxa de R\$ 300,00, para aqueles inscritos para auxiliar administrativo I para comprovar que tem três anos de experiência com serviços burocráticos, enquanto que para os candidatos a técnico agrícola, será necessária a comprovação de que tem experiência mínima de três anos em extensão rural.

Os salários iniciais ficarão em torno de Cr\$ 18 mil (auxiliar administrativo I), Cr\$ 28 mil (auxiliar administrativo II) e Cr\$ 44 mil (técnico agrícola). Os candidatos se submeterão a provas de conhecimento em Português, Matemática, técnica bancária, conhecimento de crédito rural.

## Benefício do Iapas para devedores vai até amanhã

O superintendente do Iapas, Amir Gaudêncio informou que terminará amanhã o prazo concedido pelo órgão para que os contribuintes em débito com a Previdência Social se beneficiem da dispensa de 100 por cento da multa automática. Para se beneficiar dessa vantagem o pagamento do débito terá que ser efetuado de uma só vez.

Ele acrescentou que as normas para essa dispensa constam da Lei 3.944/81 que ainda concede os seguintes prazos: dispensa de 80 por cento da multa, se o pagamento for efetuado de 15 de dezembro a 13 de janeiro de 82; dispensa de 60 por cento, se o pagamento for feito de 14 de janeiro a 12 de fevereiro de 82; e dispensa de 40 por cento, se o pagamento for realizado de 13 de fevereiro a 14 de março de 82.

O sr. Amir Gaudêncio disse ainda que os débitos para com a Previdência Social poderão ser parcelados ou a prova de 60 meses consecutivos. Os interessados terão prazo até 15 de maio para requerer. "É importante lembrar que esse parcelamento atingirá as contribuições devidas até julho de 1981".

As entidades de Administração Direta ou Indireta Federal, Estadual e Municipal, além das Funções instituídas ou mantidas pelo poder público, bem como as pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, poderão parcelar ou reparcelar seus débitos previdenciários em até 120 parcelas mensais consecutivas.

## Comissão vai elaborar estatuto para Fundação

Na próxima semana deverá ser indicada pelo secretário da Agricultura e Abastecimento uma comissão encarregada de elaborar o estatuto da Fundação de Colonização e Desenvolvimento Agrário. Os nomes serão apresentados ao Governador Tarcísio Burity, que através de atos formalizará a constituição do grupo de trabalho.

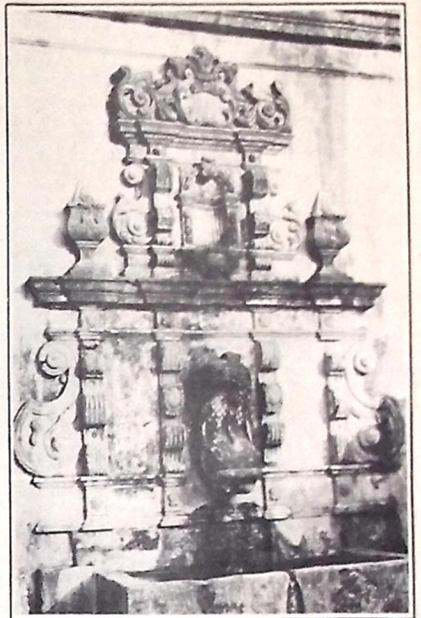
A função, cujo objetivo é corrigir as distorções fundiárias, atuando através da regularização de títulos de posse, ou seja, da titulação das terras por meio de compra e vendas de áreas no mercado livre, e também efetuando desapropriação por interesse social, mas neste caso, como explicou o diretor-geral da secretaria, Agostinho dos Santos, o ato será de competência exclusiva do Governo Federal e a

fundação servirá apenas como meio intermediário.

Segundo ele, uma das razões porque o Governador Tarcísio Burity determinou o estudo da regularização do Fundo do Estado para atuar preventivamente em áreas potencialmente de tensão social. No entanto, em conflitos com o Gov. Federal pode agir, pois trata-se de desapropriação da terra, e o Estado tem competência para decidir se assegurar o cumprimento das decisões judiciais, e tentar intervir junto aos órgãos federais no sentido da solução do problema.

Sobre o Estatuto informou que há um prazo legal para sua aprovação, ou seja, depois de 30 dias poderá vigorar mediante decreto governamental.

# A FONTE DE SANTO ANTÔNIO



QUEM hoje visita o Convento de Santo Antônio, em João Pessoa, surpreende-se, de imediato, com a extraordinária obra de restauração que ora executa o Governo do Estado, através da FUNCEP, com a orientação técnica da Sub-Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Fundação PRO-MEMÓRIA. É um trabalho monumental que, sem dúvida, servirá de marco na história da arquitetura e das artes plásticas brasileiras. Acreditamos mesmo que será a maior e mais indicada forma de comemorarmos, com grandeza e fidelidade, os quarenta e cinco anos de fundação de nossa cidade, durante o ano de 1985, que se aproxima. Sabemos que poucos são os monumentos históricos, entre nós, que têm sido uma testemunha tão permanente da nossa vida comunitária como o Convento de Santo Antônio, conhecido também, entre o povo, como o Convento de S. Francisco.

A restauração que ali se executa, tão profunda e tão completa, compreendendo não apenas o aspecto arquitetural, fazendo com que o Convento retome suas linhas primitivas, mas também o setor de estatuária, pintura, talhas e cantarias, fará, com certeza, que ele volte a ser um centro de convergência dos interesses culturais de nossa região.

Pelo que fomos informados, a restauração compreenderá também a Praça do Cruzeiro e a Fonte de Santo Antônio.

A respeito da Fonte de Santo Antônio, desejamos aproveitar a oportunidade para retificarmos, em definitivo, um erro, que já se transmite através de quatro historiadores, relativamente à sua inscrição latina, ou melhor dizendo, às suas inscrições. Senão vejamos:

A fonte constitui um dos belos exemplos de arte barroca, no início do século XVIII (1717). Está situada, no sítio anexo ao Convento, ao sopé da colina onde este está edificado.

No que se refere à parte ornamental a Fonte de Santo Antônio, contida entre duas pilastras que fazem o muro de apoio, é tratada à maneira de um retábulo de altar. Dentro de uma composição, coerente com o gosto dominante nas duas primeiras décadas do século XVIII, a fonte se encontra subdividida em dois corpos, um superior, onde se tem o nicho e outro, inferior, com o golfinho, esculpido em pedra, de cuja boca escorre a água. Esta, é acumulada, parcial-

## A verdadeira inscrição da Fonte de Santo Antônio, na Paraíba

• GLAUCIA MARIA NAVARRO BURITY

mente, em um tanque, despojado de qualquer adorno artístico.

O corpo inferior, em três panos, se encontra dividido, com tratamento semelhante ao superior. As inscrições se acham em cartelas, situadas: a maior, no trecho do corpo superior, numa cartela acima do nicho; a segunda, logo abaixo do nicho, e a terceira, em duas cartelas situadas nas divisões ornamentais do corpo inferior, que enquadram o golfinho. Vale salientar que os mesmos arremates que se vêem no frontispício da Igreja S. Francisco e Convento Santo Antônio, aparecem também em curvas e contra-curvas, nas laterais do corpo superior e inferior. Se analisarmos mais detalhadamente cada um dos corpos em que se divide o retábulo da fonte, podemos ainda assinalar vários aspectos arquiteturais. Por exemplo, a principal inscrição latina cujos termos reais estão sendo analisados mais adiante, encontra-se numa cartela ornamentada com elementos geométricos e fitomórficos, tudo apoiado em um entablamento com cornija e friso, no qual se desta-

Quando em 1717, o Convento de Santo Antônio estava praticamente concluído, os religiosos fizeram uma recomendação aos operários que o construíam: na fonte do mesmo nome, erguida no quintal do monumento, eles queriam que constassem três inscrições em latim. São essas inscrições que até hoje têm gerado polémica. Historiadores como Irineu Pinto, Humberto Nóbrega, cônego Florentino Barbosa e Frei Venâncio Willeke não só discordam na grafia das inscrições como na sua distribuição gráfica.

Ao elaborar sua tese de mestrado em História, sobre "A Presença dos Franciscanos na Paraíba, através do Convento de Santo Antônio", a professora Gláucia Maria Navarro Burity notou a discordância e decidiu ir pessoalmente ao local da fonte verificar as inscrições. No trabalho a seguir, ela mostra, com fotografias, a verdadeira inscrição e com auxílio do latinista Afonso Pereira, propõe uma tradução mais adequada.

cam duas flores de acanto. Logo em seguida observamos o nicho com sua arcada ornamentada, concha e caneluras. Este nicho vem enquadrado por dois modilhões com caracanas e folhagens de acanto. Destacam-se ainda, ao lado dos modilhões, as volutas em curvas e contra-curvas ornamentadas com folhagens. Finalmente, ainda no mesmo plano do nicho, e nas duas extremidades, destacam-se dois coruchéis com folhas de acanto.

Relativamente ao corpo inferior onde se encontra o golfinho, destacamos, quatro modilhões, dos quais dois, que enquadram o golfinho, contêm duas cartelas em que surgem a terceira inscrição em frase bipartida. E, nas extremidades, as volutas em curvas e contra-curvas, contendo cachos de alguma árvore frutífera.

O erro das transcrições, repetido por quatro historiadores, deveu-se pelo simples fato de os eminentes pesquisadores não terem tido a curiosidade de observá-las "in loco".

Vejamos as transcrições, segundo estes historiadores e comparemo-las.

### A VERDADEIRA INSCRIÇÃO

Posteritati.

Quod cernis lector, quaeris  
quo munere factum?  
Hoc fraternus amor  
Sumptibus egit opus.

1717

F.M.

T.F.

### • IRINEU FERREIRA PINTO

Posteritat (e.) Quod cernis lector (.) quaeris quo munere factum (.) Hoc fraternus amor (.) sumptibus egit opus. Hymno dicite (.) Fontes Domino. S. Antonie ora pro nobis (1717).

"Dados e Notas Para a História da Paraíba", Vol I, p. 112, J. Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 1977.

### • CÔNEGO FLORENTINO BARBOSA

POSTERIATATI( ) QUOD CERNIS LECTOR( ) quaeris quo munere factum( ) HOC FRATERNUS AMOR( ) SUMPTIBUS( ) EGIT OPUS( ) HYMNUS DICITE( ) FONTES DOMINO S. AHNTONIE ORA PRONOBIS 1717.

### • HUMBERTO CARNEIRO DA CUNHA NÓBREGA

Posteritati. Quod cernis lector( ) quaeris quo munere factum( ) Hoc fraternus amor sumptibus egit opus.

Hymnus dicite S. Antonii Fontes Domino ora pro nobis 1717

"Arte Colonial da Paraíba" (Inscrição da Fonte de Santo Antônio - Convento de São Francisco de João Pessoa)

João Pessoa/UFPB - 1974 - p. 30

### • Fr. VENÂNCIO WILLEKE,

O.F.M.

POSTERIATI( ) QUOD CERNIS LECTOR( ) QUAE- RIS QUO MUNERE FAC- TUM( ) HOC FRATERNUS AMOR SUMPTIBUS EGIT OPUS HYMNUS DICITE FONTES DOMINO SANCTE ANTONI ORA PRO NOBIS. 1717.

in REVISTA STVDIA. LISBOA, nº 19 Dezembro, 1966, p. 185.

Vale salientar que, de forma curiosa, o Livro dos Guardiães do Convento de S. Antônio da Paraíba em nada se refere à Fonte de Sto. Antônio. Nem à sua construção nem a seus autores.

O historiador Humberto Nóbrega engana-se quando afirma: "A respeito desta nascente no Livro dos Guardiães há a seguinte notação feita pelo superior frei João da Anatividade Misericórdia:

"Ao poente do convento se acha no quintal a fonte de Santo Antônio cuja água se despeja pela boca de um golfinho esculpido na pedra que remonta à parte inferior de uma espécie de altar. Acima existe pequeno nicho que, em tempos idos, deve ter ocupado a imagem de Santo Antônio. Concluída a obra em 1717, gravaram na

pedra a seguinte inscrição: Posteritati. Quod cernis lector; quaeris quo munere factum. Hoc fraternus amor sumptibus egit opus.

Hymnus dicite S. Antonii Fontes Domino ora pro nobis 1717

(In "Arte Colonial da Paraíba", págs. 28-30)

Como dissemos, em nada se refere o Livro dos Guardiães. O texto da descrição da fonte, bem como a transcrição latina da inscrição não é do Livro dos Guardiães, mas de uma nota do historiador Frei Venâncio Willeke, ao comentar o Livro dos Guardiães. Aliás, vale observar, que este texto de Frei Willeke, por sua vez, é quase uma transcrição literal do mesmo texto já existente do Cônego Florentino Barbosa, publicado na R.H.G.P. vol. 8 - 1935, p. 19.

Comparemos os textos:

TEXTOS DE FR. WILLEKE 1966

"Ao poente do convento se acha no quintal a fonte de Santo Antônio cuja água se despeja pela boca de um golfinho esculpido na pedra que remonta à parte inferior de uma espécie de altar. Acima existe pequeno nicho que em tempos idos deve ter ocupado a imagem de Santo Antônio. Concluída a obra em 1717, gravaram na pedra a seguinte inscrição: POSTERIATI. QUOD CERNIS LECTOR. QUAE RIS QUO MUNERE FACTUM. HOC FRATERNUS AMOR SUMPTIBUS EGIT OPUS. HYMNUS DICITE FONTES DOMINO SANCTE ANTONI ORA PRO NOBIS. 1717"

In STVDIA - nº 19 - Lisboa, Dez. 1966 p. 185.

TEXTO DO CON. FLORENTINO 1885

"Descobri-se uma inscrição que fica quasi no poente do convento, com distancia de uns duzentos metros, encontra-se uma fonte que tem o nome de S. Antônio, desde o tempo da sua descoberta. A água daquella fonte é canalizada para um depósito de pedra calcarea, onde se despeja serenamente pela bocca de uma golfinho esculpido na pedra que remonta a parte inferior de uma especie de altar dedicado ao thauanturgio de Lisboa. Acima existe um pequeno nicho que no tempo dos frades deveria estar prehendido com a imagem do Santo.

Foi aquella obra concluída no anno de 1717, conforme esta inscrição que lá está:

POSTERIATI, QUOD CERNIS LECTOR, quaeris quo munere factum. HOC FRATERNUS AMOR SUMPTIBUS. EGIT OPUS HYMNUS DICITE FONTES DOMINO S. AHNTONIE ORA PRONOBIS 1717.

(continua)



# A surpresa que Joana é

Trabalhar com Joana, ao lado de quem tem sido realmente uma experiência muito rica, saudável e cheia de ensinamentos, principalmente para mim. No primário, com ela na redação, eu ficava e imaginava talvez como os outros, o que poderia sair daí, um repórter-redator cego, sei não... Sabemos como é, os preconceitos de sempre, e nem a verdade, a identificação sobre tudo, especialmente, a identificação sobre o outro... Logo, porém, as idéias preconceituosas deram lugar a uma apreciação mais correta dessa nova realidade: o melhor cego é mesmo o que deseja mas ver realmente, talvez olhasse. E Joana, então, tenho certeza. Ela nos vê, de uma forma ou de outra, claro que de uma maneira diferente dos que possuem retinas sãs; mas nos vê, nos sente, nos introyeta até, lida conosco. Como não poderia ver, se diz: "Seu editor, a primeira impressão que tive foi a de que v. era muito sério, calado, rigoroso. Agora já sei que é porque lhe sobra pouco tempo para conversar muito com a gente. E tanta notícia ruim ali na sua cabeça, não é?"

Numa época em que muitos repórteres e até alguns redatores - não sabem alinhar as idéias com certa concisão lógica (não por culpa deles exclusivamente, está aí o sistema sócio-econômico e o quadro educacional), a presença da deficiente visual Joana, numa redação, constitui uma surpresa, uma coisa agradável, um estímulo até para os que possuem dois olhos (ou até quatro, como no semáforo, caso dos four-eyed que usamos óculos). É também uma lição de humildade, paciência, coragem, paciência, de adaptação à realidade do mundo. Ela chega sempre com sua bengala dobrável, trazida ao bird por Socorro, Fábila ou Silvana. E já chega falando alto, desinibidamente, com bom humor, brincando com um e com outro, pois não quer juntar à circunstância de não ver uma agravante de amargura esta vida. Senta-se a máquina, perto do telefone e passa horas catando notícias no rádio, no gravador, no fone, em suas anotações em braille. Reclamou ultimamente da irregular disposição dos birds, pois - diz - se fossem mais racionalmente arrumados, esbarbaria muito menos nela. Uma das coisas que ela "vê", portanto, é a dificuldade de se manter em ordem uma redação.

Outra surpresa que acabou de ver conosco meus Arraigados preconceitos ante os cegos: o texto de Joana é limpo, quase sem erros de português, encadeamento de frases ou ditilografia. As idéias fluem com lógica, os parágrafos vêm naturalmente, não há resmas manuscritas incompreensíveis (uma especialidade de alguns quer-me parecer...). As poucas palavras graficamente erradas resultam da peculiaridade de ela ouvir o som sem poder ver a correspondente representação visual, gráfica, notacional, enraizar com dois eres, por exemplo; ablativo, idem; oratio, sem o aq; mas são coisas facilmente corrigíveis num texto escrito e econômico como o dela. Por que escreve bem, apesar de seu defeito físico - e apesar de não ser nenhuma Helen Keller? Porque cultivou o hábito de ler, "desde menina"; porque procura sempre ordenadamente, não dentro de alguma "ordem" instituída, estatutária, mas no ordenamento da simples lógica (ou ilogicidade) das coisas, dos acontecimentos. Pois não está do repórter ou redator períodos kantianamente embarafustados, mas apenas uma razoável correspondência entre o que houve ou está havendo e o que foi escrito para o papel.

É admirável também que Joana possui o desejo - "também desde menina" - de trabalhar no ramo da comunicação. "Sempre que me expandir", afirma ela. "Dizer o que penso e o que sinto, me comunicar com os outros, transmitir informações". Diz e, olhando para o ponto onde imagina estar. Hoje, apesar das limitações (até ideológicas) das publicações em braille e do sistema de "livro falado", ela procura atualizar-se com o mundo, de forma razoável, para os seus meios, percorrendo com a ponta dos dedos a literatura picotada que sai das impressas para cegos, ou os volumes de livros gravados magneticamente, para os ouvintes dos seus euz na célebre janela d'alma. Muitas vezes, também, entra em contato com os livros tradicionalmente impressos, pois não falta amigos ou amigas que lhe leem volumes impressos - ensaios, romances, revistas, o escamoteado. E igualmente surpreendente como ela está atualizada em termos de pensamento moderno, analisando os acontecimentos dentro de uma ótica que não tem inveja de publicações de esquerda.

Claro que ela tem suas naturais deficiências, o que é até óbvio num deficiente visual. Nós, com toda nossa visão de míopes, não possuímos também nossas próprias deficiências, neste e noutros campos? Acho, importante, agora, que Joana exista realmente para nós quando antes era apenas uma fotografia no jornal, a fotografia de uma cega que, surpreendentemente, tinha passado no vestibular e estava concluindo o curso de comunicação, para o pessoal geral (ter um curso de comunicação ou trabalhar num jornal, na realidade, não significa grande coisa, visto o que diz Millôr na revista *Orienta*). Ela produz, diariamente, cerca de 6 ou mais notícias para a edição do dia seguinte. E, sem paternalismos, sem discriminações, atitudes que ela detesta - acho que cada um de nós, a seu modo, pode ajudá-la a transformar-se, cada vez mais, na pessoa maravilhosa que faz anos, vem brotando paulatinamente do dentro de si mesma.

• Evandro Nóbrega

(continuação)

## A VERDADEIRA INSCRIÇÃO

Analisando-se "in loco" o belo monumento barroco, podemos afirmar que, na verdade, existem três inscrições latinas, estando a última com a sua frase bipartida em duas cartelas semelhantes.

Com efeito, a primeira inscrição que é a maior e sem dúvida a mais importante, está situada na cartela do corpo superior e é a seguinte, em sua rigorosa distribuição gráfica:

Posteritati.

Quod cernis lector, quaeris quod munere factum? Hoc fraternus amor Sumptibus egit opus.

1717

F.M. T.F.

Em seguida, na parte mais inferior encontra-se o conjunto do retábulo com fundo em caneluras com nicho, onde talvez existisse a imagem de Santo Antônio. E, ao pé do nicho, vem a segunda inscrição:

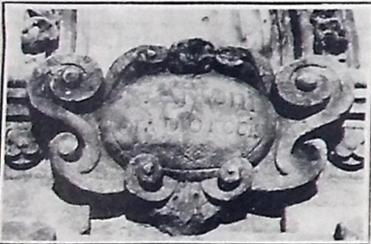
S. Antoni ora pro nobis.

Finalmente, na parte inferior dos quartões (do conjunto todo) está a fonte, com o golfinho. Ladeando este, nas cartelas que o enquadram, lê-se a 3ª inscrição, em frase bipartida:

Hy mnum dicite Fontes Domini

Peças transcrições aqui feitas, cuja comprovação está nas fotos hoje publicadas, podemos observar os erros cometidos nas transcrições dos autores já citados. Os principais são os seguintes:

- 1) Não é posteritate, mas posteritati
- 2) Existe o claro sinal de interrogação (?) após a palavra factum.
- 3) Não é fraternus amor, mas fraternus amor



S. Antoni ora pro nobis.

4) Não é Hymnum dicite, nem hymnos dicite, nem Hymnum dicite, nem hymno dicite, mas sim hymnum dicite.

5) Não é S. Antoni, nem S. Antonius, nem Sancte Antoni, mas sim S. Antoni.

6) A data - 1717 - aparece logo abaixo da primeira inscrição, que está na parte superior do monumento, e que é a mais importante.

7) Ainda na primeira inscrição, aparecem nos lados esquerdo e direito, abaixo da data de 1717, as iniciais F.M. e T.F.

8) Vale ainda salientar a divisão silábica da palavra hymnum - hy-mnum; talvez pela impossibilidade de dividi-la em hym-num, por força da angústia da cartela, ou quem sabe, por influência germânica de quem fez a inscrição latina.

## A TRADUÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Quando lemos os historiadores paraibanos, acima citados, percebemos a dificuldade que sentiram, por força do erro das transcrições latinas. Todos, praticamente, transcreveram também a tradução tentada pelo historiador Irineu Pinto, que assim fez:

À posteridade. Se buscareis, leitor, com que auxílio foi feito este trabalho, encontrarás o amor paterno que não poupou sacrifício. Fontes louvai ao Senhor S. Antonio ora pro nobis. 1717.

(Irineu F. Pinto: "Dados e Notas para a História da Paraíba". Vol. I, p. 112)

O cónego Florentino Barbosa que, além de historiador e professor de Filosofia, era também latinista, não se atreveu a fazer, ele mesmo, a tradução, talvez pelas dificuldades encontradas dos próprios erros nas transcrições. Preferiu remeter à tradução de Irineu Pinto, quando diz:

"Esta inscrição foi trasladada para as "Datas e Notas" de Irineu Pinto, com a seguinte versão:

À posteridade. Se buscareis, leitor, com que auxílio foi feito este trabalho, encontrarás o amor paterno que não poupou sacrifício. Fontes louvai ao Senhor S. Antonio ora pro nobis - 1717" (Monumentos Históricos e Artísticos da Paraíba, p. 58)

O professor Humberto Nóbrega, em seu livro "Arte Cultural da Paraíba", também preferiu a tradução feita por Irineu Pinto. Escreve ele:

"Irineu Pinto assim traduziu a inscrição:

À posteridade. Se buscareis, leitor, com que auxílio foi feito este trabalho, encontrarás o amor paterno que não poupou sacrifício. Fontes louvai ao Senhor S. Antonio ora pro nobis. 1717"

Apenas o historiador Humberto Nóbrega corrige uma palavra de Irineu Pinto, ao comentar: "Estamos ignorando, confessamos, a razão por que o abalizado e saudosos historiador paraibano traduziu fraternus amor por amor paterno" (idem p. 30)

Entretanto, aceita em seu todo a transcrição latina feita por Irineu Pinto, bem como a sua tradução.

O mesmo acontece com o jornalista, hoje Deputado Federal, Octacílio Nóbrega de Queiroz, em artigo publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. J. Pessoa, Imprensa Universitária da PB - nº 19, 1971.

Ele aceita também a tradução de Irineu Pinto:

"Há no frontispício da Fonte de St. Antonio, ainda bem expressivos, dois disticos em latim. Na tradução constante do livro de Irineu Pinto, diz a maior:

À POSTERIDADE: Se buscareis, leitor, com que auxílio foi feito este trabalho, encontrarás o amor paterno, que não poupou sacrifício.

Fontes, louvai ao Senhor - 1717. E, na outra inscrição, mais abaixo, a expressão seguinte:

S. Antonius ORA PRO NOBIS"

Segue-se, portanto, a mesma tradução, inclusive a expressão amor paterno - "fraternus amor", já corrigido por Con. Florentino Barbosa e Humberto Nóbrega.

(Revista do I.H.G.P. nº 19, p. 61.)

Como dissemos, a indecisão dos historiadores referidos relativamente às inscrições latinas da Fonte de St. Antonio, resulta simplesmente da errônea transcrição do texto latino feita pelo primeiro deles - o historiador Irineu Pinto. Se tivessem tido o cuidado de observar "in loco", como aconteceu conosco, as inscrições, poderiam ter feito, com facilidade e exatidão, as traduções.

Descobertos os verdadeiros textos, através de observação pessoal e "in loco", mediante inclusive fotografias, solicitamos, para a sua tradução, os bons ofícios do latinista paraibano - o Professor Afonso Pereira. Ele também, movido pela curiosidade natural do pesquisador, dirigiu-se ao local da fonte para observar com os seus próprios olhos as inscrições, conferiu o seu texto, conseguindo idénticas fotografias. Brindou-nos ele com três traduções: uma tradução juxtalinéar e duas outras mais livres.

Vejamos:

### a) Tradução juxtalinéar

#### POSTERITATI

Quod Cernis lector, quaeris quod munere factum? Amor fraternus egit hoc opus Sumptibus.

1717

F.M.

T.F.

#### À POSTERIDADE.

O que tu aprecias, ó leitor, indagas com que trabalho foi feito? O amor fraterno construiu esta obra com muito custo (despesas)

1717

F.M.

T.F.



Hy mnum dicite

Fontes Dicite Hymnum Domini S. Antoni ora pro nobis.

O Fontes dizei um hino ao Senhor Santo Antônio ora por nós.

### b) Tradução livre:

À posteridade.

Estás a indagar porventura com que sacrifício se erigiu o que ora contemplos, ó leitor (amigo)? Foi um amor fraterno que construiu com despesas enormes este monumento.

1717

F.M.

T.F.

Então, ó fontes, cânticos ao Senhor Santo Antônio, roga por nós.

### c) Segunda tradução livre:

Transmite, ó leitor, e dize à posteridade com que sacrifício foi construído este monumento que ora contemplos e admiras. A comunidade erigiu esta obra com os seus próprios recursos.

1717

F.M.

T.F.

Ó fontes, por que não entoar ao Senhor um hino perene de ação de graças? Santo Antônio, roga a Deus por nós!

As iniciais F.M. e T.F. talvez signifiquem a origem dos artistas ou dos responsáveis pela decisão da construção do monumento, vale dizer:

F.M., significando frades menores, numa alusão à ordem franciscana, e T.F. terceiros franciscanos, posto é, referência à ordem terceira dos franciscanos.

A inscrição reflete claramente dois aspectos essenciais do espírito daqueles que construíram o monumento: a consciência do valor histórico do que estavam criando e o senso da história que é o corpo do tempo humano. Tinham certeza eles que as obras de arte se perpetuariam no futuro. Dai a mensagem "à posteridade".

Que esta bela inscrição se transforme em bronze no ambiente do Espaço Cultural que se constrói em João Pessoa, e que também será ponto de convergência da cultura paraibana, para que exista o traço de união entre o velho e o novo, entre o passado e o presente.

Glauce M. Nogueira Buiç.



Fontes Domini

# Adão de Sousa:

## A greve não resolve nada

Entrevista a Luiz Carlos de Sousa



O operário-padrão do Brasil é de opinião que a fórmula para se por fim às greves dos operários é o Governo liberar as exportações, pois isto faria com as fábricas voltassem a funcionar normalmente.

O operário-padrão do Brasil em 1981, sr. Adão de Sousa, diz que só se resolveria o problema das demissões em massa no Brasil e o desemprego por elas gerado, com a exportação. Ele não vê na greve solução para problema nenhum. Aos 65 anos de idade, 45 dedicados ao trabalho, o senhor Adão de Sousa diz que a receita para ser operário-padrão não é difícil: "começar do nada, produzir e criar". Sempre muito curto em suas respostas ele só se estende um pouco quando fala da emoção que sentiu ao ouvir seu nome chamado para receber o prêmio instituído há 26 anos pelo O Globo e Sesi. "Foi a maior emoção que tive em minha vida", lembra ao afirmar que espera ter seu emprego seguido e que outros operários paraibanos conquistem novamente o prêmio nacional. Nesta entrevista ele fala ainda da atuação política dos trabalhadores, que em sua opinião deve ser restrito ao sindicato, e sobre a crise do setor têxtil paraibano.

Quando aos trabalhadores poloneses, o operário-padrão do Brasil não quis dar nenhuma resposta. "Isso eu não vou responder. É um negócio muito recente e que eu não sei responder".

□ É difícil ser um operário-padrão?

• Não, não é difícil. É um fenômeno. Veja que há 26 anos se realiza esse concurso e só agora a Paraíba teve um. Espero que todos os operários façam como eu faço para crescer e trazer para a Paraíba esse prêmio outra vez. Mas não é difícil desde que a pessoa se dedique ao trabalho, procure produzir, procure criar. Não é ficar parado. Basta que a pessoa se interesse.

□ Como é que o senhor está vendo o movimento sindical do Brasil atualmente? O sindicalismo brasileiro evoluiu?

• Evoluiu. Evoluiu porque se vê que esse negócio de greve quase que desapareceu aqui. Há esse paradeiro tão grande como se está vendo e não há nenhuma greve. O sindicato hoje de qualquer maneira, porque a greve não vai resolver problema nenhum. A crise não é só no Brasil. Então, eu creio que o sindicato resolve muita coisa, porque essa crise é em toda parte e é uma fase que nós passamos na vida.

□ Como é que o senhor vê esse desemprego em massa que está havendo no setor têxtil paraibano, que, inclusive, é o setor em que o senhor trabalha?

• Ai são vários pontos que devem ser analisados. Primeiro, eu sou operário, mas depois que surgiram esses reajustes semestrais e esses aumentos de gasolina um atrás do outro, começou a haver desemprego em massa. Mas isso é uma fase que vai desaparecer. Se forem instaladas outras indústrias e se a exportação for incentivada, como nós esperamos nos dois casos, então a situação vai melhorar. E isso nós esperamos a qualquer instante. Segundo a firma onde eu trabalho - nós paramos uma turma e saíram trinta porque quiseram sair - outras indústrias, que eu não vou citar os nomes deram férias coletivas. Mas se espera que a conjuntura melhore para o ano, para que todos possam voltar a trabalhar. Essas empresas não podem ficar paradas. E a situação não pode continuar dessa maneira de forma alguma. Esse pessoal não pode ficar todo desempregado. Mas o senhor pode

olhar, que a situação está melhorando.

□ O senhor falou que a greve não resolve problema nenhum. Como é que o senhor vê, por exemplo, esses movimentos grevistas da ABC paulista?

• A greve não resolve o problema de maneira nenhuma. Agora, no caso do ABC, o pessoal já tem a greve quase que como uma festa. Ali há greve porque o número de operários é muito grande. A quantidade de automóveis estocados, também é tremenda. Então o que é que a fábrica vai fazer? Ela vai ficar com operário parado lá dentro? Tem que pensar pelo menos uma parte, um quarto. Eu não posso lhe responder concretamente, porque aí já parte para cúpula do Governo.

□ Mas o senhor não tem uma impressão definida como operário?

• A minha impressão é de que se o Governo desse, assim, liberdade total para exportação não havia greve. O negócio é a exportação, porque aí a fábrica volta a funcionar normalmente e, então,

desaparecem as greves. E o que está se esperando é isso.

□ Como o senhor vê a atuação dos trabalhadores em um Partido político? O trabalhador deve atuar junto aos partidos ou apenas no sindicato?

• Ninguém pode cantar e associar. O sujeito tem que tomar uma decisão. Ou o sindicato ou o Partido de Lula. O sindicato é uma coisa muito certa mas tem ocasião em que ele não pode mais fazer nada. Às vezes o sujeito esquenta por causa dessas coisas. O próprio Presidente da República não está podendo resolver os problemas, como é que o sindicato vai poder? Uma multidão de operários parados não resolve nada. Não pode, não pode. Ou o operário fica junto ao sindicato ou fica no Partido de Lula e se cria esse impasse maior do mundo.

□ E como é que o senhor está vendo essa movimentação dos operários da Polónia, que tanto se fala hoje em dia?

• Isso eu não vou responder não. É um negócio recente que eu não sei responder.

□ O que é um operário-padrão?

• É um homem que trabalha, que produz e que cria. O homem que começa sua vida do nada e não pára. Ele tem que começar do nada, trabalhar, para poder ser um operário-padrão. Ter boas relações, ser um bom operário, ser um bom amigo e produzir. Isto é um operário-padrão.

□ Como é que se sentiu quando ouviu seu nome ser chamado para receber o título de operário-padrão do Brasil?

• Quando eu fui eleito operário-padrão da Paraíba, não senti tanta emoção, por já ter conhecido outros operários que tinham sido eleitos padrão em nosso Estado. Por conhecer alguns, é que eu não tinha medo. Minha dificuldade eram aquelas feras do Sul. Tinha até engenheiro da Petrobrás, professor e pessoas que falavam dois três idiomas. E na hora em que começou a soleitância e eu fui o décimo quinto a ser chamado notei que as câmaras de TV só focavam em mim. Eu virava o rosto e sentia qualquer coisa. Pensava que não seria eu o ganhador. Para você ter uma idéia no hotel em que

estávamos eu vi alguns currículos e só um tinha 130 páginas. O meu só tinha doze. Mas deixa que as minhas doze estavam resumidas e valiam pelas 130 que eu vi. Bom, quando chamaram todos os 25 candidatos e anunciaram que iam chamar o operário-padrão nacional, eu tinha certeza que não seria a minha pessoa. Ai fizeram aquele suspense, atenção muita atenção. Eu com as pernas cruzadas nem ligava. Não esperava de maneira nenhuma. Quando o locutor disse o operário-padrão nacional é o senhor Adão de Sousa da Paraíba, foi a maior emoção que senti em toda minha vida. Meu coração quis parar, quase que não tive coragem de descruzar as pernas para subir três degraus que pareciam cem. Minha voz sumiu e eu só consegui falar meia hora depois, quando estava sendo abraçado pelo Ministro do Trabalho Murilo Macedo, pelo governador Chagas Freitas e demais pessoas que compunham a mesa. Me deu um suor frio muito grande. Foi uma coisa inesperada para mim.

# Chico: arte em novo estilo

### A vocação que começou de uma brincadeira com rolos de pintar à mão

S em o menor conhecimento didático, e orientado simplesmente pela inspiração e a notável vocação para a arte plástica, o artista (amador) Francisco Ferreira de Andrade, paraibano natural de Catolé do Rocha, está criando e desenvolvendo estilos próprios de pintura, capazes de despertar a curiosidade e o agrado de qualquer pessoa interessada pela arte, por mais senso crítico que tenha.

Trocando o pincel por modestos rolos, mais adequados à pintura de paredes, papel-linho ou apenas um retalho de tecido, claro, Francisco Ferreira abandona o estilo tradicional da pintura,

e adere aos seus próprios estilos curiosos e de comprovada viabilidade, como arte plástica.

Sem sofisticação nenhuma, fator que caracteriza o trabalho do artista, o pintor deparou-se com a idéia de criar novos estilos durante uma simples brincadeira, quando ainda trabalhava no jornal *Correio da Paraíba*: com rolos de pintar à mão, começou a traçar desenhos e figuras que gradativamente iam esclarecendo as idéias para futuros trabalhos.

Dois anos depois, o artista amador coleciona trabalhos que podem ser expostos em qualquer galeria paraibana, pelo me-

nos, sem o menor receio de ser atingido por críticas desfavoráveis. Levando-se em conta, naturalmente, o caráter de amador ao qual ainda está enraizado o trabalho.

O mecanismo de pintura criado por Francisco Ferreira, funciona com uma leve semelhança ao processo de impressão em policromia: várias camadas de tintas de cores diferentes, combinadas de acordo com o desenho e a imaginação do pintor.

Apesar da pouca divulgação, e o desinteresse do artista, de recorrer às galerias, para exposições, sobretudo por causa da exploração ao artista em geral, o trabalho de Francisco Ferreira tem sido relativamente bem procurado. Os preços variam entre 5 e 10 mil cruzeiros, e o seu comércio está restrito apenas a quase o círculo de amizades.

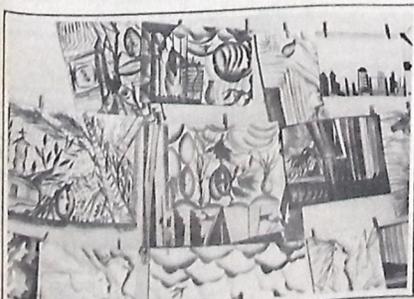
velmente reaciosos de que eles se tornem futuros concorrentes.

O desabafo de "Chico Ferreira" é para justificar a permanência dos seus trabalhos num modesto ateliê que improvisou em sua própria residência, à Rua Santa Júlia, nº 146, na Torre, onde está se tornando comum a visita de pessoas interessadas pelas suas pinturas. Normalmente, são pessoas que estão decorando suas casas.

#### ESPAÇO CULTURAL

O Espaço Cultural, que o Governo do Estado está construindo, para Francisco Ferreira poderá ser uma alternativa viável para divulgar, incentivar e promover o trabalho do artista plástico, desde o profissional ao próprio amador alvo principal das dificuldades maiores.

Reclama, por outro lado, que a Secretaria de Educação e Cultura ainda não tenha idealizado um programa capaz de divulgar e incentivar o artista plástico paraibano, e que aqueles que a procurarem para solicitar uma ajuda, normalmente deparam com dificuldades.



INDICAÇÕES DE CINEMA

O ÚLTIMO METRO (\*\*\*\*) - Produção francesa. Direção de François Truffaut...

PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Mike Nichols...

BRONCO BILLY (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Clint Eastwood...

NA SEMANA

O PAIS DE SÃO SARUÉ (\*\*\*\*\*) - Produção brasileira. Direção de Vladimir Carvalho...

A IRMANDADE DE SATANÁS (\*\*) - Produção americana. Direção de Bernard McEveety...

FUGINDO DO INFERNO (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de John Sturges...

UM CONVÍDIO BEM TRALHAO (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Blake Edwards...

O BEBÊ DE ROSEMARY (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Roman Polanski...

O IMBATÍVEL MESTRE DO KUNG FU (\*\*) - Produção chinesa. Direção de Wei Hai Feng...

A BOMBA QUE DESNUDA (\*\*) - Produção americana. Direção de Clive Donner...

A DIVINA CRIATURA (\*\*) - Produção italiana. Direção de Giuseppe Patroni Griffi...

GIGI O MERICANO (\*\*) - Produção americana. Direção de Paul Schrader...

O tutti-frutti totalitário

Walter Galvão

Lukács, Caetano Veloso, Luiz Carlos Macieli, Brecht, Octávio de Farias, Luiz Gonzaga, Alceu Amoroso Lima...

Assim também ocorreu com Belchior e John Lennon. A "expansão da consciência" através do trabalho de determinados artistas...

O toque revolucionário da música popular brasileira, jamaicana, ou dos batucos hipnotizantes de Pago-Pago...

Teté Espínola, Hélio Delmiro e Antônio Adolfo não oferecem uma nova prática à música popular...

Artistas como Belmiro, Teté, Gil, Caetano e outros abalam os alçôres do seu dia quando da primeira audição do novo disco...

Este é o terreno que a carismática e apaixonante intérprete brasileira, Gal Costa, recusa-se a percorrer...



Gal em Fantasia: informação velha

seu novo disco lembram os brilhantes "jingles" produzidos pelo estúdio de Rogério Duprat...

Fantasia é mais um artefato que a ideologia totalitária do capitalista manipula para perpetuar-se. É uma expressão artística crítica...

Ela percorre as músicas do novo disco sem alterar a intensidade da emissão de voz. O registro de amplos recursos de uma grande cantora...

Para Gal Costa interpretar Canta Brasil (David Nasser/Alcir P. Vermelho) é a mesma coisa que cantar O Amor (C. Velloso/N. Costa Santos/V. Maia/okos).

O que vem sendo apontado como um grande disco, repito, tem o sabor e a força nutritiva de um sorvete de tutti-frutti. O disco é pasteurizado e o apelo comercial é sentido até nos arranjos de Gilson Peranzzetta...

TELEVISÃO

GLOBO RURAL - O destaque é uma reportagem sobre uma experiência que vem sendo desenvolvida no município de Lins...

SOM BRASIL - No programa de hoje, participação de Paulo Diniz, Tecé e Ricardo Maria Cruz...

FLAMENGO X LIVERPOOL - Compacto com uma hora de duração do jogo realizado em Tóquio...

GERAÇÃO 80 - Apresentando hoje Simone, Lilian, Marcelo, Erasmo Carlos, Raul Seixas...

PLANETA DOS HOMENS - O bônus começa a preparar uma surpresa muito grande para seus pesquisadores...

OS TRAPALHOES - O convidado especial é Raimundo Fagner, que encontra Didi, Dede, Mussum e Zacarias num bar...

FANTÁSTICO - Como acontece no final do ano, os monstros começam a ser retirados das ruas no Rio e em São Paulo...

TRAMA MACABRA (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock...

OS CRIMES NO MOSTEIRO - Produção americana. Direção de Jeremy Kagan...

Tsu. A cores. Na TV Globo. 00h15m.

AMANHÃ

JORNADA AO REINO AFRICANO - Produção americana. Direção de Lamont Johnson...

VIVA O GORDO - Dor de dente, torçicoló, lumbargo, dor nos calos, enfim, desde que o mundo é mundo...

A PAIXÃO DE ANA (\*\*\*\*) - Produção sueca. Direção de Ingmar Bergman...

23 de agosto a 22 de setembro - Mantendo um comportamento discreto na sexta-feira, quando devem ser evitados os polemias...

22 de julho a 22 de agosto - O leonino através de um momento astrológico com disposição que muito o favorece durante a semana...

21 de junho a 21 de julho - Todo este período se mostrará benéfico ao canceriano para assuntos de caráter pessoal e financeiro...

21 de maio a 20 de junho - Até quinta-feira há uma boa influência astrológica marcando os seus dias desta semana...

21 de abril a 20 de maio - Você terá uma semana que mostra um perfil pela sua importância diante da rotina e da repetição de tarefas e problemas...

20 de fevereiro a 20 de março - Todo este período reserva aspectos tranquilizadores quando o futuro prospecto do pisciano que vem recompensado alguns de seus esforços...

22 de dezembro a 20 de janeiro - Sua busca de prestígio profissional poderá encontrar, em diversos momentos desta semana, um importante apoio de pessoas que pode levá-lo a boa situação futura...

22 de novembro a 21 de dezembro - A semana se revela bem disposta para o sagitariano que vivirá alguns bons momentos em sua profissão de trabalho regular durante o período...

23 de outubro a 21 de novembro - Através desta semana neutra, sem maiores influências astrológicas, o escorpiono terá dias de tranqüilidade pessoal após sexta-feira, quando estarão críticas as influências gerais sobre seu comportamento...

23 de agosto a 22 de setembro - Mantendo um comportamento discreto na sexta-feira, quando devem ser evitados os polemias...

22 de julho a 22 de agosto - O leonino através de um momento astrológico com disposição que muito o favorece durante a semana...

21 de junho a 21 de julho - Todo este período se mostrará benéfico ao canceriano para assuntos de caráter pessoal e financeiro...

21 de maio a 20 de junho - Até quinta-feira há uma boa influência astrológica marcando os seus dias desta semana...

21 de abril a 20 de maio - Você terá uma semana que mostra um perfil pela sua importância diante da rotina e da repetição de tarefas e problemas...

RECADO

GAMELA - Prossegue na Galeria Gamela durante toda a semana a exposição dos artistas plásticos paraibanos Régis Cavalcanti e Roberto Lúcio...

CRIANÇA - Hoje às quatro da tarde no Teatro Lima Penna será representada a peça infantil O Mágico de Oz...

GAZZI - O Projeto Gazzi é encerrado esta semana com apresentação de Iza Nogueira (piano), Leopoldo Nogueira (violin), João Bosco Padilha (piano), Vanildo Marinho (percussão) e o Coral Luzia Simões Bartolomi...

son Negri, Andante, Chanson du Maine e Variations sur un theme du XVIII éme Siecle (Philippe Sagnier), Estudo para Percussão Múltipla (Odir Gomes Salgueiro), Petite Marche e Boublou (Marcel Jorand e François Dupin)...



O artista Régis Cavalcanti

Amanhã no Teatro Santa Rosa, nossa promoção da Secretaria da Educação e Cultura em homenagem aos cinquenta anos de fundação da Escola de Música Anthoner Navarro. 18h15m.

CURSO - Técnicos e empresários gráfico-editoriais do Nordeste participam a partir de quinta-feira, no Centro de Treinamento de Miramar, do Curso de Produção Editorial e Gráfico-Industrial, promovido pelo Fename e Edural, com apoio da delegação do MEC. O curso termina no dia 22.

CONCERTO - A Orquestra Sinfônica de Paraíba realiza quinta-feira à noite o concerto de encerramento da temporada 81, com regência do maestro Isaac Karabichevski. A renda será revertida em benefício do Natal do menor carente. No programa, Abertura da Ópera Foca (Carlos Gomes) e Concerto Nº 1 Para Piano e Orquestra (Tchikowski). Ingresso a trezentos cruzeiros. No Teatro Santa Rosa.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

21 de março a 20 de abril - Durante esta semana o ariano poderá enfrentar alguns problemas provocados por sua personalidade forte e marcante, responsável por cilmes incómprensos entre chefes e colegas de trabalho...

TOURO - 20 de fevereiro a 20 de março - Todo este período reserva aspectos tranquilizadores quando o futuro prospecto do pisciano que vem recompensado alguns de seus esforços...

GÊMEOS - 21 de janeiro a 19 de fevereiro - Dois destaques de grande favorabilidade marcam sua semana: a segunda e a sexta-feira se mostram francamente bem dispostas em todos os assuntos ligados ao aquariano. Reserve para aqueles dois dias a solução de problemas difíceis...

CÂNCER - 22 de dezembro a 20 de janeiro - Sua busca de prestígio profissional poderá encontrar, em diversos momentos desta semana, um importante apoio de pessoas que pode levá-lo a boa situação futura...

LEÃO - 22 de novembro a 21 de dezembro - A semana se revela bem disposta para o sagitariano que vivirá alguns bons momentos em sua profissão de trabalho regular durante o período...

LIBRA - 23 de setembro a 21 de novembro - Através desta semana neutra, sem maiores influências astrológicas, o escorpiono terá dias de tranqüilidade pessoal após sexta-feira, quando estarão críticas as influências gerais sobre seu comportamento...

ESCORPIÃO - 23 de agosto a 22 de setembro - Mantendo um comportamento discreto na sexta-feira, quando devem ser evitados os polemias...

SAGITÁRIO - 22 de julho a 22 de agosto - O leonino através de um momento astrológico com disposição que muito o favorece durante a semana...

CAPRICÓRNO - 21 de junho a 21 de julho - Todo este período se mostrará benéfico ao canceriano para assuntos de caráter pessoal e financeiro...

AQUÁRIO - 21 de maio a 20 de junho - Até quinta-feira há uma boa influência astrológica marcando os seus dias desta semana...

PIFEXES - 21 de abril a 20 de maio - Você terá uma semana que mostra um perfil pela sua importância diante da rotina e da repetição de tarefas e problemas...

# Estórias

abmael morais

## uma festa com muitos convidados de sobra

A festa, de fato, transcorsa na maior animação. Era o que, na linguagem dos confrades especializados no setor, se chamava um su. Ou seja: bpm público, boa frequência, garantia ou, pelo menos, prova, de presença. Visto, porém, do ângulo ôtico dos chamados BLT. Traduzindo para a menos iniciados: bom livre total. Ou a pessoal que garante o número necessário em qualquer reunião social, desde que haja a garantia de que não é cil.

O dono da casa, entretanto, não tinha tanta liberalidade nesse respeito. Entendia ele que, mesmo lisonjeado a uma bela presença, era demais para o seu visual. Em outras palavras: o que ele pensava mesmo é que tinha convidados demais para os convites expedidos.

Senhora e senhores, me desculpem a interrupção, mas, para motivar mais um pouco a nossa reunião social, gostaria de contar com a participação de todos para uma brincadeira de salão.

(Quem houver de contestar o patrocinador da boa livre?)

—Seguinte: os convidados do novo tenham a bondade de se colocar aqui no meu lado direito, por favor.

Um pequeno grupo se localizou à sua esquerda, obediente e participamente.

—Ótimo, muito obrigado. E os convidados da noiva, por bondade, façam se colocar à minha direita.

Outro grupo, agora mais numeroso, a exemplo do outro também se localizou onde lhe pediram. Feito isso, um pequeno aglomerado se situou na que, em linguagem política, convençionalmente se chama "em cima do muro" — no centro.

E a decisão? constatação do aniversário.

—Os convidados do novo e da noiva tenham a bondade de se retirar. Aqui é um aniversário.

E a tal coisa, em plena era das comunicações, por falta de informações, se perde uma BLT dessa.



## Duas coroas para um soberano único

Contam — e se estão passando pelo prelo da fatura que determinando o Chefe de Edifício como bonito de perfil para ser usado em dia de festa da padroeira de uma comuna (favor não confundir. Não tem nada a haver) do nosso progressista sertão, depois de inaugurar uma importante obra que vinha mais da administração anterior, foi ruidosamente ovacionado por sua cidade organizada.

—É suprema honra! — por conta disso, foi devidamente coroado com uma coroa de papelão, onde não faltavam as lantejoulas e dourados que a ocasião e a própria mercancia. Emocionado, evidenciado e acima de tudo, corrompido, prometeu: —Meus queridos concidadãos: só lhes garanto uma coisa. Depois dessa manifestação, prometo que só sairei livre quando, depois das primeiras inaugurações, vocês tiverem que me dar duas coroas. — E assumiu, também, publicamente, o que já se falava à boca pequena dele, na cidade.

De fato, na sua cabeça, caberiam duas coroas. Não necessariamente de lauro.

## Jóias do pensamento tão escrito e ouvido

Juro que ouvi numa cobertura de televisão sobre as enchentes recentes no Rio de Janeiro:

—Do levantamento oficial, constatam-se essas dados: mais de 300 desabrigados, 55 pessoas feridas e, aproximadamente, 3 mortos.

—O que, já foi? Morderam de leite e mais um anzolinho? — Para fazer justiça a um dos nossos melhores repórteres políticos da paróquia, uma de suas inúmeras obras primas: —O chefe exigiu foto do criminoso. Para ajudar, garanto que em toda casa de classe basta existir uma foto dele ou do casal na sala, queimando a parede. Não contem conversa. Foi lá e no meio da confusão natural (ele mata a mulher) roubou a fotografia do paradeiro.

Era o Coração de Jesus. Também invariável.

## Diálogos possíveis com os gerentes de bancos

Segundo um amigo, jornalista prá variar — e por isso mesmo expert em transações bancárias — o melhor método para enfrentar gerentes de bancos é o infalível e inimitável CCC. Tradução ao pé da letra:

—Cara, por mim, dinheiro é coragem.

—Para o primeiro caso, aplica-se o exemplo desse diálogo entre o gerente e o cliente: —Fulano, estou te telefonando por causa do teu título... — E o que é que tem meu título? —Vença!

—Que surpresa agradável! Prá voce ver como são os coisas: eu pensava que ele não empunhava.

Para o item cínico, pode se localizar esse outro exemplo: —Escuta aqui, amigo, dá prá me trocar esse cheque até o fim do mês? — É esse cheque, rapaz, é quente? — Bem, o banco e bom!

Já o terceiro tópico pode muito bem ser exemplificado assim. Cliente chegando discreta, mas desconfiadamente, à mesa do gerente e lhe dirigindo a palavra, sorridente: —Mister X, apostei dez mil como você não é mais do que um jogador de cartas.

E até hoje é conhecido como o maior perdedor de apostas, prá gerente de banco, da paróquia.

## Venturas e desventuras do presidente da FPF.

Justiça se faça ao lúcido, trejeado e falante, bacharel Juracy Pedro Gomes, presidente da Federação Paraibana de desportos, que nos contou o que até então somente Chico Buarque de Holanda (não tão brilhante) havia alcançado a unanimidade.

Não sou, porém, em negativo.

Não somente não conseguindo desagradar a todos, como até definiu critérios qualificativos, num componente que sem chegou a existir oficialmente. Prá não dizer, legalmente.

## Economia

# “A inflação no país reflete uma situação de desgoverno”

O economista fala na Convenção do PMDB sobre a situação econômica

Em palestra realizada sexta-feira à noite no auditório do Lyceu Paraibano, o economista Celso Furtado criticou o sistema econômico que dá prioridade à dívida externa e a balanço de pagamentos, em detrimento de uma política social que beneficie a população. O economista encerrou uma série de debates promovidos pela Arquidiocese da Paraíba comemorando os 32 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Durante o debate, foi interrogado sobre a predominância da lei da oferta, ou inércia da força da lei, afirmando a proposta que o uso de recursos do Estado, em condições de total desperdício. Com uma economia sobre-aquecida e em plena aceleração inflacionária nossa posição para negociar teria sido pior do que a que conhecemos a Turquia em 1977.



### • Celso Furtado

Tudo indica que em futuro próximo o país terá de enfrentar uma situação de extrema gravidade. Não fora o concurso dos bancos árabes, empenhados em abrir-se um espaço no sistema financeiro internacional, e o Brasil teria sido forçado a renegociar a dívida em condições de total desperdício. Com uma economia sobre-aquecida e em plena aceleração inflacionária nossa posição para negociar teria sido pior do que a que conhecemos a Turquia em 1977.

Não nos iludamos a realidade: ninguém de bom senso e medianamente informado, e que não esteja apenas defendendo um cargo no governo, duvida de que caminhamos para a renegociação de nossa dívida externa e de que os transtornos com que poderíamos contar para enfrentar essa situação foram gastos no empenho de ocultar a gravidade da situação e ganhar tempo. A dimensão do desastre que nos poderá advir escapa à percepção corrente. Não nos iludamos: apanhando-nos despreparados, os poderosos interesses da finança internacional procurarão por todos os meios dar ao caso do Brasil um caráter de exemplariedade a fim de submeter mais facilmente a seus ditames os demais países do Terceiro Mundo. O que está em jogo é o futuro da ordem econômica internacional e o papel que nela continuam a desempenhar as empresas transnacionais. Renegociar a dívida externa significa confrontar-se com os países credores, secretariados pela OCDE, com as agências financeiras internacionais, capitaneadas pelo FMI, com os bancos privados que atuam no mercado do euro-crédito, que são centenas, e com os fornecedores não munidos de garantias, que se contam por dezenas de milhares. A experiência tem demonstrado que, não obstante a forte concorrência entre bancos, todas essas instâncias se articulam para nos impedir de enfrentar um devedor indisciplinado. A esse respeito as experiências recentes do Perú e do Zaire são ilustrativas.

A gravidade mesma dessa situação constitui uma advertência para que nos posicionemos com firmeza no campo da autonomia. Não, mais, devemos evitar falsas questões com que muitos não vêm mais do que os próprios interesses procuram confundir a opinião pública. No Brasil o governo intervém demasiadamente nas atividades econômicas, mas controla pobremente o sistema econômico. A ação do governo no campo econômico deve ser orientada por uma supervisão e controladora. A idéia de que os mercados por si mesmos entram em equilíbrio e regulam suficientemente as atividades econômicas decorre de uma visão mecanicista da vida social que há muito se descredenciou. Sem a ação coordenadora e de controle das autoridades centrais não existe um sistema econômico nacional.

É a inépcia no controle do sistema que leva o governo a intervir de forma cada vez mais desordenada. Se o sistema está descontrolado, as regras do jogo perdem validade, o que dificulta a vida das empresas e outros agentes com responsabilidade direta na produção. A inflação de cem por cento que vivemos é uma indicação clara de que nosso sistema econômico está praticamente fora de controle, sendo pequena a margem de manobra do governo.

Não cometeremos a leviandade de pensar que é fácil corrigir os profundos desequilíbrios que acabrunham presentemente nossa economia. Se é verdade que a hiper-inflação que sofremos reflete uma situação de desgoverno, não dizer, de incoerência, a inépcia das decisões monetárias, creditícias e fiscais, não se pode perder de vista que as profundas distorções introduzidas no sistema produtivo por investimentos que sobrepõem a capacidade de financiamento do país e pela ausência de medidas compensatórias oportunas, face às elevações dos preços do petróleo importado, estão na razão tanto do desequilíbrio externo como dos altos custos que inviabilizam certas atividades produtivas e geram inflação.

A complexidade da situação exige que nos orientemos para a definição de dois planos de ação, a serem executados coordenadamente. O primeiro visa a consertar os instrumentos de comando, o segundo a modificar a trajetória. Com efeito: por um lado cabe recuperar a capacidade operativa dos órgãos de controle da economia, a fim de restaurar os equilíbrios, por outro impõe-se a redefinição dos fins substantivos que nos orientam na atividade econômica. Na situação presente de reduzida eficácia dos instrumentos de política econômica, para lutar contra a inflação não resta ao governo outra saída que a recessão provocada.

O objetivo do plano de impacto imediato é exatamente dotar o governo de meios para lutar contra a hiper-inflação sem o enorme custo social que representa para o povo a recessão.

Mas não menos importante é a redefinição de valores, que devem enquadrar toda a ação governamental. Se não começamos com um compromisso explícito de alcançar certos objetivos que traduzam legítimas aspirações do povo, como podemos suscitar o entusiasmo mobilizador de que necessitamos para cumprir a dura missão de reconstruir a economia?

Trata-se, portanto, de agir para aumentar a eficácia dos meios de comando tendo em vista objetivos de longo prazo. Em política econômica os meios são tão importantes que é corrente que eles sejam confundidos com os fins. Se, na situação presente, o debate sobre os fins perdeu grande parte de sua significação, é porque a degradação dos instrumentos de política tem sido tão grande que as opções com respeito aos fins já quase não existem.

Como falar de política monetária se o controle da massa monetária escapa ao Banco Central, pois a caça a recursos externos da parte do governo coloca as empresas que têm crédito no exterior em situação de poder internamente a liquidez de que necessitam? É perfeitamente claro que a mobilização de recursos no exterior, com o objetivo explícito ou oculto de refinanciamento de dívida, deve ser de responsabilidade estrita do governo, se se pretende ter um mínimo de autonomia no campo da política monetária.

Da mesma forma, o instrumento do desconto deverá ser recuperado como peça central da política monetária. Como aceitar a perda de autonomia com respeito a essa coisa essencial que é a definição do custo do dinheiro? Se não temos política no que concerne ao mercado de dinheiro tampouco poderemos tê-la no que respeita ao mercado financeiro. Ora, em um país como o nosso, em que o capital é escasso, a disciplina dos investimentos é condição sine qua non para ter uma política de desenvolvimento.

Os capitais que se invertem na economia brasileira são, em sua quase totalidade, gerados por essa mesma economia. Antes do atual processo de endividamento, a poupança interna representava mais de 95% dos investimentos realizados em nosso país. Ademais, grande parte dessa poupança forma-se compulsoriamente e parcela considerável da que não é compulsória — tais os depósitos a prazo e as cadernetas de poupança — tem sua remuneração fixada pelas Autoridades Monetárias. Se é assim, como justificar que as taxas de juros do mercado de dinheiro se agridem às taxas do mercado internacional? Tanto mais que esse mercado não reflete a oferta e demanda de liquidez nas praças internacionais, e sim o que decidem as Autoridades Monetárias dos Estados Unidos.

A situação presente criou tais privilégios para a intermediação financeira que a participação desta na renda nacional já se equipara à do setor agrícola, do qual deriva o seu meio de vida quase metade da população. Não de admirar, portanto, que os empresários industriais de todo o país considerem neste momento que o maior problema com que se deparam é a subida vertiginosa dos encargos financeiros.

Uma das consequências mais daninhas dessa inflação de custos financeiros é a recessão que o governo se vê obrigado a aplicar para conter distorções e realimentar a inflação. Temos, portanto, que recuperar a autonomia na política de redescoto, condição prévia para que se possa exercer controle no mercado de dinheiro e definir uma política coerente de investimento.

Ainda no campo da política monetária, é imprescindível restituir ao Banco Central a capacidade de realizar operações de Open Market que influenciem efetivamente o grau de liquidez da economia. Para isso faz-se necessário consolidar grande parte da dívida flutuante, canalizando os recursos para aplicações de mais longo prazo. Nas condições presentes, em que a alta das taxas de juros é forçada pelo governo para atrair capitais especulativos do exterior, o mercado de dinheiro transformou-se num instrumento maior de aplicação de excedentes do que de redistribuição de renda. Os balanços das empresas mais circunspetadas informam que é especulando nesse mercado que se pode obter um alto nível de rentabilidade. Ora, o mercado de

dinheiro não cria recursos reais. A riqueza que aí se obtém é subtraída aos milhões de agentes produtivos que vítima a inflação.

A recuperação dos instrumentos de política monetária é condição necessária para que se possa lutar eficazmente contra a inflação sem pagar o preço da recessão. Mas está longe de constituir condição suficiente, pois a inflação que nos aflige presentemente tem raízes cuja eliminação exige o uso de instrumentos de política que atuam diretamente sobre a alocação de recursos e sobre a apropriação do excedente. Uma visão de conjunto da matriz estrutural da economia brasileira, no momento atual, pôde de manifesto três distorções básicas:

- a) inadequação da produção de alimentos de consumo popular.
- b) dependência excessiva da importação de insumos, e
- c) insuficiência da geração de poupança.

Não é este o momento próprio para falar em testes diagnósticos, que se fazem pela evidência dos fatos em que se apóia. Os três pontos referidos descrevem um quadro estrutural e explicam a persistência e a profundidade das pressões inflacionárias.

Mas, o esforço que a população terá de realizar em testes diagnósticos, esse que não visa apenas a criar condições para que o sistema econômico recupere progressivamente o equilíbrio. Seria antes-se a um enfoque tecnocrático transformar os equilíbrios macroeconômicos em objetivos que valeram por si mesmos. A reconstrução da estrutura com verdadeiros objetivos orientar o desenvolvimento para a melhoria efetiva das condições de vida da população, para a preservação e enriquecimento dos patrimônios ecológicos e cultural do país e para a defesa e consolidação de nossa soberania como nação.

Falar de distorções estruturais é utilizar uma cláusula de estilo, pois o quadro que aí está é inerente ao estilo de desenvolvimento, orientado para obras faraônicas e para a concentração da renda, que foi adotado pelos governos autoritários. Com efeito, a insuficiência na produção de alimentos de consumo popular reflete: uma política agrícola deliberada, que privilegia a grande exploração, particularmente a que busca no exterior o seu mercado. Admitiu-se como dogma que só a empresa capitalista poderá desenvolver a agricultura brasileira, quando a evidência demonstra amparado em testes diagnósticos, que é a agricultura familiar e a pequena agricultura em geral, nos Estados Unidos e na Europa Ocidental, que o avanço da agricultura moderna é principalmente obra das empresas familiares. De igual forma, a excessiva dependência com respeito a insumos importados tem suas causas principais na produção de alimentos de consumo popular aos interesses das empresas transnacionais e a investimentos públicos planejados em função de objetivos paranoicos surgidos da retórica do "milagre". Por último, a insuficiência de poupança traduz a tendência ao consumismo que caracteriza o modelo de desenvolvimento, o qual requer a concentração da renda para diversificar o hipertexto e o consumo de bens não essenciais. Os recursos requeridos para financiar a compra de bens de consumo duráveis, os quais crescem mais rapidamente que a renda global, ocorrem com investimentos reprodutivos na absorção de poupança. Portanto, sem uma modificação no estilo de desenvolvimento, a elevação da taxa de poupança só será possível com maior sacrifício do povo.

Que chamamos distorções são, por conseguinte, aspectos de um mesmo processo fundamental de concentração da renda em benefício de uma minoria privilegiada cujos padrões de consumo chocam os observadores mais objetivos.

Um objetivo central de nossa política deve ser lograr a modificação progressiva desse perfil de distribuição de renda em função de uma ordem de prioridades sociais explicitamente estabelecida pelos representantes do povo, mediante ampla consulta aos distintos segmentos da sociedade civil. O desenvolvimento econômico não deve propiciar a emergência de uma sociedade em que as necessidades básicas da massa da população sejam satisfeitas e na qual o acesso à informação e aos valores culturais seja o mais possível difundido.

Os aspectos técnicos da elaboração desses planos não nos devem ocupar neste momento, pois já dispomos no país de meios humanos e instrumentais para levar a bom termo essas tarefas. O que importa é deixar claro que não basta a preocupação com a coerência interna, com um cálculo econômico que tudo pretende submeter à razão instrumental. A eficácia que buscamos não deve resultar de uma fidelidade às fins substantivos.

A prestação de contas, que os representantes do povo exigirão dos gestores da coisa pública, não se satisfará com indicadores abstratos do desempenho do sistema econômico. O que cabe compreender é a substância efetiva das condições de vida da população.

Não ignoramos que certos objetivos de maior amplitude, como a redução significativa das desigualdades regionais de níveis de renda, a absorção do subemprego urbano e a eliminação do minifundismo, somente serão alcançados a médio e longo prazo, com esforços de duras anos de trabalho. O atraso que acumulamos nesses e outros terrenos é considerável. Poderemos considerar um avanço que a ação do governo deixe de contribuir para agravar problemas maiores como os da concentração da renda e do multigráfico econômico rural. O que importa, para que o país recupere confiança no seu futuro, é que o rumo seja fixado, desde o início com honestidade e clareza por um governo legitimamente mandado pelo povo.

# LETRAS

Carlos Romero

## A TRAGÉDIA DO HOMEM QUE ACREDITOU NO BRASIL

Referimo-nos a Stefan Zweig, o famoso escritor austriaco, que, um dia, fugindo da Fúria nazista, veio encontrar abrigo no Brasil, onde terminou se suicidando juntamente com a esposa, num sinistro pacto de morte.

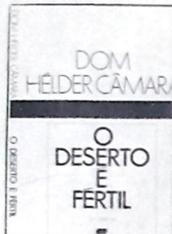
A tragédia de Zweig, que tanto repercussão teve na época, está sendo agora revista e narrada por um jornalista. Trata-se de Alberto Dines, que acaba de escrever *Morte No Paraíso - A Tragédia de Stefan Zweig*, um magno lançamento da Nova Fronteira.

Escrito num estilo vivo, dinâmico e abrangente, *Morte no Paraíso* traz ainda diversas ilustrações alusivas aos acontecimentos que culminaram com o suicídio do casal.

Vejamos este tópico da obra: "Cinco dias depois do estuante Carnaval carioca, que achava tão erótico, o aristocrático judeu vienense, 60 anos - o autor mais traduzido do mundo, conforme avaliação da Liga das Nações, - e Charlotte Elizabeth Zweig, Lotte na intimida-

de, polonesa-alemã, 34 anos, davam o último retoque no pacto de morte. Abraçados numa camapatente Faixa Azul, tamanho solteiro, num modesto banaló petropolitano que escolheram para refúgio-se da hecatombe - Berhtesgadén às avessas, mas igualmente infernal, - o último dos europeus e sua silenciosa companheira apagarão."

O livro narra a tragédia de um homem que acreditou no Brasil, crença esta evidenciada no seu livro *Brasil, País ao Futuro*.



### CECÍLIA MEIRELES NA ARGENTINA

O Centro de Estudos Brasileiros, em Buenos Ayres, dirigido por Maria Julieta Drummond de Andrade, está lançando de Cecília Meireles - *Olhos de Gato*, na coleção Iracema.

Nessa obra, a poetisa brasileira recorda de maneira impressionista e poética sua infância de menina solitária, sensível e atenta a todas as manifestações de vida ao seu redor."

*Olhos de Gato* insere na última página um significativo comentário de Carlos Drummond de Andrade, para quem uma bela mulher é mais que uma mulher. Um admirável poeta é mais que um poeta."

### ESTANTE JURÍDICA

A Saraiva está lançando uma grande novidade em direito comercial. Trata-se do primeiro volume do *Curso de Direito Comercial*, do professor Dylon Dona.

Trata-se de obra eminentemente propedéutica, a revelar a preocupação do autor em dotar o universitário de um manual de direito comercial realmente dinâmico.

Racional distribuição da matéria, metodologia moderna no enfoque dos temas, estilo claro, espírito didático, tudo isso faz de *Curso de Direito Comercial* um roteiro seguro ao estudioso e estudante de direito.

Nesse primeiro volume o autor aborda a origem do comércio, formação do Direito Comercial, o comerciante individual e sociedades comerciais.



**CORRESPONDÊNCIA:** CARLOS ROMERO - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambau-João Pessoa - Paraíba - Cep. 58.000 - Telefone: 226-1061.

### AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

**A Religião Civil Brasileira** - Thales de Azevedo - Lançamento Vozes - Neste ensaio o antropólogo brasileiro, autor de vários livros sobre povos do mundo, faz uma documentada análise de como no Brasil, desde a Colômbia até a Revolução de 64, o catolicismo, o positivismo e certo humanismo pragmático tem servido de suporte a regimes e sistemas, a governos e revoluções, a políticos, militares e tecnocratas.

**A Essência da Vida - Morowitz** - Lançamento da Francisco Alves - Sobre este livro, disse Buckminster Fuller: "O livro de Morowitz é de uma importância primordial" - Carl Sagan assim se pronunciou: "Ensaio brilhante, espirituoso, inteligente e enormemente instrutivo. São deliciosos de se ler"

**Crônica de uma morte anunciada** - Gabriel Garcia Marquez - Lançamento Record. O celebre autor de *Cem Anos de Solidão* conta a história de um casamento desfeito após algumas horas de realização. Ao descobrir que a mulher não era virgem, o marido devolve-a à família, no meio da noite, o vestido de noiva em tiras, as vergonhas malcoloridas por uma simples toalha de banho.

**A Fúria Cega** - John Saul - Lançamento da Record - É mais uma história de terror. O enredo tem como cenário uma cidadezinha do interior onde um médico decide fixar-se fugindo da tragédia de um menino que morreu em suas mãos. E é ali que sua filha, Michelle, encontra uma estranha boneca, a qual dá o mesmo nome de uma menina cega que morreu tragicamente há anos.

### DOIS POETAS PARAIBANOS NA POÉTICA OLINDENSE

Do escritor Olympio Bonald Neto, das Academias Olindense e Pernambuco de Letras, recebeu *Poética Olindense*, coletânea de poemas dedicados à cidade de Olinda.

Como disse Barreto Guimarães "trata-se, na verdade, de um valioso documentário poético marcado por um forte sentido de historicidade, enquanto projeto, no tempo, expressões maiores de nossa poesia, figuras significativas de poetas que exaltaram o passado cívico, as

tradições, as cores, a luz, as figuras humanas, os sinos, o mar, o casarão antigo, as igrejas, os sítios, as lendas, os becos, os melhores símbolos de uma beleza, ao mesmo tempo estética e ética".

Figuram nessa coletânea poemas dos poetas paraibanos Eudes Barros e Eduardo Martins.

*Poética Olindense* é um lançamento da Academia Olindense de Letras. Vejamos este poema de Eduardo Martins:

#### Visão do Mar em Olinda

"Alto da Misericórdia  
No silêncio da tarde,  
olhando o mar distante e verde  
- ainda vejo as caravelas".

#### OS LIVROS MAIS VENDIDOS

- Na Cooperativa Cultural da Universidade Federal da Paraíba, segundo informou Gerani Feliciano Pedrosa, os livros mais vendidos, na última semana, naquele setor, foram:
- 1 - *Tirando o Capuz* - Alvaro Caldas-Codecri
- 2 - *Absalão, absalão* - William Faulkner - Nova Fronteira.
- 3 - *Changí* - James Clavell - Record
- 4 - *Como vejo o mundo* - Albert Einstein - Nova Fronteira.
- 5 - *Um gosto e seis winters* - Somerset Maugham
- 6 - *Um Homem* - Oriana Fallaci - Record
- 7 - *O Fator Humano* - Graham Greene - Record
- 8 - *Que Loucura* - Woody Allen - L & PM
- 9 - *Eterno Não é Para Sempre* - Helen Van Slyke - Record.
- 10 - *O Leão* - Frank Mac Donald-Record.
- 11 - *Casamento Por Procuração* - Heinz Konsalik - Record.
- 12 - *Moviola* - Garsen Kanin - Record.



### DESCULPAS

Escrevemos essa coluna de hoje, sob tremenda carga emocional. Num dá pra explicar com palavras. Desculpem se num agradar. A vida continua, mas não tão boa como antes...

### RECEBEMOS MENSAGENS DE NATAL

do Cemitério Senhor da Boa Sentença. Gratos e retribuímos, da Funerária Francisco da Boa Morte, do Motel Kaidikeixu de vários grupos gays (Depois quando falam da gente, a gente quer bancar o brabo...)

### COMO EXCITAR AS MULHERES

O título, queridonas de papai, foi só pra chamar atenção. Cês acham que eu, em sã consciência, ia tratar aqui desse assunto? Cada qual que aprenda por si só. Eu tenho um método infalível. Seguinte: pegue o pescoço dela, aí, (cala a boca que lá vem os diretores...) Eu num disse?.

### VASCO E FLAMENGO

*Flamengo terminou vencendo o Vasco...! Também...! Sem chuva qualquer um vença...!*

### DISCOS MAIS RODADOS

TIKUTUKU, TIKUTUKU... VAMULACAMARADA HINO DO PT INTERNACIONAL (com licença da palavra) COMUNISTA QUE XAMEGUBONISSIMU JINGOBEU

### COMO SALVAR AFOGADO

- 1) Grite: SOCORRO !!!
- 2) Berre: SOCORRO !!!
- 3) ESCANDALIZE: SOCORRO !!!

Se num aparecer ninguém, é sinal de que num tem ninguém chamado SOCORRO NA PRAIA. O afogado? ah! Xá prá lá...! Quem mandou num aprender a nadar?

### EXIGENCIA

Meu Deus! Tenho cada amiga, exigente! A gente faz 69, mas se num fizer 70, fica tudo se queixando...!

### ARTIGOS DE NATAL MAIS VENDIDOS

BLIMBÃO DE PAI NOEL SACO DE PAI NOEL VEADO DE PAI NOEL UNHAS POSTIÇAS PARA BONCAS CILIOS POSTIÇOS PARA BONCAS

### CONSELHOS DE BELEZA

#### Professor Eis Te Tico

*Caro mestre - Meus pés são enormes. Que sou eu? ELVIRA/RIO RESPOSTA - Sapató, minha santa...! Sem tirar, nem por...! Sapató, no duro...!*  
*Mestrim - Minhas unhas são fracas e quebradiças. Morro de apreito. Toda semana tenho que cortar tudo pelo tronco. Que fazer? T. J./NESTA RESPOSTA - Minha querida, isso num é motivo pra ficar triste... Já pensastes nos milhares de bonecas que existem por aí, rodando noite após noite, sem achar o bofe certo? Pensa mais no teu próximo, unhas de gelo...!*

#### POEMA DA TV

Ligo a Tv pela manhã ao acordar e o que vejo? O Clodivyl, a desmunchear...

#### DEDICATÓRIA

Pra Charles Chaplin e Fabiola, com saudades de ambos...



Gretchen existe com generosidade a "preferência nacional..."



Coçando a cabeça e pensando nas coligações...



Brizola de volta às aulas...

## Vereador troca Judivan por Teotônio no Vale do Piancó

Foi resto da nota, num diz o que o homem deu de Volta

### CONSULTAL SENTIMENTÓRIO

#### Professor Centa Na Tronxa

*Venerando - Tou com um problema sério. Minha mulher me deixou pelo padeiro do bairro. Que faço. Estou desesperado. Dou um tiro no ouvido? Dou ou não dou? R. T./NESTA RESPOSTA - Quanto a esse barato de dar ou não dar, a resposta é com o Clodó. Com relação ao caso do padeiro, você já viu a coisa pelo lado mais prático? Nunca mais terá que pagar pão...! Jamais... Pensa bem... Meus slides. Estimadim - Meu marido me deixou pelo padeiro do bairro. Se ele me deixasse por uma mulher eu inda guentava, mas por um maxu...! M. S. RESPOSTA - Olha a linguagem hanafubeta! Maxu é com dois X. Mas os padeiros tão com a macaca, num é? Que fazer? Nada... Deixa que a boneca siga o destino dela!*

VACA DE PRESEPIO  
FAZ PRESEPIADA!

INTERNACIONAIS

TFP publica matéria contra governo socialista francês

Washington. - As Associações de Defesa da Tradição, Família e Propriedade de sete países da América Latina e uma organização boliviana se uniram esta semana para publicar uma matéria paga, nesta capital, segundo a qual assinalam que o regime socialista do presidente François Mitterrand pode agravar os problemas do hemisfério.

As entidades assinações são as Associações de Defesa da Tradição, Família e Propriedade do Brasil, Chile, Equador, Colômbia, Uruguai, Venezuela e Argentina, assim como uma organização denominada de Jovens Bolivianos Proclivistas Cristã.

O intitulado anúncio de seis páginas publicado em "The Washington Post" reproduz uma análise sobre a situação francesa, feita pelo professor Brasileiro Plínio Correa de Oliveira.

A associação nos Estados Unidos, que aplica a publicação conjuntamente com suas similares do Canadá, França, Espanha e América Latina, disse que considera conveniente difundir a opinião do professor Plínio de Oliveira entre os norte-americanos, devido a atualidade do tema.

A matéria não identifica as pessoas que formam a sociedade nos Estados Unidos, nem em suas similares da América Latina.

"A revolução francesa do século XVIII", assinala a introdução, "assim como a explosão ideológica de Sorbonne em 1968, foram importantes acontecimentos não somente para a França, mas também para o Ocidente. Esses movimentos, cada um em seu estilo próprio e dentro de suas proporções específicas, deram expressão internacional a doutrinas e às ideias nascidas na França ou em outras partes do mundo, mas que fermentaram nesse país, que tem uma capacidade peculiar para a disseminação das ideias."

As entidades assinações afirmam que, estando sendo sentida agora efeitos semelhantes pela profunda revolução que com sua própria rede de causas e efeitos colocou em andamento a vitória do Partido Socialista Francês nas eleições de maio passado e a consequente subida de Mitterrand a presidência.

Plínio de Oliveira diz em seu longo ensaio que "a repercussão da vitória do PSF e o estabelecimento de um regime socialista na França intensificou o dinamismo das atividades socialistas em outros países do mundo. Além disso, a anunciada decisão do atual governo francês de intervir em outros países apresenta problemas estratégicos para o centro e a direita."

O autor lembra que no dia de sua posse, Mitterrand homenageou chefes de estado, os líderes socialistas vietnamitas e representantes da esquerda latino-americana... e, "segundo seu desejo expresso", se sentou a sua direita a viúva do ex-presidente marxista chileno Salvador Allende.

Mitterrand tem manifestado - continua - o que o apoio aos rebeldes salvadorenses "é uma urgência prioritária" e promete ajuda a Nicarágua "no difícil trabalho de reconstrução".

O autor assinala que no agradecimento pela mensagem de congratulação que lhe enviou o presidente cubano Fidel Castro, o líder francês "expressou a saudades dos Estados Unidos, a quem ele chama de grande comunista, manifestando seu interesse em solidificar a amizade entre Cuba e França".

Depois observa que "confirmando essa intenção, o assessor pessoal do primeiro-ministro, encarregado das relações do PSF com a América Latina, Antonine Branca, disse que "o partido não tolera nenhum bloco de discriminação contra Cuba".

Em outro trecho, diz que "a França se une ao México na assinatura de um comunicado no qual apoiam categoricamente o Frente de Libertação Nacional Farabundo Martí, formada por cinco organizações marxistas que tentam derrubar o governo salvadoreño".

Oliveira assinala que "a vitória do PSF já está dando aos dirigentes políticos da Europa e do Hemisfério Ocidental a impressão de que seus lemas adquiriram um novo poder de atração sobre as massas. Não é difícil imaginar que o poder eleitoral demonstrado pelo socialismo na França é muito mais do que na realidade e as crenças do entusiasmo socialista estão começando a acender outros países".

Observa que "se a imagem condescendente do PSF é real, a situação não apresenta um grande perigo, mas o socialismo francês busca precisamente os mesmos fins que o comunismo, então é preciso alertar e ilustrar a opinião pública. Ningum país ocidental pode deixar que as tendências esquerdistas de opinião quando são manipuladas pela guerra revolucionária psicológica que Moscou desenvolve com êxito em todo o mundo".

Hepatite tem nova vacina

WASHINGTON - A Administração de Alimentos e Drogas (FDA) dos Estados Unidos aprovou uma nova vacina por vírus para o combate à hepatite B, uma debilitante doença do fígado que infecta milhões de pessoas todos os anos.

Contam-se em todo o mundo até 200 milhões de portadores de hepatite B cronicamente infectados, muitos dos quais continuam a transmitir a doença. Segundo a FDA, a hepatite B é um grande problema de saúde pública nos Estados Unidos.

Disse um funcionário da FDA que, nos Estados Unidos, todos os anos, entre 200 mil e 300 mil pessoas são infectadas pela hepatite B. Embora um número de apenas 100 a 200 vítimas morram desta forma aguda de hepatite, anualmente, nos Estados Unidos, a moléstia, que de acordo com o funcionário da FDA, exige muitas vezes duas ou três semanas de hospitalização, custa, para ser tratada, 4 milhões e 300 mil dólares por semana. A incidência da doença em alguns países em desenvolvimento é muito maior.

O Dr. Arthur Hull Hayes Jr., membro da Comissão de Alimentos e Drogas, declarou que, "obviamente, a nova vacina tem potencial para afetar favorável e potencialmente a saúde das pessoas neste país, e não só neste país, mas também em outros países".

Estudos realizados no Banco de Sangue de Nova York, com a participação de mais de mil voluntários, mostraram que três doses de 40 microgramas da vacina ministradas durante um período de seis meses deram impressionante grau de proteção - 96 por cento dos voluntários ficaram imunizados.

Todavia, a vacina não é para uso geral, e, inicialmente, só será recomendada para pessoas que apresentem alto risco de adquirir a doença, tais como os que trabalham em centros de saúde e laboratórios, doentes mentais internados e pessoas de numerosos contactos sexuais.

Pensava-se que a hepatite B só se transmitia pela transfusão de sangue infectado ou pelo uso de agulhas não-esterilizadas em injunções ilícitas de drogas. Sabe-se agora que o vírus da hepatite também está presente nas lágrimas, saliva e sêmen dos portadores da moléstia, que pode igualmente transmitir-se pelo contacto íntimo, inclusive a atividade sexual.

Já que são necessárias umas 65 semanas para a produção e testes da vacina, não haverá uma ampla distribuição do produto antes de meados de 1982.

Disse o Dr. Hayes que recentes pesquisas sobre o vírus da hepatite B também sugeriram uma associação com o câncer do fígado, que, em bases mundiais, é a mais comum forma de câncer. Responde

por cerca de uma dois por cento de todos os cânceres nos Estados Unidos, mas por elevado percentual de 20 a 40 em algumas outras áreas, como, por exemplo, a África e a Ásia.

"Estudos epidemiológicos mostram que os pacientes de câncer do fígado de hoje tiveram no passado uma tendência a contrair hepatite B no início da vida, a população em geral", declarou o Dr. Hayes. "Assim, esta vacina pode salvar pessoas não só de uma doença infecciosa, como a hepatite B, mas também de uma forma de câncer."

Acreditou-se que a vacina é a primeira por vírus completamente nova em dez anos, e a primeira jamais produzida diretamente do sangue humano. As outras vacinas produzidas de vírus desenvolvidos em tecidos e células nos laboratórios.

O primeiro grande feito nas pesquisas da hepatite B registrou-se em 1965, quando se descobriu evidência da presença do vírus no sangue de um aborigine australiano. Os testes, subsequentemente, levaram a um método de detectar a infecção da hepatite B e os portadores da doença.

Os estudos iniciais que mostraram que os antígenos virais no sangue humano podem ser usados como vacina foram realizados, em 1971, pelo Dr. Saul Krugman, da Universidade de Nova York, o qual demonstrou que ser fervido com partículas de hepatite dava imunidade preventiva aos recém-nascidos.

"Licenciando esta vacina, estamos dando um grande passo no cuidado da saúde", concluiu o Dr. Hayes. "Se pudermos romper a cadeia da transmissão da doença, mediante a vacinação dos grupos de alto risco, talvez eliminemos ou reduzamos consideravelmente, a disseminação desta doença, grave e dispendiosa".

Governo promete respeitar o direito sindical na Bolívia

LA PAZ - Os mineiros da Bolívia, que constituem a maior força trabalhista do país, acabam de demonstrar todo o seu poder e parecer ter inclinado o fiel da balança a seu favor. O governo não comprometeu a respeitar os direitos da livre associação sindical e fazer uma revisão de seus salários baixos.

Come em outras ocasiões (são numerosas, de acordo com as referências históricas) tiveram que fazer o preço de suas condições de vida. Surgiram conflitos, greves e as relações com o antigo governo da esquerda revolucionária se ressentiram visivelmente.

Em 1962, ocorreu na Bolívia uma revolução popular, e um dos seus primeiros objetivos foi a nacionalização das minas, com a promessa de terminar com a exploração da força de trabalho do país: os mineiros.

Contudo, não demorou muito para que esse setor percebesse que também o novo sistema não lhe oferecia soluções reais as suas condições de vida. Surgiram conflitos, greves e as relações com o atual governo da esquerda revolucionária se ressentiram visivelmente.

As coisas se agravaram com o transcorrer do tempo, em 1967, num dia 24 de junho, o governo do general Rene Barrientos Ortiz Garcia fez uma nova intervenção militar das minas, com saídas não menos fatais.

das minas, os argumentos foram mais ou menos os mesmos: "agitadores extremistas pretendem criar o caos no país".

Há uma semana, o Governo do general Carlos Torres, que chegou ao poder, teve o cuidado de combinar forças políticas e militares para a ocupação das minas. Desta maneira, os militares não ficaram exclusivamente comprometidos, como ocorreu no passado.

Mas, a metodologia foi a mesma, segundo os jornais reportam, a presença de mulheres que declaram em greve de fome, para pedir a retirada dos policiais e militares das minas: os ocupantes prenderam trabalhadores, bloquearam esses distritos, impedindo ainda o transporte de alimentos, e "cometeram uma série de excessos contra os mineiros".

A situação se tornou crítica e parecia iminente a repetição de fatos sangrentos. Contudo, a interferência da conferência episcopal boliviana fez com que as partes se sentassem à mesa de negociações.

Três dias, pelo menos, duraram as idas e vindas entre La Paz e os distritos mineiros.

Um grupo de 3 bispos participou ativamente das negociações e surgiu assim um documento em precedentes nestas difíceis situações: o governo praticamente aceitou todas as reivindicações dos trabalhadores:

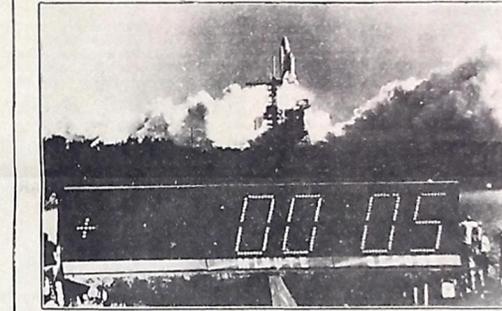
- Funcionamento dos sindicatos.

- Reconhecimento dos dirigentes eleitos pelos próprios mineiros.

- Melhorias salarial e outros benefícios.

Houve satisfação dos bispos, do general Torrello, de seus ministros e dos próprios trabalhadores mineiros, mas ainda virá a segunda parte na qual deverão ser postos em prática essas compromissos.

Um solucionador-se o conflito em favor dos mineiros, os comentários jornalísticos assinalaram que o Governo "bem poderia ter atendido a essas reivindicações logo no início da greve", que durou 13 dias.



As primeiras avaliações da NASA sobre o Sistema de Transportes Espaciais indicam que as informações técnicas colhidas durante o voo poderão levar a mudanças colossais impacto sobre o futuro da exploração espacial.

Viagem do Columbia pode trazer impacto no futuro

Centro Espacial de Houston - As primeiras avaliações da histórica segunda viagem do "Columbia" ao espaço exterior indicam que as informações técnicas colhidas durante o voo poderão ter um colossais impacto sobre o futuro da exploração espacial e sobre o desenho das aeronaves e espaçonaves, nos próximos decênios.

Funcionários da Administração Nacional de Aeronautica e Espaço (NASA) disseram que um primeiro exame dos resultados das pesquisas mostra que, aparentemente, se obtiveram todas as muito procuradas informações acerca do comportamento do ônibus espacial durante a sua flamejante reentrada na atmosfera, a sua passagem através das camadas aéreas superiores, a uma velocidade 25 vezes maior do que a do som, e a sua gradual redução de velocidade e descida, numa série de complexas manobras, que se concluíram com um pouso suave.

Triplada pelos astronautas Joseph H. Engle e Richard H. Truly, a espaçonave desceu, sem qualquer problema, às 21:22 horas GMT do dia 14 de novembro, no leito de um lago seco situado a uns 100 Km a nordeste de Los Angeles, Califórnia.

Funcionários de voo da NASA disseram que o ônibus espacial concluiu sua missão de dois dias e seis horas em condições muito melhores do que as que se registraram durante o seu primeiro voo, de duração quase igual, em 12-14 de abril. George Page, Diretor de Lançamento, disse que uma inspeção inicial mostrou que a espaçonave está em ótimas condições, e que as boas que os reparos, os exames do sistema e o trabalho de manutenção poderiam concluir-se a tempo de enviá-lo em um terceiro voo ao espaço em meados de março de 1982.

Em sua terceira viagem, o "Columbia" deverá ficar no espaço sete dias e ampliar consideravelmente as suas atividades de pesquisas. Nenhuma outra espaçonave realizou mais de uma missão em órbita terrestre.

L. Michael Weeks, Administrador Associado Interno da NASA, para os Sistemas de Transportes Espaciais, declarou que estimava que 90 por cento ou mais dos principais objetivos do voo foram atingidos, embora a missão tivesse sido reduzida à metade da duração inicialmente planejada - cinco dias e quatro horas.

Acrescentou que sua estimativa abrangia as pesquisas técnicas de voo e a série de experiências de observações científicas dos recursos da Terra executada no comportamento de carga da espaçonave. Nenhuma dessas experiências científicas foi levada a cabo a bordo do ônibus espacial, durante seu primeiro voo.

Não se terá uma plena avaliação dos resultados do voo antes de algumas semanas, já que a mesma dependência de minuciosos relatórios dos astronautas Truly e Engle, do exame de numerosos instrumentos de monitoração a bordo e da análise de quantidade consideráveis de informações transmitidas a estações terrestres, durante o voo.

Durante uma 16 minutos, em sua passagem através da atmosfera terrestre, a espaçonave teve suas comunicações interrompidas, por causa dos campos elétricos gerados pela severa fricção com o ar. Valiosas informações científicas acerca da distribuição do severo vórtice causado pela fricção do ar na frente e lateral da espaçonave foram obtidas pelo levantamento aéreo efetuado durante a fase final da descida do "Columbia", e também registradas pelas sensíveis instrumentações a bordo do ônibus espacial, no período de "black-out" em suas comunicações. Do mesmo modo, os instrumentos registraram a resposta da espaçonave aos controles, neste meio adverso.

O ônibus espacial está construído de um acervo de conhecimentos sobre este assunto que não fora possível obter-se até agora, já que todas as outras espaçonaves, norte-americanas e soviéticas, usaram para-queijos na descida final. O "Columbia" é a primeira espaçonave a retornar à Terra em suas asas. Provavelmente, as novas informações levarão a mudanças no desenho e operação de alguns tonéis de vento e outros equipamentos de pesquisas, e, futuramente, influenciarão o desenho de aeronaves e aeronaves de voo rapidíssimas a elevadas altitudes.

Outros equipamentos de pesquisas transportados durante o voo deram informações acerca do centro de gravidade do ônibus espacial em várias condições de voo. Essas informações serão importantes para o arranjo dos padrões de carregamento nos compartimentos de carga, nos futuros voos.

O Acumulo dessas várias espécies de informações de voo compreende cerca da metade das pesquisas da missão. De acordo com os engenheiros da NASA, essas pesquisas foram a parte mais importante de todo o voo.

Donald R. Puddy, Diretor de Voo, que se encarregou do controle da missão, durante a parte de pouso da aeronave, disse que a decisão de encurtar a missão foi uma atitude que consistiu estritamente em medir o "risco contra o ganho". Acrescentou que as experiências científicas a bordo tinham já colhido dados substanciais, e que a conclusão do voo poucas informações acrescentaria já que tinham ali alcançadas. "Assim, era melhor terminar o voo, a por um possível risco qualquer dos vários testes de reentrada e pouso. Os tripulantes jamais estiveram em perigo".

Antes e terminado o mês de novembro, o "Columbia" deverá ser montado sobre sua aeronave e levado de volta a sua base de lançamento, no Centro Espacial de Kennedy, Flórida, onde será preparado para seu terceiro voo.

Por Walter Froehlich

## CÉLIO: QUEREMOS O MELHOR PARA O IATE

Em atenção "a amizade que nos une, aos seus leitores e principalmente, aos sócios do Iate Clube", o bacharel Célio de Figueiredo e Silva, atualmente, o senhor Abeldaro Jurema Filho de seguinte carta de esclarecimento:

O sr. Sales de Melo ou está sofrendo de amnésia total, ou de liberadamente, está tentando confundir a opinião pública com notícias tendenciosas a nosso respeito.

Ad dizer que estranha a nossa posição no Iate, o sr. Sales chama a nos fazer chorar de pena, pois tudo isto é, creio que já se esqueceu (amnésia) que esteve em nosso escritório, exatamente no dia em que seria inaugurado o Restaurante Panorâmico do Cabo Branco, combinando conosco a sua possível candidatura e se comprometendo que, logo após a reunião da diretoria do Iate marcada para a segunda-feira seguinte, nos procuraria para dizer as diretrizes tomadas.

No entanto, por imposição de alguns dos seus colegas de diretoria, o sr. Sales não teve coragem de cumprir a sua palavra e, desta maneira, submissivo a força dos nossos amigos (os verdadeiros) do Iate. Logo, não é verdadeira a sua afirmativa de que não estávamos dispostos a manter um diálogo com ele. Estávamos, estamos e estaremos dispostos a manter um diálogo com todos aqueles, que, inatingíveis pelas suas vaidades pessoais, abnegadamente, desejam o engrandecimento do Iate Clube da Paraíba.

Quando a sua afirmativa de que alcançamos a Guimaraes em troca de cargo na diretoria, aí, mais uma vez, vai a sua maldade. Ele, que não teve o despreendimento de comparecer à reunião realizada pelo Prefeito Damásio Franca em benefício da pacificação e engrandecimento do Iate, logicamente, não pode alcançar o nosso gesto. Retiramos a nossa candidatura, assim como o fez o Prefeito Damásio Franca, para não dividir ainda mais a família iatista.

No entanto, é lógico, e que pretendemos que a Iate seja socialmente ativo durante os 12 meses do ano, não poderíamos deixar de atender ao convite do sr. Manuel Guimaraes para ocupar a Diretoria Social. Assim sendo, o compromisso com os nossos eleitores continua de pé, e temos certeza, pela nossa coerência de quase todos os que vêm apoiando nosso nome em eleições anteriores, eles continuarão no mesmo barco e votarão na dupla Guimaraes-Djair para que alcancemos a Diretoria Social do Clube.

Portanto, esperamos que a nossa posição no Iate esteja esclarecida e esperamos, ainda, que o sr. Sales de Melo recobre a memória para que não continue a se instalar no desmoronamento do Iate, pois todos os diretores que por lá passaram sabem, perfeitamente, que a doação foi sob condições, condições essas que custaram bastante aos cofres do Iate e aos iatistas.

Desta maneira, nós, e que dizemos que o julgamento das estranhas atitudes do sr. Sales de Melo será em abril próximo, quando os verdadeiros iatistas saberão levar os homens certos ao Iate, certos: Guimaraes na Comodora, por ser o tempo necessário para fiscalizar e dirigir o Iate; Djair Nobrega, na Vice-Comodora, cuidando da parte náutica; e nós - eu e Astrid -, na Diretoria Social, fazendo o que gostamos de fazer e o que nossos amigos gostam de fazer por nós (modestia à parte), a movimentação social do clube.

Não existe inocência de nossa parte. Pretendemos o que há de melhor para o Iate e, desta forma, não arredaremos o pé. Não importam as questões pessoais, o que nos importa é o bem do Iate. Infelizmente, o sr. Sales de Melo, egoisticamente, ainda não conseguiu alcançar o nosso estágio de abnegação, mas, mesmo assim, vamos continuar acalmando adesões de todos aqueles que querem, realmente, longe de suas ambições pessoais, ajudar o Iate a crescer.

Atenciosamente  
CÉLIO MAROJA DI PAZ

## CASAMENTO NO CARMO

João Franca Filho, Secretário de Serviços Urbanos da Municipalidade, e sua esposa Maria José Fonseca casam nesta manhã de domingo, às 10,30h, sua filha Vânia. A cerimônia será na Igreja de Nossa Senhora do Carmo e o noivo chama-se Carlos Alberto, filho de Irene de Veras e Fernando Duarte de Souza.

Serão padrinhos de Vânia, os casais Damásio (Ilzen) Franca, Paulo Eduardo Franca e noiva Gláucia Gosson, Sebastião (Marina) Franca José João (Penha) Miranda Freire, José Eduardo (Emi-

lia) Melo Cunha, Milton (Zilda) Almeida, Expedito (Ivany) Mesquita, Luiz (Adília) Crispim, Nívio Parente e noiva Germana Terceiro Neto, Maximiano (Emília) da Franca Neto.

Assinarão como testemunhas do noivo: sr. e sra. José (Célia) Luna Fonseca, Dário (Gracinha) Franca Araújo, Jackson (Pastora) Feitosa, Hélio (Cida) Guimaraes, Geraldo (Margarida) Teixeira, Osvaldo (Conceição) Aquino, Anísio (Zélia) Borges, Walter (Pavlova) Arcovoverde, Geraldo (Janete) Duarte de Souza

## NATAL DE CRIANÇAS

As crianças das sete creches mantidas pela Prefeitura de João Pessoa terão Natal bastante festivo este ano, graças a iniciativa de D. Izabel Franca, Primeira Dama do Município. A promoção está reservada para a próxima sexta-feira no Recanto da Natureza, no Parque Arruda Câmara. A Legião Brasileira da Assistência também está colaborando.

Também organizado por Dona Izabel, depois-damã, no Centro Social Urbano "Marcelo Luiz Tarantino", em Tambau, será promovido um almoço de confraternização. No dia 17, também no "Recanto da Natureza", a primeira dama municipal fará a distribuição de enxovals às mães pobres.

# AS SECAS NO NORDESTE

O grande problema do Nordeste é a seca que torna a terra estéril, menos pela escassez das chuvas do que pela sua irregular distribuição; pois a altura anual da coluna pluviométrica, aproximadamente de 800 mm, é maior do que em outros países férteis e produtivos.

As chuvas, não encontrando uma vegetação protetora, escorrem em enxurradas, tornando, pela erosão, a terra mais pobre em matéria orgânica (terra vegetal) e cada vez mais estéril.

A Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas - IFOCS, hoje DNOCS, no afã de resolver o crucial problema, idealizou a construção de grandes açudes, feitos "cáspios" artificiais espalhados pelo Nordeste (usando a linguagem de Euclides da Cunha).

Os jornais aplaudiam essa iniciativa, afirmando que após a construção desses açudes, o sertão, seria o celeiro do Nordeste. Mas para caracterização do disparate da engenharia, o

problema não foi resolvido, e as secas e seus problemas, permanecem.

O DNOCS devia modificar a sua rotina de trabalho; em vez de construir grandes açudes, fazer poços artesianos, poços amazônicos, Barragens Subterrâneas. E lembrando a sugestão de Raja Gabália (geógrafo brasileiro) e Euclides da Cunha, fazer um sistema de barragem nos pequenos rios ou grandes riachos, levando as águas, ao transbordarem, em canais colaterais e esses rios seguindo em curva de nível, enchendo pequenos açudes, ou represando a água em barragens de pedras sustentadas por redes de arames ou mesmo de barro. Com isso deve assegurar a umidade do solo tão propícia à lavoura.

Essas construções, resolvem o

problema das enchentes tão danosas em certos anos, prendendo e retardando o curso das águas nas grandes cheias. Além disso pode ser usada a agricultura por aspersão e por gotejamento, partindo de águas armazenadas em poços ou cisternas e conduzidas em canais plásticos perfurados. Por fim a agricultura pelo poremamento, utilizando potes porosos enterrados a curta distância um dos outros. Conforme a constituição do terreno, umedecendo a terra sob abrigo da evaporação. Estes potes são feitos com barro misturado com areia, ou estreme de currais.

O que ficou dito acima é mais lógico, mais prático e permite ser executado por qualquer pequeno proprietário.

Os grandes açudes podem criar outro problema, a salga das terras. Na irrigação pela inundação o sal do sub-solo aflorando à superfície torna a terra salgada e a agricultura impossível.

Os grandes açudes trazem outro grande problema, eles cobrem as terras mais nobres de aluvião fluvial dando grande prejuízo a agricultura a criação.

Urge que essas idéias sejam difundidas e aplicadas os meios rápidos possíveis e se assim for feito poderemos num exagero de linguagem dizer Deus fez o mundo e o Nordeste fez o Nordeste.

Waldemar Pires Ferreira

# Sociedade WYONALDO CORREIA



ROBSON NAPI FLORENTINO E ROSSANA ROCHA CABRAL

COMERCIANTE Joel Falconi está cada vez mais entusiasmado com o apoio que o quadro social do Jangada vem emprestando as festas que, até agora, foram organizadas pelo seu Departamento Social. A última - a festa de aniversário do clube - foi outro grande sucesso. Estão de parabéns ele, Marcos Crispim e toda a diretoria.

Para o dia 31, Joel está anunciando a realização do "revellion" com uma excelente orquestra. Depois, no dia 12 de fevereiro, o Jangada fará o seu tradicional "Carnaval Verde e Branco", com a orquestra completa de Fernando Borges e mais ainda um Grupo de Samba, também de Recife, para atuar nos intervalos.



ERYL E CLOTILDE CABRAL, ROSSANA E ROBSON

## Rápidas

PROJETO Gazzi reuniu amanhã e depois, no Santo Rosa, Ita Nogueira (piano), Leopoldo Nogueira (violino), Vanildo Marinho (percussão), João Bosco Padilha (piano) e Coral "Luzia Simões Bartolini". SESE fará sua festa de confraternização natalina no dia 23 deste mês no Centro "João Ursulo Ribeiro", Distrito Industrial. ARTISTA Flávio Tavares voltou do Alemanha onde fez grande sucesso com seus quadros. Agradeço o envio do álbum. EXPOSIÇÃO de pintura de Loinha Wanderley termina hoje no Edifício Beira-Mar. DIA 17 haverá festa natalina na casa de Nátiva e Aguiñado (Camelo). CHEGARAM de Brasília o sr. e sra. José Pinheiro (Albany) Rocha. Com eles veio a filha Carolina para beijar a avó Candinha Gomes da Silva. INGRID, filha do casal Max Zugel, está aniversariando neste domingo.

## Seis artistas numa coletiva

Depois de Roberto Lucio e Ruy Cavalcanti, que estão entre seus quadros pendurados na Galeria "A Gamela", será a vez de marchand Roseli Garcia promover ali uma coletiva com João Câmara, Gilvan Sarmiento, Claudio Tozzi, José Altino, Miguel de Santos e Raul Cordula Filho.

A inauguração dessa coletiva, a princípio, está marcada para o dia 23 deste mês, quando "A Gamela" encerrará as suas atividades para o presente exercício.

## Jovens recebem suas espadas

Este mês serão entregues as espadas de oficialato aos aspirantes que concluíram estágio no quartel do 16º Regimento de Cavalari Mecanizado, em Bayeux. Entre os que serão distinguidos estão o jovem Adauto Viana Junior.

Junior, que foi um dos mais aplicados alunos da turma, receberá sua espada das mãos de sua mãe D. Irandyr Aranda Viana. A assessora Cultural do Programa "Companheiros da América", é Paraíba.

## Sinfônica vai dar concerto

O maestro Isaac Karabitchevsky irá a João Pessoa quinta-feira desta semana para tocar o concerto de encerramento das atividades da Orquestra Sinfônica da Paraíba, este ano. A audição, de músicas clássicas e populares, será às 20h, no Teatro Santa Rosa.

O concerto é promovido por Glauce Burity e pelo Pronav/PI em benefício do Natal do menacarente. O preço do ingresso é de 300 cruzeiros e sua venda será feita nas bilheterias do teatro.

## Revista serrana

Os nomes mais colunários de Campina Grande e outros destaques do Estado, irão ilustrar a revista social "A Nota", cuja circulação está anunciada para vesperas do Natal no "hall" do Hotel Ouro Branco.

Iniciativa do lançamento de tal publicação e de responsabilidade do colunista social Otílio Rocha, que está garantindo uma edição primorosa, tanto em texto como em ilustração.

Revista "A Nota", segundo Otílio, vai enfatizar os melhores do ano nos diversos setores culturais, artístico, político, social e industrial. Os convidados serão recebidos com um coquetel.

## Decisão é prá valer

A decisão foi tomada, aprovada pela diretoria e vai ser cumprida a rigor. Seguinte: somente os sócios portadores das novas identidades poderão participar das prévias carnavalescas e do próprio Carnaval do clube Astreia.

Essa providência poderá ser tomada até o dia 31 deste mês, com o comparecimento do socio (e dependente) interessado na secretaria do clube, no horário comercial.

Já no dia 9 de janeiro o Astreia estará promovendo sua Festa de Reis. Quem estiver de posse da nova carteira social poderá participar do acontecimento.

## Nascimento de Nayanna

Com o nome de Nayanna será batizada este mês a primeira filha do casal Sabino Dias (Adiles Maria Medeiros) de Almeida, nascida no dia 30 de novembro.

Felizes com a chegada da Nayanna estão também os seus avós, sr. e sra. Antônio Dias de Lima e Áurea Almeida Dias e João Clementino de Moraes-Lourdes Medeiros de Moraes.

## Honraria

O prof. João Cavalcanti, Secretário do Conselho de Odontologia da Paraíba, teve currículo aprovado e integrará banca examinadora do Curso de Mestrado em Farmacoterapia.

Esse Curso de Mestrado em Odontologia foi criado e será oficializado pelo Conselho Federal de Educação e a Faculdade de Odontologia de Pernambuco realizará a realização pela Associação Latino-Americana de Faculdades de Odontologia.

Pela honrosa distinção o prof. João Cavalcanti vem sendo muito felicitado.



SUELY FURTADO